BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M. 1/46

NOVO ESTATUTO PARA OS MILITARES - NOTICIA NA VIDA MILITAR

PRIMEIRO A PAZ DEPOIS O DESARMAMENTO

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.689

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

LUTANDO PELA POLONIA DEIXOU DE SER BRASILEIRO

O marujo Navacki, nascido em nosso país, um dos passageiros do "Talmaroa" — Trezentos imigrantes poloneses — Nunca esteve na Polônia

Nonocki fala a A MANHÃ

A frase foi dita no mais claro português e podíamos conversar à vontade, insistindo um pouco.

Brasileiro, lutando pela Polônia

Não era comum o "achado". Um combatente da Marinha Polonesa, de nacionalidade brasileira. E daí, desenvolveu-se a sua história, dizendo inicialmente o nosso patrício A. Navacki, do Estado do Paraná:

— Desgraçadamente, não cumpri o meu dever de lutar contra

(Conclui na 9.ª página)

O marinheiro polonês estava no armazem de bagagens, quando nos aproximamos. Chegara há pouco no Talmaroa, navio da Mala Real, procedente de pôrto inglês e agora atracado na Praça Mauá. Um grande grupo de companheiros de viajem, tipos que logo são reconhecidos como emigrantes, cercava o alto e espadaudo marujo, enquanto era sua, a iniciativa das providências, para o desimpedimento das bagagens.

"Estamos muito cansados"

Era visivel o aspecto de fadiga do marinheiro polonês. O calor que fazia e as grossas roupas de lã, aumentavam o seu cansaço. Procuramos conversar com êle, tentando com duas palavras em francês uma aproximação entre a nossa curiosidade e a vida que levara no Velho Continente.

— Eu e meus companheiros, estamos muito cansados. Em outra oportunidade, poderemos conversar melhor e com todo o prazer.

O coronel William Effer quando falava a A MANHÃ

Marshall traça a linha política internacional dos Estados Unidos — Ainda êste ano, a Conferência do Rio de Janeiro — Tidas como não vigorosas as medidas tomadas pelos ingleses, na Palestina – Abandonados os planos de conciliação na China

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O general Marshall, em entrevista que concedeu à imprensa, declarou que não poderá haver desarmamento enquanto não forem resolvidos os problemas da paz internacional.

O Secretario de Estado disse ser dificil prever se haverá verdadeiro desarmamento ou redução apreciavel de armamento até que tenham sido resolvidos os problemas relacionados à manutenção da paz.

Marshall começou fazendo uma longa declaração sobre politica geral e em seguida ocupou-se de diversos assuntos de politica externa, ainda pendentes.

O novo secretario de Estado, em sua entrevista, abordou os seguintes pontos:

1º — referindo-se à Polonia disse que o embaixador Arthur Bliss Lane será chamado, em futuro próximo, para consulta e informe sobre as recentes eleições que os Estados Unidos denunciaram como irregulares.

2º — afirmou acreditar serem razoaveis as perspectivas para a realização da Conferencia do Rio de Janeiro e para a redação de um pacto de defesa do Hemisferio Ocidental, ainda no corrente ano.

3º — relevou que a proposta norte-americana para colocar as Ilhas do Pacifico, antes sob mandato japonês, sob o regime do fideicomisso estratégico estadunidense será apresentada ao Conselho de Segurança das Nações Unidas no dia 17 de fevereiro.

4º — ao referir-se aos assuntos econômicos internacionais expressou que a declaração dos senadores Vandenberg e Millikin sobre tarifas alfandegarias era a primeira indicação ao mundo de que a atitude do Congresso seria solidaria à politica externa do Departamento de Estado.

5º — acerca da Palestina declarou que os Estados Unidos mantêm-se bem informados sobre as atuais negociações de Londres, repelindo a presunção de que os britânicos estejam tomando vigorosas medidas militares em Terra Santa.

6º — ao referir-se à propaganda politica, Marshall disse que o Departamento de Estado ajustar-se-á ao programa de difusão da verdade em todo o mundo para combater o que qualificou de tumulto da propaganda e predisse que as atuais técnicas de propaganda estão destinadas a converter-se em terriveis boomeranges.

(Conclui na 7.ª pág.)

Marshall

O avião militar chinês caiu ao solo

Mortos vários passageiros

CHANGAI, 7 (U.P.) — O avião C-47 das Forças Aéreas Chinesas caiu ao solo perto de Chunking, morrendo varios passageiros e tripulantes. Outras pessoas que estavam a bordo do aparelho sofreram ferimentos graves.

1.500 PESSOAS, NO RIO, NÃO FUMAM NÃO BEBEM, NÃO FARÃO O CARNAVAL

Requisitos para admissão como soldado do "Exército da Salvação" — As altruísticas finalidades da famosa organização internacional — Fundamentos morais como base de um mundo melhor — Atividades nesta cidade — Orfanato para mais de cem crianças — Interessantes declarações do tenente-coronel William Effer, chefe territorial

Em edição passada noticiamos ter o ministro da Justiça, estado de acôrdo com o parecer que propõe seja expedido decreto aprovando os estatutos do "Exército da Salvação", para que esta entidade funcione regularmente. Tratando-se de uma organização mundial, com finalidades realmente altruisticas, procuramos ouvir a palavra do chefe do Exército da Salvação, no Brasil, o tenente-coronel William G. Effer.

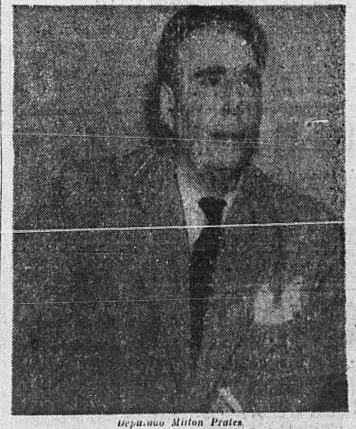
Na sede do Quartel General Territorial, à rua da Carioca, n.º 10, o coronel William Effer nos atendeu com bastante solicitude.

(Conclui na 8ª pág.)

A COLIGAÇÃO MINEIRA VAI DEFINIR-SE EM FACE DA POLITICA GERAL

REUNIÃO EM BELO HORIZONTE, ANTES DA POSSE DO SR. MILTON CAMPOS, PARA FIXAR OS RUMOS — UMA SO' BANCADA NA CAMARA, COM LIDER ÚNICO — MINAS RETOMA SUA POSIÇÃO HISTÓRICA NO CENÁRIO NACIONAL — AINDA UMA VEZ SE PROVOU QUE NÃO HA' "CRIME PERFEITO"

Fala a A MANHÃ, o deputado Milton Prates, do P. S. D. independente

Deputado Milton Prates

O deputado Milton Prates, da dissidência do PSD mineiro, foi um dos mais ativos propugnadores do movimento que resultou na Coligação Democrática em seu Estado e na vitória da candidatura Milton Campos para governador, assim como do sr. Bernardes Filho para o Senado e dos srs. Carlos Luz e Oscavo Lobato para a Câmara Federal. Tendo chegado há pouco a esta Capital, de volta da campanha em que se empenhou, e à véspera de seguir para Petrópolis, onde passará as férias parlamentares, o deputado Milton Prates não pôde contudo esquivar-se a um breve encontro com a reportagem de A MANHÃ, interessada em colher suas impressões sôbre o pleito de 19 de janeiro e algumas informações quanto ao desenvolvimento da situação criada pela vitória dos coligados, a saber, UDN, PR, PSD independente, PTN e PDC, contra as fôrças do PSD lideradas pelo sr. Benedito Valadares e aliadas ao PTB. Às nossas primeiras perguntas, o sr. Milton Prates logo demonstrou os seus sentimentos de profunda satisfação pelo êxito alcançado.

(Conclue na 2.ª pág.)

VOLUNTARIOS PARA O EXERCITO DE 17 A 20 ANOS

(Noticias na "Vida Militar")

O DESARMAMENTO MUNDIAL

Continuam as negociações entre a Rússia e os EE. UU.

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Anuncia-se que Warren Austin e Andrei Gromyko conferenciaram por telefone, sem, contudo, chegar a qualquer acordo no impasse sobre a maquinaria para a redução dos armamentos.

Deste modo, o impasse será considerado novamente hoje por uma comissão não-formal do Conselho de Segurança da UN.

CHEGOU INESPERADAMENTE O SR. SOARES DE PINA

No Rio, o ex-secretário da Embaixada do Brasil, em Moscou — Veio de Paris, pelo "Constellation" e com tanta disposição que logo deixou a sua residência para rever amigos — Satisfeito por ter voltado ao Rio

O Sr. Soares de Pina chegou, ontem, inesperadamente, a esta capital. Tendo viajado pelo "Constellation" da Panair do Brasil, o ex-secretário da Embaixada do Brasil, em Moscou, procedeu da capital francesa, onde se encontrava desde a sua partida da Rússia.

Como foi amplamente divulgado, o Sr. Soares de Pina se viu envolvido num incidente ocorrido no Hotel Nacional, em Moscou, tendo prestado declarações perante o embaixador do Brasil, em Paris, Sr. Castelo Branco Clark. Em consequência do apurado, o govêrno brasileiro enviou enérgica nota ao Ministério do Exterior da U. R. S. S., como também é do conhecimento geral.

Bem disposto o diplomata

A chegada do Sr. Soares de Pina alvoroçou a reportagem.

(Conclui na 9.ª página)

PROCURA O GOVERNO RESOLVER UMA DAS QUESTÕES MAIS IMPORTANTES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Iniciados os importantes estudos do transporte entre o planalto e o litoral paulista — Reuniu-se ontem a comissão presidida pelo ministro da Viação — A agenda dos trabalhos

Realizou-se, ontem, às 15 horas no gabinete do ministro da Viação, a primeira reunião da comissão incumbida de estudar os problemas do transporte entre o planalto e o litoral centro do Estado de S. Paulo e sua articulação com os transportes maritimos, compreendendo as ligações terrestres, o aproveitamento e o aparelhamento dos portos nesta zona.

A comissão cujos trabalhos são considerados da máxima importancia em nossa vida econômico-administrativa, é presidida pelo titular da pasta da Viação e Obras

(Conclui na 8ª pág.)

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, tendo à sua direita o sr. José Pedro Escobar, chefe de seu gabinete, quando presidia os trabalhos da comissão de transportes entre o planalto e o litoral

A procura de um homem ferido a punhal

PROCUROU, NO SÁBADO, PELA MANHÃ, O PRONTO SOCORRO DE NITERÓI, A FIM DE MEDICAR-SE — NOVA PISTA EM PERSPECTIVA — NENHUMA LUZ AINDA EM TÔRNO DO ASSASSÍNIO DO BAILARINO — WANDA E' DESMENTIDA POR SUA PRÓPRIA EMPREGADA — A COMPANHEIRA DE BROWN, POSSIVELMENTE, AINDA HOJE, TERA' ALTA DA CLÍNICA ALLAN KARDEC — NOVOS RUMOS NAS DILIGÊNCIAS POLICIAIS — "NÃO HA' POLÍCIA DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL"

(... na 8ª pág.)

CURIOSIDADES

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A concepção totalitária do Estado

DISSEMOS, em nosso comentário de ontem, que há um certo número de princípios comuns a tôdas as constituições que o Brasil tem possuído. São princípios que se acham profundamente ligados à nossa condição de homens livres e à nossa dignidade de seres racionais. Esses princípios, nem mesmo é a Constituição quem lhes dá origem, apesar do caráter eminente dessa Lei. A Constituição apenas reconhece e define êsses princípios e estipula a maneira de exercer e garantir os direitos que dêles resultam. Porque, em verdade, são princípios que se acham acima da Constituição e que tôda Constituição tem de respeitar. Se uma Constituição fôsse redigida sem levar em conta êsses princípios, deixaria de ser de fato uma Constituição, porque a consciência do povo a recusaria, porque ela não estaria no pensamento e no coração do povo antes de ser transformada num texto de lei escrito. Vimos também que tais princípios são os que regulam a posição relativa do Estado e do cidadão, os que traçam ao redor de cada homem, o círculo do seu domínio reservado, o círculo indevassável que nem o Estado nem os outros cidadãos podem transpor, o círculo da intimidade do homem, círculo que é a emanação da personalidade de cada indivíduo.

Assim como as nossas Constituições brasileiras, tôdas as constituições dos povos ocidentais, escritas ou não escritas, respeitam aquêles princípios e aquêle círculo da intimidade do indivíduo. O mundo ocidental, em que fomos incorporados por via do Descobrimento e da colonização pelos povos do Ocidente europeu, o mundo ocidental a que pertencemos porque herdamos a cultura européia e a civilização ocidental, que nos foi transmitida já informada pelo espírito do Cristianismo, tem na sua base o respeito daqueles princípios exatamente porque o seu fundamento é a dignidade da pessoa humana. O homem é, em nossa concepção, detentor de direitos "inalienáveis", isto é, direitos inerentes à sua própria condição e que não sòmente nenhum outro homem pode infringir como também não são passíveis de renúncia por parte daquele que os possui. Não é a lei quem cria êsses direitos, que na realidade são anteriores à lei e estão colocados acima da lei. A lei os reconhece, proclama e assegura.

Pois bem, a essa nobre concepção dos direitos do homem e do cidadão, que está na base da nossa cultura e do nosso tipo de vida, opõe-se outra concepção: aquela segundo a qual o homem é considerado uma simples peça do mecanismo do Estado, ou do grupo-classe ou partido — a que pertence. Nesse caso, todos os direitos do indivíduo nascem e morrem com as leis e somente existem se e enquanto ao Estado, ao grupo, à classe, ao partido é conveniente reconhecer-lhes a existência. Antes e acima do homem estão colocados o Estado e o grupo. O Estado e o grupo não foram criados para realizar os direitos dos homens, mas os homens é que funcionam como executores passivos da vontade do Estado ou do grupo.

E' fácil perceber que, não sendo o Estado ou o grupo seres individuais e dotados de razão própria, alguém há de assumir o privilégio de interpretar-lhe a interêsse. Destarte, semelhante concepção do Estado cai fatalmente no sistema da ditadura pessoal — uma ditadura tanto mais rigorosa quanto não se define pela simples vontade do ditador, mas também capaz de eximi-lo de responsabilidade pessoal.

Nossa época viu o aparecimento e o crescimento dessa concepção monstruosa de ordem política e suas consequências brutais, que se traduzem na absoluta escravização dos povos ao arbítrio sem controle de seus tiranos. Justiça porém seja feita à civilização ocidental: essa noção absurda das relações entre o individuo e a coletividade não é produto do pensamento do Ocidente. Ela nasceu e, principalmente, desenvolveu-se num mundo diferente do nosso, na cabeça de homens vindos das fronteiras e do próprio coração da Ásia. Somente poderiam aceitá-la os povos que verdadeiramente nunca se integraram no conjunto da civilização ocidental e que por isso mesmo nunca tiveram uma idéia muito precisa e clara dos direitos da personalidade humana.

O berço dessa concepção "total" do Estado, que significa o eclipse "total" da liberdade do homem, foi a Alemanha. Filósofos e escritores alemães, levados pelo espírito especulativo obstinado que caracteriza o povo alemão, e principalmente aqueles alemães que pertencem mais à Ásia do que à Europa, inventaram a teoria. Mas a última demão nessa teoria foi dada pelos russos. Isto é, os alemães criaram o monstro e os russos o levaram a sério. Assim nasceu o COMUNISMO: um filho dos alemães ninado pelos russos. Era natural que uma doutrina que suprimia tôda espécie de liberdade não encontrasse grande resistência no seio de um povo, como o russo, que no correr de tôda a sua história nunca tivera consciência exata do que fôsse a liberdade. Veremos, em outro comentário, quais foram para o mundo de nossos dias, as consequências verdadeiramente alucinantes dessa invenção alemã.

ERNANI REIS

CONSTITUIDA A TABELA NUMERICA DA AGENCIA NACIONAL

O Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — A Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário-mensalista do extinto Departamento Nacional de Informações passa a constituir a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Agência Nacional, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 2.º — Fica criada, na forma da relação anexa, a Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário-mensalista da mesma Agência.

Parágrafo único — As funções criadas por fôrça do disposto neste artigo serão exercidas pelos servidores cujos nomes constam da relação anexa.

Art. 3.º — A despesa com a execução do disposto neste Decreto correrá à conta da Verba 1 — Pessoal, Consignação II — Pessoal Extranumerário, Subconsignação 05 — Mensalistas, do Anexo n.º 18 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do Orçamento Geral da República para 1947.

Art. 4.º — Ficam suprimidas as funções vagas suplementares da Tabela Numérica de [illegible] das repartições do referido Ministério:

Serviço de Assistência a Menores — Inspetor de Alunos: 2 referências VIII, 1 referência VII e 3 referências VI;

Agência Nacional — Auxiliar de Escritório: 2 referências VIII e 2 referências VI; motorista: 1 referência XI; radiotelegrafista-auxiliar 1 referência XI; redator: 1 referência XV; escriturário: 2 referências XIV.

Departamento Federal de Segurança Pública — Serviço Médico 1 auxiliar, referência X.

Art. 5.º — Este Decreto vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1947.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

INCENDIO NA RUA MARECHAL FLORIANO

À AÇÃO DOS BOMBEIROS O FOGO FOI PRONTAMENTE EXTINTO

As últimas horas da noite de ontem, verificou-se um princípio de incêndio no segundo andar do prédio n.º 35 da avenida Marechal Floriano, quase esquina de Uruguaiana.

Ao local, compareceram os bombeiros do Posto Central comandados pelo tenente Roberto, tendo como encarregado das manobras daquele o tenente Fernando. As chamas originaram-se no interior de uma sala, onde se encontra instalado o Instituto de Belezas Chaves, tendo sido prontamente extintas pelos valorosos soldados do fogo.

DOIS INDIVIDUOS PRESOS

A polícia do 9º Distrito, na pessoa do comissario Regasi, esteve presente, tendo esta autoridade conseguido deter dois indivíduos que inexplicavelmente se encontravam no interior daquele prédio. Os detidos chamam-se Florenzio Santana Barbosa, empregado da firma Exportadora de Transporte e Lessy Ferreira da Silva, residente à rua dos Andradas n.º 102. Falando à reportagem, os acusados declararam que, quando por ali passavam, notaram que do interior do referido prédio saía grande quantidade de labaredas e influenciados por terceiros escalaram a marquise alcançando a seguir a janela. Já no interior da sala do Instituto de Belezas Chaves, atacaram às chamas, facilitando assim os trabalhos dos bombeiros.

Naquela delegacia foi aberto o competente inquérito.

A COLIGAÇÃO MINEIRA VAI DEFINIR-SE EM FACE DA POLITICA GERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Amanhece para Minas — diz — um dia há muito esperado. Após uma longa noite sem brilho, em que as suas fôrças morais e espirituais foram relegadas a plano secundário, o povo mineiro renasce afinal, para ocupar a posição a que tem direito nos conselhos da República. O pleito de 19 de janeiro, em minha terra, foi bela lição de civismo. Minas reagiu contra aqueles que tentaram humilhá-la e que, por longo tempo, ali realizaram ma obra nitidamente anti-mineira pela negação das virtudes tradicionais do nosso povo. Quinze anos de abdicações ante o poder central ,tres lustros de... (já agora é mais nobre não mencionar os atos que comprometeram o prestigio de Minas). Mas, chegou a reação. E novos caminhos abrem-se presentemente para o grande Estado que ressurge mais forte após tão dura provação.

A volta de Minas

Após uma pausa, continuou o sr. Milton Prates:

— Minas já pode erguer a sua voz — há tanto tempo emudecida e vai retomar no cenário nacional o lugar que lhe pertence. No Império e na República, as posições chave da política estiveram com os mineiros. Durante 35 anos seguidos Minas ocupou ora a presidência, ora a vice-presidencia da República. E perdeu agora o nobre prestigio por culpa da ambição de um grupo, que trocou as posições do Estado pela artificial vantagem pessoal de um momento... Mas, com a conquista das urnas, voltaremos a oferecer ao país a nossa contribuição, equilibrada e serena, devotada e sincera, informada sempre da velha autoridade de outros tempos. Elegemos um grande chefe, que se impõe pelas suas altas qualidades de caráter e de inteligência. Milton Campos será, no Palácio da Liberdade, uma garantia de ordem e trabalho, honestidade e espírito público, e saberá dirigir os mineiros na tarefa de recuperação moral e material a se iniciar no Estado. Nessa tarefa comum, haverá lugar para todos que se mostrem dispostos a cooperar na obra de soerguimento, na qual só pode predominar o espírito do mineiro que não transige com a traição e não crê na vitória da astúcia.

Rebatendo assertivas do sr. Bias Fortes

O sr. Milton Prates refere-se, a seguir, às recentes declarações do sr. Bias Fortes que ,alegando motivos contraditórios como determinantes de sua derrota, mencionou o apoio dos católicos e dos comunistas à causa de seu antagonista. Dos comunistas, aliás foi um apoio espontaneo e, não obstante, repudiado. E diz o deputado Milton Prates:

— Apesar da feia origem de sua candidatura e de certos nomes pouco recomendáveis que se colocaram ao seu lado, não podemos negar ao sr. Bias Fortes atributos pessoais de democrata, que tem sido. Pessoalmente, tenho na melhor conta o candidato vencido a 19 de fevereiro. E penso ser êste o juizo que dele fazem os mineiros. E', por isso, lamentável a sua atitude insinuando razões tendenciosas, talvez no melancólico intuito de desmerecer a vitória do seu competidor, Milton Campos, venceu, não por causa dos comunistas, que, de resto, poucos votos lhe deram; mas porque, além de ser um nome, um grande nome brasileiro realmente ilustre por todos os títulos ,a sua candidatura constituiu uma bandeira de reivindicação moral, em torno da qual formaram os mineiros que desejavam melhores dias para a sua terra. E foi realmente uma bela e justa vitória que fez vibrar de entusiasmo e alegria a alma da gente montanhesa.

E o sr. Milton Prates acentua:

— De resto, previ na Camara o que ocorreu em Minas. Em discurso que pronunciei ali, antes do pleito, em resposta ao sr. Benedito Valadares, lembrei o drama de Macbeth. Evoquei então a tragédia shakespeariana, quando disse (a propósito do desfecho da triste Convenção de 13 de dezembro, na qual o sr. Wenceslau Braz foi traído pela maioria do PSD) que se preparava a vingança contra o ultraje feito à honra política do povo mineiro. Anunciei que os mineiros se uniam ante a ameaça do regresso à opressão e à tirania. E que marchariam fortes como o Bosque de Birnam marchou contra o despota, transportado pela força invisivel do mais poderoso exército que já se viu. E foi o que aconteceu....

Um êrro de cálculo

— Como explica o senhor que o Bias, cujas qualidades reconhece, e o Benedito, que indiscutivelmente se vinha revelando um hábil político, não tenham percebido a realidade da situação? Eles deviam conhecer bem o vulto das forças adversárias...

— E' possivel — responde o sr. Prates. Mas houve, da sua parte, um erro de cálculo. Não acreditaram que as diversas forças que se lhes opunham fossem capazes de unir-se. Pensavam que nossas divergencias eram tão grandes que nunca achassemos um terreno de acôrdo. Foi ai que êles se enganaram redondamente.

O "crime perfeito"

Tudo fôra por êles armado com extremos de minúcia que encantariam um gravador chinês. O falso assentimento ao nome do sr. Wenceslau Braz, a criação de um clima de "entusiasmo dirigido" às portas da convenção, as passeatas dos srs. Juscelino e Alkimir, a "rebelião" dos diretórios, o voto secreto, o "fato consumado" da ressurreição da candidatura Bias à última hora, ante a "profunda surpresa" do sr. Valadares, que se viu "impotente" para conter os seus "revoltosos"... enfim, as coisas estavam armadas para cimentar por mais alguns pares de anos o prestigio do sr. Valadares em Minas Gerais. Mas ainda desta vez se provou que não há "crime perfeito". O resultado foi o que se viu: essa estrondosa "eleição contra o Benedito" que tão claramente se manifesta nos resultados da votação para senador...

Posição dos coligados no cenário federal

Interrogamos em seguida o senhor Prates sôbre a posição do sr. Milton Campos e das fôrças que o apoiaram no cenário da política federal. Essas fôrças manter-se-ão unidas, ou a sua coligação foi apenas eventual, para os efeitos da eleição?

A resposta é:

— Depois de diplomado e antes de tomar pose, o sr. Milton Campos presidirá, em Belo Horizonte, a uma reunião dos lideres das fôrças que o elegeram. Então é que se fixará a posição dessas fôrças em relação à politica geral do país. Mas desde já podemos prever que fôrças de tal porte somente poderão assumir uma atitude construtiva, máxime se tivermos em vista que a ordem natural dos acontecimentos deverá assegurar-nos a satisfação de nossas pretensões no que diz respeito ao prestigio politico de Minas. Por outro lado, acredito que a tendência das fôrças coligadas é para manter-se unidas e dêsse modo possuiremos, além dos três senadores por Minas, a mais forte de tôdas as bancadas na Câmara, a saber, pelo menos, os atuais 21 deputados da Coligação (sete da UDN, sete do PSD independente, seis do PR, um do PTB), mais os dois ,que ,foram ,eleitos ,agora (Carlos Luz, do PSD independente e Oscavo Lobato, do PR). Ao todo, vinte e três deputados e três senadores.

— Essa bancada funcionará perfeitamente individualizada dentro da Câmara?

— Penso que sim. E com um lider único.

— Mas nesse caso teriamos, a rigor, uma formação nitidamente partidária; talvez o embrião de um partido.

— Esta é uma hipótese que poderá ser considerada. Parece lógica e reclamada pelas necessidades de uma ação conjunta. Em todo caso, aguardemos a próxima reunião de Belo Horizonte. Ai certamente haverá novidades.

LIVROS ESCOLARES
LIVRARIA A NOITE
Av. Rio Branco, 120
Lojas 18 e 20
GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

TERMINA HOJE A APURAÇÃO EM MATO GROSSO

O sr. Filinto Muller está praticamente eleito — Terminou a apuração no Paraná — A Coligação alcançou quase o dobro de votos conseguidos pelo Partido Republicano — Seis do P. R. P. a serem eleitos pelas legendas de outros partidos, na Bahia

Pará

BELEM, 7 (Asapress) — Terminou a apuração desta capital, havendo 13 urnas impugnadas. Faltam os resultados totais de seis municípios do interior, havendo oito urnas impugnadas.

A apuração de ontem, até às 22 horas, para governador, era a seguinte:

Moura Carvalho, 59.530; Zacarias Assunção 42.036; Prisco Santos, 2.841.

Para senador: Augusto Meira, 59.492; Paulo Maranhão, 40.568.

Legendas: PSD, 51.220; PSP, 27.237; UDN, 7.809; PTB, 6.511; PCB 3.610; PRP: 1.457.

Maranhão

S. LUIZ, 7 (Asapress) — Tomando por base haver comparecido ás urnas em 19 de janeiro 72.000 eleitores, em todo Estado, seria esse o numero de deputados, por cada partido, de acôrdo com o apurado até hoje: PRP 12; PR, 5; UDN, 3; PTB, 1. O Partido Libertador talvez consiga ainda eleger um deputado, enquanto os comunistas fracassaram, não havendo esperanças nem de conseguir um representante na Camara Estadual.

Pelos cálculos, o PPB fará ainda mais seis ou sete deputados pelas "sobras".

S. LUIZ, 7 (Asapress) — Ultimos resultados conhecidos: Governador: Sebastião Archer, ... 31.211; Lino Machado, 17.040; Genesio Rego, 11.220; Publio Melo, 2.341; Senadores — Vitorino Freire, 30.971; José Neiva, 30.390; Genesio Rego, 12.256; Moreira Lima 12.678; Pires Leal, 2.837; Vieira Silva, 2.618. Legendas — PPB, 27.273; PSD, ... 8.202; PR, 13.163; UDN, 8.317; PTB 2.561; PL 1.371; PCB ... 8.229.

Rio Grande do Norte

NATAL, 7 Asapress) — A apuração está praticamente concluida no interior, faltando chegar pequenos resultados parciais de algons municipios da zona oeste. Em Natal falta serem apuradas cinco ursas, mas existem no TRE cêrca de outras 30, pendentes de recurso.

OS DEPUTADOS

NATAL, 7 (Asapress) — De acôrdo com os dados oficiais já poderão ser considerados eleitos os seguintes deputados: PSD — Jofre Ariston, José Nicodemus, Pedro Amorim, Alfredo Mesquita Filho, Silvio Pedrosa, Raul Alencar, Israel Nunes, Walter Wanderley, Antonio Pereira Dias, João Bianor Bezerra. Coligação — Antonio Pereira Macedo, Djalma Marinho, Dixnuit Rosado, Agostinho Brito, José Gonçalves Medeiros, Abelardo Calafange, Rodolfo Pereira, José Xavier, Mario Negocio Palmeira, Monsenhor João Mata Paiva. Os demais partidos, com exceção da Esquerda Democrática, dificilmente conseguirão fazer um só representante. Para a senatoria, já pode ser considerado eleito o sr. João Camara, do PSD.

ATÉ ÀS 13 HORAS DE ONTEM

NATAL, 7 (Asapress) — Resultados divulgados hoje, às 13 horas, para governador:

José Varela, PSD, 53.973.

Floriano Cavalcanti, Coligação, 53.064.

Legendas: PSD, 50.500; Coligação, 50.350.

Pernambuco

RECIFE, 7 (Asapress) — Com um quociente eleitoral de 4.000 a 4.200, já se podem considerar eleitos, pela Coligação, os seguintes candidatos: José Domingues, Pedro Felix, José Valadares, Deocleciano Lima, Ignácio Lemos, Carlos Rio, Leal Sampaio, Pio Guerra, Julio Novais, Heráclio Rêgo e, possivelmente, Gilberto Osorio; do PSD: Irineu Pontes, Arruda Marinho, Metódio Godói, Morais Rêgo e Luiz Magalhães; PCB: David Capistrano, Rui Antunes, Adalgisa Cavalcanti, Etelvino Pinto, Leão Oliveira, Elenzer Machado; PR: Edson Moury Gomes de Sá, Justino Alves Bezerra; PRP: Lidio Paraiba.

Bahia

Resultados às 22 horas de ontem:

GOVERNADOR

Otavio Mangabeira	203.958
Medeiros Neto	86.406

SENADOR

Landulfo Alves (PTB)..	29.877
P. Moacir (PSD-UDN) ..	24.511
Orlando Gomes (ED)	11.900

DEPUTADO FEDERAL

P. de Oliveira (PSD-UDN)	32.520
Herosilio Barauna (PTB)	20.030

e outros menos votados.

ELEITOS POR OUTROS PARTIDOS

SALVADOR, 7 (DIFUSORA) — Pelos mais recentes cálculos baseados nas legendas apuradas até agora, a Assembléia Legislativa baiana ficará provavelmente constituida com as seguintes representações: UDN, 22 deputados; PSD, 20; PTB, 12; PR, 3; PCB, 3.

Admite-se que o PRP não conseguirá quociente par eleger nenhum representante, mas será vantajosamente compensado com a provável eleição de seis integralistas por outros partidos: 3 pelo PSD; 2 pela UDN; e 1 pelo PR. Assim os perrepistas terão uma bancada maior, cem por cento, que a comunista.

Goiaz

GOIANIA, 7 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral forneceu os seguintes dados: Governador — Coimbra Bueno, 38.754; José Ludovico, 36.770. Senador — Alfredo Nasser, 40.311; Fleury, 31.348. Legendas — PSD, 26.775; UDN, 24.251; ED, 8.808; PTB, 6.318; PR, 2.209; PCB, 1.942; PRP, 196.

O Tribunal Eleitoral possivelmente na próxima semana proclamará os vencedores, expedindo os respectivos diplomas. Dessa maneira, até o fim do mês deverá estar funcionando a Assembléia Estadual, que dará posse ao governador eleito.

Mato Grosso

CUIABA, 7 (Asapress) — Falta apenas o municipio de Poconé para terminar a apuração das eleições no Estado.

Espera-se que os trabalhos estejam concluidos amanhã as 12 horas.

São os seguintes os resultados do pleito, nêste Estado: para governador: Esteves Figueiredo — 19.360; Dolor de Andrade — 18.708.

Para senador: F. Muller — 20.374; G. Cardoso — 16.806.

Legendas federais: PSD,19,604. UDN — 17.306.

Legendas estaduais: PSD, 17.209 UDN — 14.321; PCB — 2.989; PTB — 2.115.

Paraná

CURITIBA, 7 (A.N.) — É o seguinte o resultado final do pleito neste Estado: Para governador — Moisés Lupion 90.797; Munroz da Rocha Neto — 45.929; para 3ª senatória — Arthur Ferreira dos Santos — 74.798; Roberto Barroso — 42.856;

Legendas partidárias — P.S.D. — 45.097; U.D.N. 26.315; P.T.B. — 24.442; P.R. 15.235; P.R.P. — 7.421; P.C.B. — 5.268; E.D. — 972; P.P.B. 2.688. O quociente para determinar a representação partidária da Assembléia Estadual é 3.754. De acôrdo com êsse quociente os partidos estarão assim representados: P.S.D. — cadeiras; U.D.N. 7; P.T.B. 8; P.R. 4; P.R.P. 1; P.C.B. 1.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (A.N.) — Praticamente encerrada a apuração do pleito de 19 de Janeiro, os partidos politicos começam a pensar das proximas eleições municipais, ultima fase do processo de redemocratização do país. Para a prefeitura de São Borja, o P.T.B. apresenta o nome do sr. Manoel Vargas e o P.S.D. o do sr. Alcides Cunha.

JÁ ELEITOS

CURITIBA, 7 (Asapress) — De acordo com os resultados oficiais e o coeficiente partidario, estão eleitos os seguintes deputados: PSD, João Cheda; Oscar Munhos; Pinheiro Junior; Lustosa de Oliveira; Avelino Vieira; Alcides Pereira; Anisio Luz; Ernani Benghi; Edgard Sponholtz; Guataçara Borba; Helio Setti; Ribeiro dos Santos; Climação da Silvaé Iraci Viana; Firman Neto; Joaquim Silveira; Acioli Filho. UDN, Bronislau Roguski; Lineu Novais; Ovande Amaral Rivadavia Vargas; Alvir Riesemberg; José Bacelar; Laertes Munhoz; Rosi Lima. PTB, Alão Silva; Aldo Laval; Soares Filho; José Machuca; Julio Rocha Xavier; José Daru. PR Lauro Tavares Felizardo Costa; Francisco Werneck; Fredericindo Souza; PRP Benjamin Mourão. PCB, Vieira Neto. PSP, Atilio Barbosa.

OS ADVOGADOS EM MESA REDONDA

Semana do Juri — Na presidência dos trabalhos o juiz Faustino Nascimento — As teses vencedoras serão encaminhadas ao Senado Federal

Inumeros advogados principalmente de gerações novas e que militam no Fôro Criminal, numa demonstração de interesse e, empenhados numa efetiva colaboração com o Poder Legislativo, iniciaram os trabalhos preparatorios para a "Semana do Juri."

Por intermedio de A MANHA os leitores terão em seguida as primeiras noticias sobre o elogiavel movimento que arregimentara, em "mesa redonda" todos os juristas que se inscreveram no certame destinado a debates doutrinarios da maior relevancia.

E' o seguinte o "Regimento Interno", da Semana do Juri que se iniciará em breves dias:

I) — Durante uma semana — de 3 a 8 de março — na sala das sessões do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, em horário a ser fixado pelo Presidente dos trabalhos, serão debatidas as teses que, nos termos do regimento, forem encaminhadas ao secretário da "Semana do Juri".

II) — Qualquer jurista poderá inscrever-se na "Semana do Juri" uma vez que assine a presente lista de adesões e se submeta ao disposto neste regimento provisório, assim como ás deliberações ulteriores, a serem tomadas pelo voto da maioria dos membros inscritos.

No ato da inscrição, será cobrada aos interessados uma contribuição razoavel fixada pelo tesoureiro, para atender ao custeio dos trabalhos.

III) — Os trabalhos serão presididos pelo Dr. Antonio Faustino Nascimento e secretariados por um dos juristas inscritos, escolhido, livremente, pelo Presidente.

IV) — As teses — que serão datilografadas e oferecidas em duas vias, devidamente autenticadas — deverão ser entregues até o dia 25 do corrente mês, ao secretário, a fim de que sejam distribuidas pelo Presidente, a um relator, devendo a escolha recair num dos juristas inscritos.

V) — Fica estabelecido que os trabalhos deverão ser concebidos resumidamente, sob emenda que sintetize com clareza, a materia exposta.

VI) — O relator, encaminhando o debate, procederá á leitura de seu parecer, podendo cada um dos juristas inscritos, pelo prazo de cinco minutos, prorrogaveis por mais cinco, debater a tese, a fim de que esta a seguir seja submetida ao pronunciamento do plenário.

VII) — Uma vez aprovadas, as teses serão encaminhadas, pelo Presidente á Mesa do Senado Federal, como contribuição dos juristas á discussão do projeto da lei ordinária do Juri.

VIII) — A materia poderá determinar a inclusão na pauta dos debates, de teses que não sejam apresentadas por juristas inscritos uma vez que considere relevante a matéria exposta.

Nesse caso o Presidente designará um relator para no prazo de 24 horas proferir parecer a fim de que a tese seja discutida e votada.

IX) — As teses apresentadas não serão em nenhuma hipotese restituidas ao autor que todavia não perderá sobre elas os direitos que lhe são assegurados pela legislação em vigor.

A mesa desde já fica autorizada a publicar a materia que entender independentemente de autorização formal do autor.

X) — As importancias arrecadadas para o custeio da "Semana do Juri" serão aplicadas livremente na aquisição do material necessário á execução dos trabalhos assim como na publicidade do expediente. Para esse fim será designado, pelo Presidente, um tesoureiro, que entrará imediatamente no exercicio do cargo.

XI) — Fica aprovado pelos signatários, o presente "Regimento Provisório" até que os juristas inscritos, na sua maioria, adotem outras normas regimentais.

Rio de Janeiro 7 de fevereiro de 1947.

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; em conferência o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia; e, em audiência o general Gaudie Ley e deputado Carlos Lindenberg.

ULTIMOS RESULTADOS OFICIAIS DE SÃO PAULO

APURAÇÃO DAS URNAS IMPUGNADAS

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Últimos resultados oficiais: Ademar de Barros, 331.326; Hugo Borghi, 258.353; Mario Tavares, 198.802; Almeida Prado, 72.740.

Para senador

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Resultados oficiais sôbre a senatoria: Euclides Vieira, 161.159; Candido Portinari, 152.865; Mendes Almeida, 124.990; Roberto Simonsen, 122.720; Vergueiro Cesar, 122.118; Melo Morais, ... 110.424; Ernesto Leme, 67.725; Sampaio Doria, 75.324. Para a Camara Federal os deputados mais votados são os srs.: Emilio Carlos (PTB), 85.005; Pedro Pomar PCB), 78.105; Franklin Almeda, 36.171; Arruda Camara, 27.602; Plinio Albuquerque, ... 32.356; Odilon Cesar Nogueira, 26.834.

Seis urnas apenas anuladas

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Iniciaram-se na manhã de hoje as apurações de sessenta e seis urnas impugnadas, tanto no interior como da capital, referente as últimas eleições e cujas impugnações foram julgadas pelo TRE improcedentes. Das 5.519 urnas em todo o Estado, apenas seis foram impugnadas.

FOGO NA ESCOLA DE BELAS ARTES

As últimas horas da noite de onem, fomos informados que acabava de irromper violento incêndio na Escola de Belas Artes, localizada na avenida Rio Branco, em frente à Praça Floriano. Para o local a nossa reportagem se dirigiu, ali encontrando os bombeiros do Posto Central em grande atividades.

Arrombaram o portão

A fim de penetrarmos no interior daquela Escola, os valorosos soldados do fogo tiveram que arrombar o portão situado na rua Araujo Porto Alegre. Feito isso, e após percorrerem vários corredores, depararam com as chamas que se propagavam rapidamente no interior de uma sala onde se encontra instalado o laboratório.

Isolaram as salas onde se encontram as telas

Falando à reportagem, o major Fulgencio, comandante do socorro, declarou que a primeira providência tomada foi o isolamento das salas onde se encontram guardadas as preciosas telas do Museu.

Os trabalhos continuam

Em virtude do adiantado da hora, a reportagem abandonou o local do sinistro, ali deixando os bombeiros combatendo o fogo, que se encontra circunscrito, nos fundos da Escola de Belas Artes, isto é, nas esquinas das ruas Heitor de Melo e México.

No local a polícia

A polícia do 5.º Distrito, na pessoa do comissário Agra, compareceu no local, bem como um socorro da Light e outro da Polícia Militar.

Conforme observamos, os prejuizos não são pequenos. A causa do sinistro ainda é desconhecida.

EM MINAS GERAIS

Milton Campos, 331.410 — Bias Fortes, 284.677

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — São os seguintes os resultados oficiais do pleito, até agora conhecido, para governador: M. Campos — 331.410 votos e Bias Fortes — 284.677, assinalando-se, pois, uma diferença de 46.733 pró Milton Campos.

As apurações na Capital, terminarão hoje.

Candidatos à Câmara Estadual que já ultrapassaram a casa dos 4.000 votos

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — De acôrdo com dados fidedignos, colhidos, 11 candidatos da UDN a Camara Estadual, já ultrapassaram a casa dos 4.000 votos. São eles: Pedro Aleixo, Amadeu Andrade e Lacerda Rodrigues, de Barbacena; Manoel Taveira, de Alfenas; Rondon Pacheco, de Uberlandia; Mauek da Silva Costa, de Itanhandu; José Faria Tavares, de Patrocinio; Oscar Botelho, de Campo Belo; Monacir Rezende, de Tres Corações; Elias de Souza, de Carmo dos Aimorés; Levindo Ozanan Coelho, de Ubá; Geraldo Ataide, de Monte Claros.

TRUMAN SERA' HÓSPEDE OFICIAL DO PRESIDENTE ALEMAN

WASHINGTON, 7 — (A.P.) — A primeira missão de Boa Vontade que levará o Presidente Truman para fora dos Estados Unidos, em tempo de paz, será a visita que êle fará, no proximo mez, ao Mexico, como hospede oficial do Presidente Aleman.

O Presidente do Mexico retribuirá a visita mais tarde durante a primavera.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — bom, com aumento de nebulosidade. TEMPERATURA — elevada. VENTOS — Variáveis com rajadas frescas.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as fôlhas tabeladas no 12.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA GUERRA:

Fôlhas	Guichet
7.201 — A — D......	112
7.202 — D — I.......	113
7.203 — I — M.......	114
7.204 — M — Z.......	115
7.205 — Z...........	116

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:

7.210 — A — C.......	117
7.211 — C — F......	118
7.212 — F — L.......	119
7.213 — L — M.......	120
7.214 — M — S......	121
7.215 — S — Z.......	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; VIGÁRIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

Dr. R. Monteiro Lopes
Médico e parteiro — Doenças internas e do sangue. — Esp.: DOENÇAS DOS FANEROS (unhas e pêlos) e do COURO CABELUDO — CALVICE (70% de curas com medicação de minha descoberta). — Quêda do cabêlo, etc. Cons.: Pr. G. Vargas, 2 S/501 — 5.º — às 2as., 4as., 6as., das 8½ às 10½. Fone: 22-8230. Res.: Rua Guarapú, 91 — PENHA — diariamente das 18 às 20 horas.

OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS E EMPRÉSTIMO AOS CONTRIBUINTES DO MONTEPIO CIVIL

Importante resolução do diretor do IPASE

O presidente do IPASE, dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, depois de ouvir o Conselho Diretor, resolveu permitir a partir de hoje, sejam efetuadas operações de caracter imobiliário, e de concessão de empréstimo em dinheiro aos contribuintes do antigo montepio civil.

Destruida pelo fogo a Fábrica Tabarra

FORAM TOTAIS OS PREJUIZOS

Na manhã de ontem, irrompeu violento incendio no interior da Fábrica de Sabonetes Tabarra, situada na rua Piauí n.º 129, de propriedade de Otavio Gonçalves Fialho. Os bombeiros do Meyer, comandados pelo tenente Aurelio, compareceram ao local, dando combate às chamas. O fogo teve inicio na parte das caldeiras onde sempre fica carregada com alcool. Nos fundos do predio, onde se encontra instalada a fábrica, residem vários operários os quais foram detidos pelo comissários Djalma Braga e conduzidos ao 24. distrito policial, a fim de serem interrogados. Os prejuizos foram quase totais, estando a fábrica segurada na União Brasileira.

EMBARQUES DE TRIGO

Comunica-nos a Comissão Nacional de Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

"Pelos vapores abaixo mencionados e despachados pelo Consulado do Brasil em Nova Orleans, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos.

Rio de Janeiro — Vapor "Overo" 4.327.754 quilos, de farinha, consignados às seguintes firmas: — 45.360 quilos para Mortinz & Cia., Florianópolis; 68.550 para Edgal Ltda., São Paulo; 40.315 para Oliveira & Angelo; 11.974 à ordem de Polish Trading Co., e mais 12.019, 11.974 e 12.018 à ordem da mesma Companhia; 217.518 à ordem de Accow Export Corp.; 104.849 para José do Couto Bessa & Cia.; 91.446 à ordem de Francoeur & Cia., Inc.; 250.045 à ordem de Helstead Milling & Elevator Co.; 445.265 à ordem de Mc. Veigh & Co.; 250.612, 291.753 e 501.741 para a Cia. Luz Stearica; 37.155, 73.120 e 5.910 à ordem de Eastern Flour Sales Co.; 80.379 para o Moinho Fluminense S. A.; 45.700 e 45.577 à ordem de Eastern Flour Sales Co.; 250.612 para a Cia. Luz Stearica; 35.002 para Moinho Fluminense S. A.; 750.000 e 538.249 para Moinho Fluminense S. A.; 6.288 e 104.322 à ordem de C. B. Fox Co.

Santos — Vapor "Berla": — 8.909.454 quilos, consignados às seguintes firmas: — 6.844.824 quilos para a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; 1.032.315 quilos para Importadora e Exportadora S. Jorge Ltda.; 588.308 para Grandes Industrias Minetti & Gamba; 333.005 para Importadora Arruk & Cia.;..... 111.002 para Themar F. Assad.

GONZALEZ VIDELA PEDIU A INTERVENÇÃO DO PAPA

SANTIAGO, 7 (AP) — O governo anunciou que o presidente Gonzalez Videla pediu ao Papa que intervenha junto ao governo de Franco, a fim de procurar impedir a execução do espanhol Agustin Zoroa, condenado à morte pela Côrte Militar de Carabanchel.

O JURI E A... SORTE

"O Promotor perdeu nos debates" mas por um voto a decisão final trouxe 7 anos e seis meses de condenação — Adiado o julgamento de uma das rés — Uma absolvição — Cochichos e "venenos"

Os julgamentos no Tribunal Popular atraiu o maior interêsse não só de advogados mas, de numeroso público.

DUAS MULHERES E UM HOMEM NO BANCO DOS RÉUS

Ontem, em sua segunda sessão anual, voltou a funcionar no arcáico edifício onde se acha desconfortavelmente instalado o Tribunal do Juri. De início, a reportagem registrou a presença, à frente dos Trabalhos, do Juiz de Direito, Faustino Nascimento. S. Excia. vinha funcionando na apuração do pleito rescem ferido a 19 de Janeiro, sendo substituido pelo Juiz de Direito Darcy de Roquette Vaz, que, segundo ontem corria no Fôro, retornará a uma das Varas singulares.

O julgamento de ontem, segundo a pauta, dava notícia de um crime de morte ocorrido no dia 23 de fevereiro do ano p. findo, em Jacarepaguá. A vítima foi Moacir Garcia do Amaral e como autor do homicídio foi agregado Alberto Vieira Gonçalves, defendido pelo advogado Alfredo Trajan. Dois nomes, duas mulheres, Alzira de Souza, vulgo "Toinha" e Luiza Gonçalves da Silva, também, se encontravam no banco dos réus, como co-autoras do crime.

MENOS UMA

Logo no início da sessão, a ré Luiza Gonçalves da Silva teve o seu julgamento adiado, resultando o fato da impossibilidade da constituição do Conselho de Jurados, pois, diversos "recursos" foram ouvidos da defesa e "aceito" da acusação, finalmente, por imposição da lei, ocorreu o adiamento do julgamento da citada ré.

DEBATES

Depois da leitura, pelo Presidente do Tribunal, dos autos, a palavra foi conferida ao Dr. Theodoro Arthur, que estreou na tribuna do Ministério Público.

A ré "Toinha", menor de 18 anos, foi defendida pelo seu curador, advogado Helio Perri. A acusação procurou sustentar o libelo acusatório, isto é, os reus teriam assassinado Moacir Garcia do Amaral. Este encontrava-se embriagado, tendo atacado uma das duas mulheres, aliás meretrizes. Houve luta, reagindo as acusadas com telha e pedras. Posteriormente, a vítima defrontou-se, a frente de um botequim, com diversas pessoas, dentre as quais o réu Alberto Vieira. Ocorreu luta, recebendo a vítima uma surra do acusado que estaria armado de um pedaço de páu.

A vítima, cinco horas depois dá entrada no Hospital Carlos Chagas. O boletim médico registra "coma alcoolico". Posteriormente, a vítima morre, seis dias depois, sendo constatada fratura do cranio.

Outro incidente curioso no processo, foi a impronuncia de Francisco de Souza, outro nome que esteve envolvido no processo e que foi livre na fase da pronuncia.

Durante os debates, iniciados pelo Promotor Theodoro Arthur a prova dos autos deixava muito a desejar, demorando-se muito pouco o Promotor na acusação.

A DEFESA

Segue-se na tribuna o Dr. Alfredo Trajan.

"— Se o Conselheiro Acacio estivesse no lugar dêste advogado, diria: estão provocando uma tempestade num copo dágua..." — iniciou o conhecido criminalista. Durante muito tempo estuda a prova, demonstra a fragilidade da acusação e firma-se na negativa de que o réu Alberto Vieira Furtado fôra o autor. Segue-se com a palavra o curador Helio Perri. Êste, nas pegadas do seu colega de defesa, ataca a prova testemunhal e dá a impressão de que a acusação é insustentável.

RÉPLICA

Volta o Promotor Theodoro Arthur a falar. E' a réplica. S. Excia. não adianta nada de novo sôbre a matéria. Apenas contradiz assunto de ordem técnica processual.

Segue-se, na tréplica, o Sr. Alfredo Trajan e, dando impressão de pleno domínio da causa, critica a atuação do Ministério Público no processo. Bate na tecla do laudo médico:

"— O Ministério Público ou explica o "coma alcoolico" ou não há vítima no caso e o cadaver enterrado como sendo de Moacir, não é o de Moacir..."

"— A papeleta do Hospital nada prova, não vale nada" — aparteia o Promotor.

"— Se nada vale a papeleta firmada pelos médicos, valerão os depoimentos das testemunhas que se contradizem na Policia e em Juizo?" — indaga o advogado Trajan e acrescenta:

"— Nada vale, então, nenhum valor tem o processo. V. Excia. ainda não conseguiu explicar a "história do "coma alcoolico". Eu tenho alguns minutos na tribuna. Pois bem, concedo-os a V. Excia. para que, em aparte, explique aos Jurados o porque do "coma alcoolico..."

O "desafio" ecôa pela Sala do Juri. Há espectativa. A promotoria não responde. Tinha terminado o tempo do advogado do acusado. Segue-se, também em réplica, o curador da ré "Toinha". Demora-se em sólida argumentação, reafirmando a tése da negativa.

SURPRESA...

Sala Secreta e, algum tempo depois, solenemente o Presidente do Tribunal do Juri lê a sentença. "Toinha" foi absolvida e, por 4 votos contra 3, Alberto Vieira Furtado, condenado a sete anos e seis meses.

Ergueu-se um murmurio na grande assistência. O Sr. Alfredo Trajan não escondia a sua decepção.

Nos corredores, o reporter ouvia comentários.

"— Como é possível, com aquela prova?"

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO D.A.S.P.

Realizou-se às 17 horas de ontem, no Gabinete do Ministerio da Justiça, a posse do novo diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

A cerimonia revestiu-se de simplicidade, estando presentes o ministro Benedito Costa Neto, seus auxiliares de Gabinete e Altos funcionarios do DASP.

Ao dar posse ao sr. Bittencourt Sampaio, o ministro Costa Neto formulou votos por uma feliz e fecunda administração, tendo o novo titular daquele cargo reafirmado os seus propósitos de bem servir aos altos interesses da Administração.

VISITA DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS A AGENCIA NACIONAL — O sr. Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, visitou ontem, à noite, a Agência Nacional. Sua Excia. foi ali recebido pelo diretor geral daquela repartição do Ministério da Justiça, dr. Waldemar da Silveira e pelos diretores de Informações e da Secretaria Geral, respectivamente, srs. Heitor Moniz e Sampaio Milke, com os quais manteve longa e amistosa palestra. O presidente da Câmara dos Deputados teve, então, ocasião de visitar várias dependências e seções da A. N., assistindo parte da irradiação do "Noticiário Radiofônico", findo o que retirou-se, externando a boa impressão que levava da sua visita. Sua Excia. foi conduzido até o seu automóvel pelo sr. Waldemar da Silveira e demais diretores. O "cliché" acima fixa um aspecto da visita do sr. Honorio Monteiro à Agência Nacional.

O CHEFE DE POLICIA VISITA UM ORGÃO DE CLASSE

ALVO DE EXPRESSIVA HOMENAGEM O TITULAR DA D. F. S. P.

O general Lima Camara, chefe de Policia, atendendo a um convite que lhe fôra feito pela diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, visitou, ontem, acompanhado do Chefe de seu Gabinete, tenente-coronel Rosini Raposo, e o sr. Sá Freire, também convidado, percorrendo todas as dependências da sede daquele órgão classista.

Recebido por grande número de associados, o Chefe de Policia foi convidado a assumir a presidência dos trabalhos, sendo então saudado pelo presidente da entidade sindical, sr. Pedro dos Santos, que declarou os motivos da homenagem que estava sendo prestada ao titular do DFSP, enaltecendo sua personalidade.

Agradecendo a homenagem e as palavras do primeiro orador, discursou rapidamente o general Lima Camara. Em seguida, usou da palavra o sr. Sá Freire, tambem agradecendo as referencias feitas ao seu nome, como antigo membro que fôra da diretoria do Sindicato. Finalmente, encerrando a solenidade, proferiu rápida oração o sr. Eloy Antero Dias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, que manifestou a solidariedade do órgão que dirige à homenagem que estava sendo prestada ao general Lima Camara.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Chegou ontem o sr. Clovis Pestana Magalhães

Desembarcou nesta capital, procedente do Rio Grande do Sul o sr. Clovis Pestana Magalhães, que vem ocupar o cargo de oficial de gabinete do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

EISLER E' O "MAIOR DE TODOS OS AGENTES" COMUNISTAS

O Comité de Atividades Anti-Norte-Americanas não se contentará com a deportação do acusado

WASHINGTON, 7 (De Grant Dillman, correspondente da U. P. — J. Parnell Thomas, presidente do Comité de Atividades anti-norte-americanas da Camara, declarou que voltará a chamar Gerhardt Eisler, acusado de ser o principal agente da União Soviética nos Estados Unidos e possível êlo na organização soviética de espionagem para a bomba atômica, se o govêrno não julgá-lo por conspiração revolucionária.

Thomas afirmou que o Comitê não se contentará com a ordem de deportação pois está claro que Eisler é "o maior de todos os agentes" e não pensa deixá-lo escapar.

Ontem Eisler recusou-se a prestar juramento como testemunha perante o Comitê, ao negar-lhe êste a permissão para ler a declaração que trazia preparada, tendo o Comitê o acusado por desacato. O Comitê também consultou o que Eisler deveria ser julgado pelo Departamento de Justiça por não pagamento de impostos, uso fraudulento de passaporte, conspiração para roubar o govêrno e por não ter se registrado como agente estrangeiro.

Afirmou ainda Thomas que se o Departamento de Justiça não tomar as medidas a respeito das recomendações do Comitê, êste tratará de "tirar o verdade" de Eisler. Admitiu, não obstante, que possivelmente não se consugará muito, levando-se novamente Eisler perante o Comité, acrescentando estar convencido de que o suposto agente soviético nunca teve a intenção de fazer declarações.

INDUSTRIA PRIVADA NA ARGENTINA

Perón e seus planos para o desenvolvimento industrial da Argentina — Interessado no intercâmbio privado do seu país com os Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O major general reformado Royal B. Lord, chefe da Missão Técnica Norte-Americana contratada pelo governo argentino para auxiliá-lo na realização de seu plano quinquenal, declarou que o presidente Peron está desejoso de trazer a seu país a industria privada dos Estados Unidos, para que se una com os grupos argentinos no desenvolvimento nacional. Acrescentou que o governo de Peron, para resolver em parte o problema da mão de obra, tem um plano de imigração, que será iniciado em março proximo, conforme o qual serão trazidos para a Argentina os primeiros 10 milhares de trabalhadores da Italia e de países da Europa central.

Lord viajou de avião de Buenos Aires para esta cidade, a fim de contratar engenheiros norte-americanos, tendo declarado que sua missão, contratada e custeada pelo governo argentino, tem o concurso de cerca de 700 técnicos, em sua maioria argentinos. Disse que Peron poz os olhos nos Estados Unidos em busca de auxilio técnico e economico para o desenvolvimento de seu país. "O Presidente Peron — expressou — declarou-me categoricamente que, com exceção dos serviços publicos, que devem pertencer ao governo, está interessado na propriedade privada de organização da industria. Disse que garantirá aos grupos industriais a inversão de seu capital e a obtenção de lucros".

A COMPRA DAS FERROVIAS INGLESAS NA ARGENTINA

Com essa atitude da Argentina serão sanadas as dúvidas suscitadas pelos Estados Unidos sôbre a possivel violação das cláusulas do empréstimo anglo-americano pelo acôrdo anglo-argentino

LONDRES, 7 (Roman Jimenez, da A. P) — Segundo alguns observadores argentinos e ingleses, as dúvidas suscitadas pelos Estados Unidos sôbre a possivel violação das condições do empréstimo anglo-americano pelo acôrdo financeiro anglo-argentino poderão desvanecer-se por completo, pela compra final, por parte da Argentina, das estradas de ferro britânicas existentes em seu território.

Dizem esses observadores que essa compra, que o govêrno argentino esta negociando, liquidará praticamente as contas congeladas, em esterlinos, que a Argentina tenha na Inglaterra, e que constituem justamente o ponto que mereceu objeções dos Estados Unidos.

Fontes argentinas dizem que pode-se admitir com segurança — como o chanceler do Erario, Hugh Dalton declarou em nota aos Estados Unidos — que a Argentina continuará a ter saldos comerciais favoráveis, em suas transações com a Inglaterra. Entretanto — dizem eles — a compra daquelas estradas de ferro representaria a disponibilidade imediata da importância de 120 a 140 milhões esterlinos, ou seja aproximadamente o total dos créditos congelados da Argentina na Inglaterra, criados durante a guerra, em virtude das exportações daquele país para êste. Acrescentam que o acôrdo financeiro anglo-argentino estipulou bem claramente que a Argentina ficará com o direito de converter em qualquer moeda os seus créditos futuros.

NENHUMA NOTICIA DEFINITIVA

Tanto a Argentina como a Comissão Britânica que se acha em Buenos Aires e as próprias fontes oficiais britânicas dizem que ainda não pode ser fornecida nenhuma noticia definitiva sôbre o andamento das negociações que se estão realizando em Buenos Aires sôbre a compra das estradas de ferro britânicas. Hoje, porém, o "Financial Times" insiste em afirmar que essas negociações se acham praticamente concluidas e que já se fala com insistência que a cifra da compra é de ...... 136.500.000 libras. Essa cifra — diz o jornal — não inclui as propriedades auxiliares e subsidiárias daquelas ferrovias, as quais serão objeto de uma outra transação em separado.

Essa noticia de que as negociações se ultimaram com êxito, e o preço a ser pago pela Argentina é razoavel, deu lugar a que os titulos ferroviários argentinos tivessem hoje uma nova alta na Bolsa de Londres.

ENCONTRADOS OS RESTOS DO AVIÃO

Carbonizados os corpos dos passageiros

MADRID, 7 (R) — Camponeses e guardas civis espanhois tiveram que penetrar na cabine do avião da linha aérea Havana-Roma, denominada "Rota de Colombo", para após cinco horas de buscas, encontrarem os restos carbonizados do avião no cimo de uma montanha a oeste de Credos, a 100 milhas a oeste de Madrid.

No interior encontraram os corpos de três passageiros e oito membros da tripulação, os quais morreram quando o avião voava de Lisboa para Madrid.

O EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO ABANDONARA' A DIPLOMACIA

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — O embaixador brasileiro Batista Luzardo — pelo que se anuncia em fontes autorizadas — abandonará a diplomacia para se dedicar à politica interna do seu país.

Batista Luzardo, que já iniciou os preparativos para seguir para o Rio de Janeiro, atuará no Congresso do seu país.

A MAIOR CRISE INDUSTRIAL DA INGLATERRA NOS ULTIMOS VINTE ANOS

Situação demasiado grave, diz Anthony Eden na Câmara dos Comuns — Supressão do fornecimento de eletricidade

LONDRES, 7 (U. P.) — O ex-ministro do Exterior, Asthony Eden, conservador, disse hoje nos Comuns que a Grã-Bretanha tem diante de si a "maior crise industrial que já enfrentamos nos últimos vinte anos".

Falando lentamente e escolhendo as palavras, Eden declarou que não desejava falar "em espirito partidario", porque sabia que a situação criada pela atual crise de inverno "é demasiado grave para isso". Acusou o governo de julgar mal a situação "adotando ponto de vista por demais otimista sobre a brecha que tinha de ser preenchida entre a demanda industrial de ambito nacional e os abastecimentos disponiveis de carvão".

Emmanuel Shinwell, ministro dos Combustiveis, respondendo a Eden e ao conservador William Prescott, que declarou que a responsabilidade pela crise carbonifera recai tão somente sobre o governo, disse: "Os nobres representantes enganam-se a si mesmos", se acreditam que o debate ficará acima das questões partidarias. Declarou que os conservadores visavam apenas o efeito eleitoral das suas acusações ao governo trabalhista. "Ouvimos discursos da bancada oposicionista, daqueles que se regozijam com as nossas dificuldades nacionais, deliciados com uma reviravolta dos acontecimentos, na esperança de que haverá uma crise governamelta ou de qualquer modo uma coalisão pacifica". Disse que os conservadores se fizeram porta-vozes das "alegações mais grotescas e fantásticas".

Eden acusou Shinwell de falta de visão, ao falhar em diagnosticar cuidadosamente a situação "improvisando planos apressadamente, quando estamos indo de encontro a problemas imediatos".

Segunda-feira o corte no fornecimento de eletricidade

LONDRES, 7 (R.) — O ministro dos Combustiveis, Emmanuel Shinwell declarou esta tarde na Camara dos Comuns que, a partir de segunda-feira, serão suprimidos os fornecimentos de eletricidade a todos os consumidores industriais de Londres, condados sul-orientais e região do Midland. Alem do mais, o fornecimento de eletricidade para os consumidores domésticos será interrompido três horas de manhã e duas de tarde.

A divulgação dessas severas medidas seguiu-se à reunião especial celebrada pelo gabinete sobre a crise do carvão, esta manhã, e à decisão adotado ontem pelo governo de proibir todas as exportações de carvão e o fornecimento desse produto aos navios que demandem portos estrangeiros.

Shinwell declarou que as usinas elétricas estavam agora em situação grave e não poderiam continuar a fornecer energia, alem de uma semana ou dez dias, sem cortes severos.

ABATIMENTO DE 50 o/o PARA OS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL

A LEI SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou a seguinte lei, que tomou o n. 14:

Art. 1.º — Os membros do Congresso Nacional, mediante a apresentação de carteira de identidade, gozarão de abatimento de 50 por cento sobre os preços ou tarifas para suas vaigens, dentro do território brasileiro, em qualquer empresa de transporte maritimo, aéreo ou fluvial do governo e nas oficialmente subvencionadas, arrendatárias ou concessionárias de Serviço Público.

Parágrafo único — Ser-lhes-á concedido passe livre nas estradas de ferro da União, inclusive nas que forem subvencionadas, arrendatarias ou concessionárias de Serviço Público.

Art. 2.º — Os membros do Congresso Nacional, quando em viagem ao estrangeiro, terão direito a passaporte expedido pelo Ministério das Relações Exteriores, com as mesmas garantias e vantagens asseguradas aos portadores de passaporte diplomático.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NA TERÇA-FEIRA A POSSE DO DIRETOR DO ENSINO SECUNDARIO

Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 14,30 horas no gabinete do ministro da Educação e Saude, a cerimonia da posse do novo diretor do Ensino Secundário, professor Haroldo Lisboa da Cunha.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

EXAMINARÁ A NECESSIDADE DE TRANSPORTE EM CADA PEDIDO DE LICENÇA

Esteve reunida a Comissão de Marinha Mercante, resolvendo adotar as seguintes providencias relativas ao transporte de mercadorias de cabotagem por navios estrangeiros: considerar os portos de Manaus, Belém, S. Luiz, Parnaiba, Fortaleza, Camocim, Aracati, Natal, João Pessoa, Maceió, Recife, Salvador, Vitória, Angra dos Reis, Santos, Itajai, Imbituba, Florianópolis e Laguna como dispensáveis do auxilio da navegação estrangeira. Assim, a Comissão examinará a necessidade do transporte em cada pedido de licença. E considerar os portos de Macau, Areia Branca, Penedo, Aracajú, Caravelas, Ilheus, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande, como possivel colaboração de transporte de navios estrangeiros, os quais poderão carregar livremente.

LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Livraria A Noite

Av. Rio Branco, 120

Lojas 18 e 20

Maior salário para os papeleiros

Até quinhentos cruzeiros, aumento de trinta por cento

Por decisão do Tribunal Regional do Trabalho, os trabalhadores nas indústrias de papel, papelão e cortição do Rio de Janeiro, em dissidio coletivo com os respectivos empregadores, tiveram ontem parte do aumento de salario, pleiteado pela classe em processo encaminhado àquele Tribunal. A majoração, que será computada sobre os salarios de novembro do ano e paga a partir do 1º de dezembro de 1946 para cá, ficou assim redigida: até Cr$ 500,00 aumento de 30%; de Cr$ 501,00 a 700,00, aumento de 25%; de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.000,00, aumento de 20%; de Cr$ 1.000,00 em diante aumento de 10%. Para os aprendizes, o Tribunal ordenou aumento de somente 15% sobre os salarios em vigor.

ORGANIZADO O NOVO GABINETE MINISTERIAL DA POLONIA

CONFIADAS AOS COMUNISTAS E SOCIALISTAS AS DEZ PASTAS MAIS IMPORTANTES — AO PARTIDO OPERÁRIO CATÓLICO COUBE A PASTA DA INFORMAÇÃO E PROPAGANDA

VARSOVIA, 7 (U.P.) — O primeiro-ministro Josef Cyrankiewicz nomeou hoje o novo gabinete polonês, confiando aos socialistas e comunistas dez das pastas mais importantes. O gabinete não incluiu representantes do Partido Camponês Polonês, chefiado por Stanislaw Mikolajczyk.

Ao Partido Comunista coube as seguintes pastas:

Relações Exteriores — Industria — Segurança — Educação.

Os comunistas ficaram tambem com o posto de vice-premiers.

Ao Partido Socialista coube os seguintes ministérios:

Administração Publica — Commercio Exterior e Navegação — Reconstrução — Trabalho — Justiça.

O Partido Camponês Governamental ficou com os ministros dos Territorios Recuperados — Correios — Saúde Publica — Agricultura.

Há ainda um ministro sem pasta, do mesmo partido.

O Ministerio das Comunicacões foi entregue ao Partido Democrata, que ficou tambem com um ministro sem pasta.

Os ministros da Defesa Nacional — Cultura e Comercio e Alimentação foram entregues a elementos não partidarios.

O ministro da Informação e Propaganda coube ao Partido Operario Catolico.

GOVERNO DE COALIZÃO PARA O URUGUAI

Declarações do presidente Tomás Berreta numa entrevista em Nova York — Desenvolvimento agrícola e industrial do país

NOVA YORK, 7 (A.P.) — O presidente eleito do Uruguay, Tomas Berreta, numa entrevista aqui concedida declarou que o seu país terá um govêrno de coalisão durante os próximos quatro anos, com um gabinete composto pelos representantes dos vários partidos politicos que o deverão auxiliar a resolver os dificeis problemas do desenvolvimento agricola e industrial do país.

"A palavra de ordem do meu govêrno, que assumirá o poder a 1.º de Março vindouro — disse Berreta — será o levantamento do padrão de vida geral, e a execução de um trabalho arduo para que possamos construir uma nação rica e forte, habitada por cidadãos contentes".

O presidente Berreta revelou então o seu programa para a aquisição de milhões de dolares de equipamento agricola e industrial, "desde o arame para cêrca até os maquinismos para a extração de petroleo e os tratores pesados para os serviços do campo".

Berreta afirmou que um dos principais objetivos da sua viagem aos EE. UU. foi o de conseguir a compra da maior quantidade possivel de equipamentos agricolas, por meio de negociações realizadas diretamente de govêrno para govêrno.

O presidente eleito do Uruguay declarou à AP em caráter exclusivo que a composição definitiva do seu gabinete deveria aguardar "as consultas" que pretende realizar com "os lideres dos vários partidos politicos — o que farei logo após o meu regresso a Montevidéu" — o que devo ocorrer a 22 deste mês.

TOMOU POSSE O NOVO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO — Em solenidade que se realizou ontem, às onze horas, no gabinete do ministro da Justiça, tomou posse o novo interventor federal no Estado do Rio, sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva. Estiveram presentes ao ato numerosas pessoas entre as quais o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador eleito daquele Estado, senadores e deputados. Durante a cerimônia, falou o ministro Benedito Costa Neto, referindo-se com palavras elogiosas à personalidade do sr. Alvaro Rocha, que respondeu, agradecendo e recordando, em ligeiro discurso, suas atividades na vida administrativa do Estado do Rio. A fotografia, distribuida pela A. N., mostra um aspecto da solenidade.

UM CURSO PARA O PREPARO DE OFICIAIS DE NAUTICA

SERA' INAUGURADO EM BREVE, NA SEDE DO SINDICATO DE CLASSE

O preparo de oficiais para a Marinha Mercante bem como o aperfeiçoamento dos mesmos, constitui uma velha aspiração dos lideres da classe, daqueles que há muito vêm lutando desassombradamente por uma série de reivindicações justas.

CRIAÇÃO DE UM CURSO

Agora, por iniciativa dos comandantes Aristeu B. Menezes, José Viveiros, José Eronildes de Souza e outros, foi criado um Curso de Aperfeiçoamento para 1.º e 2.º pilotos e capitães de longo curso, no Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, e que será custeado pela verba do imposto sindical.

Para diretor do Curso foi indicado o comandante Oswaldo Ferreira da Silva, capitão de longo curso, elemento da própria classe e profundo conhecedor da matéria, sendo também o preparador dos comandantes da "Panair do Brasil".

A iniciativa merece os maiores encômios por isso que, a Marinha se ressentia de um curso nas condições do que acaba de ser criado e a Escola da Marinha Mercante não vem correspondendo à sua finalidade.

A inauguração do Curso está marcada para o dia 1.º de março próximo vindouro.

SUGEREM MEDIDAS PARA DESCONGESTIONAR O PORTO

UMA EXPOSIÇÃO DA UNIÃO DOS PORTUÁRIOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A União dos Portuários enviou ao presidente da República uma exposição sugerindo medidas para o descongestionamento do porto do Rio de Janeiro. O chefe do governo enviou o assunto ao engenheiro Miranda Carvalho, a quem está afeto o problema.

POR QUE VOA O AEROPLANO?

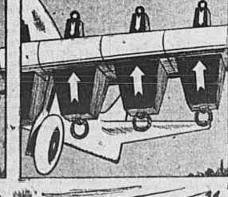
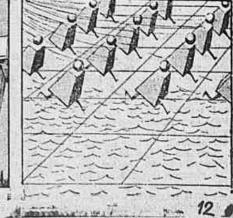
RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Para desprender-se do solo e erguer-se no espaço, um objeto deve receber impulso suficiente para superar a fôrça da gravidade correspondente ao seu pêso. Uma vez no ar, se o objeto não continua a receber impulso a fôrça do seu pêso faz com que êle volte à superfície da terra. No entanto, um pássaro pode manter-se no ar, voando, sem nenhum apoio aparente. Isto sucede porque o pássaro realmente recebe um impulso, que vem do próprio ar. Realmente, embora não o percebamos, a atmosfera exerce, sôbre todos os objetos que ela cerca, uma pressão igual por todos os lados. Por exemplo, a própria superfície da terra sofre uma pressão de cêrca de um quilograma por centímetro quadrado, ao nível do mar, [illegible]. De igual modo, a pressão do ar se exerce sôbre a asa de um aeroplano: é uma pressão igual na parte superior e na parte inferior da asa.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO) — Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

A ATMOSFERA COMPRIME POR TODOS OS LADOS IGUALMENTE OS OBJETOS QUE SE ACHAM SOBRE A TERRA.
1 Kg.
ESSA PRESSÃO É DE CERCA DE 1 KILOGRAMO POR CENTIMETRO QUADRADO AO NIVEL DO MAR.
A PRESSÃO DO AR CONTRA AS ASAS DO AVIÃO E' IGUAL NA PARTE SUPERIOR E NA INFERIOR.
Recordação
9

10 — Se essas duas pressões se tornarem desiguais pela redução do pêso do ar na parte superior da asa...

11 — ... então a pressão exercida na parte inferior tende a elevar a asa no ar.

12 — E' um fato científico que a pressão do ar diminui quando êle se move.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 5.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A CRISE ECONOMICA

ACENTUAMOS antem a preeminência do problema político em todo o panorama que, neste ano transcorrido, solicitou a atenção do govêrno brasileiro e, especialmente, do seu chefe, o Presidente da República. Foi uma consequência necessária dos têrmos em que se definiu a vida brasileira no correr de 1945 e da expressa delegação conferida pelo eleitorado aos seus mandatários no memorável pleito de 2 de Dezembro. Era preciso reestruturar as instituições, fundar um regime, devolver ao povo os meios normais para o exercício de sua soberania. Isto se passava em circunstâncias que, do ponto de vista político, eram simplesmente caóticas e exigiram, do supremo responsável pelo bem público, uma diligência em verdade sobrehumana.

Do mesmo passo, teve o govêrno de atender a outras imensas situações, concernentes à recuperação econômica do país. Encarecemos que, neste particular, a opinião brasileira deve realizar um considerável esfôrço de meditação, eliminando muitas considerações de ordem imediatista e emocional que perturbam com frequência a equação do problema. Não era possível, evidentemente, que a Nação continuasse entregue, nesse terreno, ao sistema das medidas provisórias e dos expedientes destinados apenas a iludir a angústia geral e oferecer à opinião mediana um quadro falso de prosperidade às expensas do futuro próximo. Cumpria atacar de frente as causas da crise que atravessamos e restaurar em bases racionais a nossa economia.

Não é segrêdo para ninguém que essa economia vinha sofrendo, desde algum tempo, a repercussão de fatos de extrema gravidade, muitos deles de origem externa, outros resultantes das condições viciosas do seu desenvolvimento. A guerra, de seis intermináveis anos, e exigindo a mobilização total das energias do mundo inteiro, trouxe uma perturbação generalizada cujos têrmos exatos escapam à nossa imaginação. Pondo no cardex da guerra moderna, e no tremendo desgaste que ela acarreta para os recursos dos povos, chegamos à conclusão de que não tem a menor importância o argumento de que tal ou qual país esteve ou não diretamente envolvido nela, foi ou não teatro de operações militares, ficou situado perto ou longe das zonas onde, aparentemente, se decidia a sorte das batalhas. Cada vez mais se tornou confusa a demarcação da frente de luta, cada vez menos puderam as nações conservar algum setor de sua atividade imune aos efeitos da conflagração. De outro lado, não ignoramos que, no momento em que se manifestou o conflito, já a economia brasileira arrastava dificuldades impressionantes. A falta de uma política firmemente orientada; a timidez da iniciativa particular ante qualquer emprêsa de longo alcance; a retração de capitais estrangeiros, voltados para outros quadrantes, ou intimidados pelas variações de nossa atitude a seu respeito, ou ainda simplesmente dominados pelo nervosismo característico dos periodos em que se acumulam os índices da guerra; o desajustamento causado pelas inovações no campo social; a exiguidade crônica dos orçamentos governamentais; a incúria administrativa; as condições obsoletas de numerosos meios de produção; a nossa pobreza em certos elementos que se acham na base de todo progresso econômico e que somente poderia ser superada graças a um desdobramento gigantesco de energias humanas, sem esquecermos a ação inibitória da nossa inconstância tropical, eram, entre outros, elementos que trabalhavam sem cessar contra nós, a tal ponto que, rigorosamente falando, nunca chegámos a possuir na realidade algo a que se pudesse chamar um sistema econômico. Assim a guerra nos surpreendeu — e se há país que a guerra tenha surpreendido foi o nosso, não porque nos faltasse argúcia suficiente para prevê-la, mas porque, não soubéramos estabelecer as condições indispensáveis para enfrentar essa eventualidade; com uma produção de matérias primas e artigos de alimentação abaixo das necessidades da população; alguns de nossos produtos básicos sob a pressão de crises inveteradas; sem transportes e sem reservas de qualquer espécie; a indústria apenas garantida por um regime de proteção quase policial; sem dinheiro para empreender qualquer obra de vulto — em suma, vivendo à feição das aves, de que nos fala o Evangelho, que não tecem, e que no entanto são vestidas pela graça divina. Quando apontamos tais falhas, não queremos imputá-las totalmente a esta ou àquela administração, pois em verdade elas representam com frequência a cumulação de erros de longa data, e muitas vezes de vícios de formação, que infelizmente não foram corrigidos pelos homens que, em determinados momentos, tiveram em suas mãos os poderes necessários para fazê-lo.

Como quer que seja, o fato é que as repercussões da guerra só poderiam agravar aquela profunda desordem econômica, que se encaminhou irremissivelmente para o impasse em que nos encontrámos na hora em que, terminado o conflito, e portanto desaparecendo o elemento de sublimação psíquica representado por sua presença, a opinião média, aqui à semelhança do que sucede em outras partes do mundo, começou a desejar vigorosamente a restauração das condições econômicas de paz.

Ora, é fácil compreender que a simples declaração formal de paz não basta para imediatamente restituir os povos às condições normais de existência quebradas pela guerra. Talvez isto acontecesse ao tempo das guerras "localizadas", nas quais um certo número de nações empenhava apenas uma parte de suas disponibilidades. Não, porém, na idade da guerra total. As perdas que esta provoca, a massa enorme de bens que por ela são destruidos, a perturbação causada na estrutura permanente da economia de cada país — exigem um prolongado e paciente trabalho de recuperação, em que interfere incessantemente a tormenta psicológica desencadeada pelo conflito ou que neste achou seus meios de expressão. Em nosso caso particular, êsse fenômeno, que podemos chamar de coice da guerra, veio juntar-se às condições anômalas que antes da guerra prevaleciam, levando-nos a um clima de indescritível paroxismo de crise. Não se trata, efetivamente, de restabelecer as condições do progresso econômico interrompido pela guerra; mas de superar, a um tempo, a crise da guerra e uma crise crônica, que a crise da guerra agravou. Portanto, o que se impõe é, apesar da crise gerada pela guerra, estabelecer condições, que nos faltavam, de progresso econômico, sobrepujando defeitos que aos observadores mais pessimistas se afiguram orgânicos e que os próprios otimistas sabem não poderão ser vencidos sem tenacidade, inteligência e, acima de tudo, espírito de sacrifício. Seria possível, talvez, iludir a opinião nesse transe apelando para expedientes que têm o mesmo sentido de uma aplicação de morfina ao paciente. Mas isto obviamente não constituiria um remédio para a enfermidade. Apenas significaria o adiamento e o consequente agravamento da crise, transferindo a outros o encargo de encontrar uma solução cada vez mais difícil. Em uma palavra, seria uma desonestidade e um ato de covardia; e a um govêrno, a quem o povo expressamente confiou a alta missão de conduzi-lo, não se pede uma desonestidade e um ato de covardia.

Os escribas de Prestes contra a Casa de Rio Branco

OS órgãos da imprensa vermelha continuam a distilar o seu ódio a tôdas as instituições nacionais que possuem caráter suficiente para não se deixarem contaminar pela droga bolchevista. Sintomática é a raiva com que se referem aos jornais brasileiros, sôbre os quais repetem os mesmos sovados chavões dos boletins moscovitas: "reacionários", "franquistas", etc. Também a sua hostilidade ao clero não poupa aos sacerdotes as mesmas injurias cristalizadas nas retortas das "academias" soviéticas, e as quais não lhes é concedido pelos seus amos e senhores asiáticos o direito de mudar uma simples vírgula (atente-se por exemplo na monotonia cotidiana do sr. Alvaro Eugenia em sua seção do "pravda" carioca).

A última idiossincrasia dirigida dêsses repugnantes escribas a serviço do estrangeiro é contra o Itamarati, repartição a que tocou a honra de desagravar o brio nacional quando da grosseira agressão ao sr. Soares de Pina. Sua grande queixa é que os nossos diplomatas se penteiam, usam roupas limpas e falam certo.

Quem sabe não lhes ocorreu, a êsses clientes das "coletas populares" a idéia de que os funcionários da Casa de Rio Branco devem ser mandados a Moscou, para de lá voltarem tão bem educados por exemplo, como o sr. Molotov — o mesmo que, ao encerrar-se uma sessão magna das Nações Unidas, impetuosamente se atirou para a saída, passando à frente de Truman? ou tão bem falantes como a súcia de idiotas que vive a espumar que Stalin é o "guia genial" e o partido comunista a "vanguarda do proletariado"? ou pelo menos com o "savoir faire" do embaixador Suritz?

É interessante observar que a essa ofensiva do jornal comunista vai correspondendo, na pena de alguns franco-atiradores das hostes do sr. Prestes, uma tendência para apoucar o sr. Soares de Pina através de apelidos desdenhosos e outros processos pejorativos. No entanto, o que ficou provado, no confronto das versões russa e brasileira do incidente, foi que o jovem secretário da nossa Embaixada soube reagir sòzinho e corajosamente à investida da matilha furiosa. É uma atitude que poucos dos que lhe opõem reservas saberiam ter em circunstancias semelhantes o que difere muito da insigne tibieza com que o sr. Prestes suportou na Constituinte, a vigorosa e contundente interpelação do sr. Juraci Magalhães.

Nos 4 cantos do MUNDO

NA POLÔNIA, a despeito do recente sucesso governamental, a oposição não desarma. Encontra-se reforçada pela desordem econômica num país onde o racionamento não foi estabelecido e onde um terno custa 14 000 zlotys — três vezes o salário mensal de um funcionário — e uma refeição num restaurante de luxo 4 500 a 5 000 zlotys — o que um empregado tira num mês para alimentar a família.

Do mesmo modo, a despeito da lei do trabalho obrigatório, há muitos jovens que se dedicam ao "comércio". A polícia não se atreve a perturbá-los no seu negócio reclamando-os para as usinas, porque quando se trata de negócios comerciais os inspetores se mostram compreensivos e não desdenham de receber tantos por cento sôbre os negócios dos seus protegidos.

Recentemente, um assalto de "terroristas" contra um comboio de seis enormes caminhões escoltados por soldados deu asa a que descobrissem um tráfico que se apressaram a dar à publicidade: o dos cigarros, dos quais a Polônia é o único país da Europa central que possui grandes stocks de proveniência inglesa, americana, alemã ou austríaca. Com a simplicidade oficial, são retidos sob escolta à Checoslováquia para ali serem vendidos no mercado negro.

Um incidente recente revela bem o grau de audácia a que chegaram os "resistentes". Numa cidade de cerca de 30 000 habitantes, situada a uns trinta quilômetros de Varsóvia, viu-se chegar um "jeep" cujos ocupantes se diziam portadores de ordens oficiais e se puseram imediatamente em contacto com as autoridades locais. Traziam trezentos editais com ordem de mobilização geral para todos os homens até aos 60 anos de idade. Sem mesmo refletir nas necessidades de pedir telefonicamente confirmação de Varsóvia, tanto a idéia de uma guerra inevitável e próxima está entranhada no espírito público na Polônia, o chefe da polícia local deu ordem para se afixar os editais em tôdas as paredes da cidade. Os ocupantes do "Jeep" voltaram como tinham vindo. Três horas depois, entre a algazarra dos adeuses e das lamentações, rebentava a notícia de que se trata de um golpe armado pelos "maquis". O chefe da polícia local e o comandante militar da região foram destituídos. A imprensa recebeu ordem para não falar do incidente. Os terroristas aproveitaram-se do fato de pequenos funcionários e populações não se acharem prevenidos, e repetiram a proesa noutras localidades. — (AFP)

EXPULSOS DO TERRITÓRIO NACIONAL

O Presidente da República assinou decretos expulsando do Território Nacional, os japoneses Tsunno Ikehara, Hissao Ikohara e Shimiti Mamya, que fazem parte da Shindo Remel.

CURSOS RECONHECIDOS

O Presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento aos cursos de Mestria de Corte e Costura, da Escola Industrial Feminina de Piquete e no curso técnico de Agrimensura da Escola Técnica Mackenzie, de São Paulo.

ALTERAÇÃO DE TABELA NUMÉRICA

O Presidente da República assinou decreto alterando, com redução de despesa, a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Faculdade de Direito da Universidade de Recife.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

O Presidente da República assinou decreto autorizando o Prefeito do Distrito Federal a isentar de pagamento de impostos da competência tributária do Distrito Federal, os estabelecimentos hospitalares que se construirem, no Distrito Federal, no prazo de 5 anos, a contar da data da vigência deste decreto. Dispõe que para gozar das vantagens previstas no referido ato, os estabelecimentos hospitalares a serem construidos deverão dispor no mínimo de duzentos leitos. Também estabelece, que os estabelecimentos hospitalares que gozarem das vantagens concedidas pelo decreto, ontem assinado, ficarão obrigados a reservar 10% de seus leitos para tratamento e assistência gratuita aos servidores ou assistidos da Prefeitura.

TRANSFERÊNCIA DE EMISSÕES PARA O TESOURO NACIONAL

O Presidente da República assinou decreto transferindo para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender às operações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, mediante resgate de débitos do Tesouro Nacional ao Banco do Brasil. Em virtude do referido ato fica o Tesouro Nacional autorizado a encampar até a quantia de dois bilhões, duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros das emissões feitas, em diversas datas, por solicitações da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

CENTENARIO DE UM ROMANCE

WILSON LOUSADA

ESTRANHO e admirável destino, na história da literatura inglesa, foi o de Emily Bronte e de seu único romance — "Morro dos Ventos Uivantes", cujo primeiro centenário de publicação se comemora êste ano. Na verdade, quando o livro apareceu, em 1847, oculto sob um pseudônimo aparentemente masculino, nem o público nem a crítica deram qualquer importância especial ao fato, quer censurando quer elogiando o então obscuro e desconhecido autor, no caso, aliás, uma autora. O romance, praticamente, desapareceu entre tantos outros, embora inconfundível como sempre foi e ainda hoje continua sendo. É interessante observar, no entanto, que pela mesma época já uma outra Bronte, Charlotte, havia alcançado grande sucesso literário e de público, tornando-se desde logo um nome relativamente famoso e conhecido, embora também escrevesse sob pseudônimo. Parece que o editor de Emily Bronte só se resolveu a publicar o seu "Morro dos Ventos Uivantes", esquecido durante algum tempo entre montanhas de originais recusados, diante do sucesso alcançado por Charlotte, que, ao escrever e publicar "Jane Eyre", embora discutida, louvada ou atacada, por isso mesmo despertara interêsse e curiosidade em tôrno do pseudônimo Bell, adotado pelas três irmãs, as mencionadas e mais Ana Bronte. Entretanto, falharam as previsões do editor, e "Morro dos Ventos Uivantes" foi um legítimo fracasso sob todos os pontos de vista, enquanto "Jane Eyre" e "Villette", de Charlotte Bronte, davam à sua autora uma popularidade poucas vezes alcançada até mesmo por escritores. Mas a grandeza poética e humana de Emily Bronte, a única das irmãs que pode ser considerada um caso de genialidade literária, mais tarde ou mais cedo acabaria sendo reconhecida, o que de fato aconteceu. Entre outros críticos literários que concorreram para a ressurreição de "Morro dos Ventos Uivantes", acentuando o seu extraordinário caráter poético e humano, destacou-se Matthew Arnold que, pela sua autoridade e intuição, conseguiu colocá-lo entre as obras definitivas do romance inglês do século XIX. Dessa época datam todos os estudos que se fizeram em tôrno das irmãs Bronte, e principalmente de Emily, sem falar na biografia de Charlotte por Mrs. Gaskell, que por fim se transformaram num assunto especializado e apaixonante, pela dificuldade de certas conclusões positivas. Na verdade, se hoje em dia já se conhece alguma coisa mais a respeito das famosas Bronte, também é certo que ainda perdura algum mistério sôbre o caso particular de Emily e do seu romance, principalmente no que se refere à sua psicologia de mulher. Efetivamente, parece quase impossível que uma criatura sem nenhum contacto profundo com as realidades quotidianas da vida em agrupamentos sociais mais densos, criada e educada num ambiente austero e triste, vivendo numa das mais áridas e desoladas regiões da Inglaterra, pudesse ter escrito o mais louco, o mais emocionante, o mais desesperado de todos os romances de amor que se conhecem. Pois, acima de tudo, "Morro dos Ventos Uivantes" é um grande e admirável romance de amor, embora levado ao paroxismo, ao delírio quase. Mas êsse paroxismo e êsse delírio deixam perplexa a crítica literária, impossibilitada quase de penetrar com segurança e certeza na verdadeira personalidade da autora, criatura misteriosa, doentia, triste e orgulhosa, que sempre defendeu, com admirável pudor, os seus pensamentos e a sua intensa vida interior. Êsse contraste entre o romance e a autora — o romance revelando um temperamento ardente, apaixonado, sem nuances, complexo, inimigo dos meios tons, e a autora, uma débil figura de mulher enfermiça, embora rígida, orgulhosa e decisiva, e que sempre viveu enclausurada em si mesma, é que revela o quanto havia de genial intuição poética e psicológica em Emily Bronte, a grande solitária do romance inglês. Evidentemente, existe hoje uma bibliografia especializada e abundante sôbre a vida e a obra de Emily Bronte, principalmente em língua inglesa, capaz de fornecer aos críticos os melhores esclarecimentos a respeito da sua personalidade e das fontes secretas de onde nasceu "Morro dos Ventos Uivantes". Mas esta é apenas uma crônica, e uma crônica que não pretende revelar coisa alguma, mas tão somente recordar a passagem do primeiro centenário da publicação do romance, hoje em dia já bastante divulgado e conhecido entre nós. Contudo, apesar de tôdas as considerações da crítica especializada e erudita, apesar das ligações que se descobriram entre a vida da autora e certas passagens e personagens do livro, que evolui num clima sombrio e noturno, de mistério e alucinação, o certo é que só admitindo-se uma intuição genial por parte da autora será possível explicar o fenômeno dêsse romance escrito num isolado e distante prebistério inglês no século XIX, por uma triste e frágil mulher que se chamou Emily Bronte, e que passou pela vida como uma sombra fugidia e rodeada de mistério. Entretanto, não se julgue que o romance, apesar de tôda a sua grandeza e paixão, esteja isento de defeitos de ordem técnica. Ao contrário, sua própria densidade às vezes o prejudica. Por outro lado, é fácil observar-se que é um livro um tanto desordenado e caótico, vamos dizer, e que sua composição, no sentido que os críticos franceses dão ao termo, nada tem de rigorosamente perfeita. Mas a tremenda fôrça dramática que se escapa de suas páginas, a paixão que o envolve e a própria rudeza e primarismo dos personagens lhe concedem, sem a menor dúvida, a categoria de uma obra excepcional e integralmente realizada como experiência humana.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Educação

Nomeando Oscar Lorenzo Fernandes, professor catedrático, padrão M, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Diretor, padrão O, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Aposentando Rodorico Machado Coelho, artífice, classe F.

Concedendo aposentadoria: a Albino Artur da Silva Leitão, professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia; a José Joaquim Alves dos Reis, guarda-sanitário, classe E; a José Domeque de Barros, médico sanitarista, classe N; e a Marcilio Pinto de Carvalho, servente, classe D.

Relações Exteriores

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Sigurd S. Clingenberg, primeiro secretário da Legação da Noruega no Brasil.

Designando: O engenheiro, classe O, do Ministério da Viação, Ernesto Frederico de Oliveira, para exercer a função de Engenheiro Chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana; Edberto da Silva Mafra, diplomata, classe J, para Terceiro Secretario na Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas; Renato Costa Almeida, redator, padrão N, para chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores.

Nomeando Ligia Fernandes de Oliveira, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Exonerando, a pedido, Henrique de Toledo Dodsworth, da função de Embaixador, em comissão, em Portugal.

Exonerando, o Tenente coronel Frederico Cristiano Buys, das funções de liquidante da firma Carl Zeiss, Sociedade Otica Limitada, em liquidação, com sede no Distrito Federal.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio

(Conclui na 5.ª pág)

Café da Manhã

— "VEJA VOCÊ", disse ela depois de uma gargalhada gostosa, "que eu tenho razão, com minhas teorias. Você procurou a sua bolsa com todo o seu dinheiro, durante horas e horas. Houve uma pequena revolução doméstica. Empregados e parentes buscaram inutilmente a bolsa perdida. Apareceram até suspeitas de roubo... Já quando você não acreditava mais que fosse possível encontrá-la — ela surgiu num móvel que fôra meticulosamente examinado!

Você sabe, minha querida, as coisas também nos tiranizam. Repare quando você vai viajar. Os pequenos objetos indispensáveis — as escovas de dentes, os pentes, o seu cinto de estimação de súbito dão para sumir. O cinto até parece que rastejou para um canto de propósito...

Todo grande homem, quando se veste para fazer um discurso, para viver um de seus momentos importantes, é espezinhado, é intoleravelmente desacatado pelo seu colarinho que teima em não abotoar, ou então por uma abotuadura, noutras ocasiões, sempre dócil e pronta que se recusa a aparecer. Aliás, você mesma me mostrou — há tantos anos! — a primeira composição de sua filha, feita com letra cheia de garranchos. Aquela página que Você guardava, dizendo que aquilo era "genial". A menina até dera um título... Espere, eu me lembro: "O país das coisas vivas". Começava de maneira a oferecer uma belíssima sugestão a Walt Disney, para um de seus desenhos animados. "O relogio cansou de trabalhar de graça para os homens, e a cadeira de balanço também não quis mais balançar as pessoas. Eles disseram que não eram escravos e começaram a dizer mal das pessoas para os outros objetos — obejetos — como a garotinha de seis anos escreveu.

Terminava a história... como me lembro!... assim mesmo: "Então as coisas fizeram uma revolução contra os homens e êles foram morar nos matos". E era delicioso o último arremate: "Foi uma coisa horrível", isto é "orrível", como a menina escreveu.

A sua própria filhinha sentiu — na idade, justamente, em que ainda se entendem as coisas no tempo em que tudo tem a sua linguagem — a alma revoltada dos objetos com que lidamos. Quem vai rir agora é você... Tenho uma criada que não "amarra o diabo", dando um nó num trapo e jogando-o para um canto, como se costuma fazer, quando se perde qualquer coisa, nem da mais trabalho ao já sobrecarregado e suplicado Santo Antônio. Ela se vale de uma estranha "simpatia". Anda por toda a casa estalando os dedos como se chamasse um cãozinho e, dizendo alto o nome daquilo que desapareceu... e, de-repente, ela surge, triunfante, tendo na mão o que procurava! Sim, é assim mesmo, por incrível que pareça..."

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

O AREÓPAGO DE ITAMBE'

ISMAELINO DE CASTRO

"NÃO, SENHOR! Não são contrafeitas as minhas firmas. Tôdas nesses documentos são autênticas e, por sinal, numa delas o meu sobrenome — Castro — não está concluido por falta de papel". Foi com esta resposta categórica, que a História registrou em caràcteres, de sangue, que padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, o "padre Miguelinho" da Revolução Pernambucana de 1817, repeliu a insinuação do Conde dos Arcos quando êste, num rasgo de vexatória e inútil condescendência, pretendia considerar falsificada a assinatura do virtuoso e bravo sacerdote, em certo documento comprometedor, dentre os que lhes não fôra possível evitar, a êle e à irmã, a boníssima dona Ana, que se incluíssem nos autos do volumoso processo que o entregou, pouco depois, às balas assassinas dos seus algozes.

Caldeado em lutas cruentas na defesa obstinada do território e nas que se sucederam, ulteriormente, para a obra de sua dilatação, não encontrou mais obstáculos o espírito de autonomia que conduziu os brasileiros à Independência.

Antes mesmo do advento do terceiro século — aquele que se assinalou pelas nossas maiores conquistas liberais — fôra a consciência nacional assoberbada do sentimento emancipacionista, alimentado por um povo que, gizando a própria geografia pátria, plasmara o seu caráter, menos sob influências políticas e sociais, do que à afeição do meio físico.

As idéias filosóficas semeadas pela França, e prominentemente frutificadas na revolução americana, não podia ser infenso o patriotismo exarcebado da jovem colônia, cada vez mais e mais ferido pela tirania da Corôa Portuguesa.

Não lhe fôra suficiente escarmento o martirológio de Felipe dos Santos e de Tiradentes. E não havia decorrido, ainda, um decênio do drama da Inconfidência, já um novo surto de rebeldia punha em risco sua fidelidade.

Itambé, o pequenino município pernambucano, situado, precisamente, nos limites com a Paraíba, seria o ponto de partida da nova cruzada cívica.

Por inspiração de Manoel de Arruda Câmara, médico de notável saber e exaltado patriota, instalára-se ali uma sociedade secreta, denominada Areópago, que congregava em seu seio o que de melhor e mais culto havia em homens das duas provincias: os irmãos Cavalcanti de Albuquerque — Francisco, Luís e José — os padres João Ribeiro Pessoa, José Tenório, Antonio Velho Cardoso e Antonio Montenegro, o capitão André Dias de Figueiredo e tantos outros, militares e civis, empenhados todos no estudo e na propaganda dos postulados de liberdade que empolgavam o Continente Europeu.

Não tardou, porém, tido como foco de conspiração em favor de um primitivo movimento pernambucano, lhe fechassem as portas acolhedoras e encarcerassem os membros mais eminentes.

Como ao seu homônimo ateniense, não lhe faltou, sequer um Efialtes caprichoso para derrubar-lhe a influência, que igualmente pôde recuperar, com renovado prestígio, nos anos que se seguiram, multiplicando-se em agremiações similares onde se preparou — com uma riqueza de minúcias, que nem a explosão prematura foi capaz de perturbar — a Revolução Pernambucana de 1817.

—

A trasladação da Família Real, tangida pelas baionetas napoleônicas, longe de arrefecer animosidades existentes, serviu, apenas, para estimulá-las.

O incremento súbito do comércio, atuando diretamente sôbre as fontes de produção e as possibilidades industriais da nova sede monárquica, teve o só mérito de excitar a insaciedade do fisco, já de si agravado pela inabilidade e pela avidez da Metrópole.

Debalde apelaram as Câmaras para a magnanimidade do Regente. Em vão suplicaram a intervenção do Govêrno para um paradeiro àquele estado de coisas. A extorsão, o roubo e o assassinio campeavam nas ruas despoliciadas de Olinda e Recife, sob as vistas complacentes do governador da capitania, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que o mais a que se dispunha era aconselhar que "não saíssem à noite, e tivessem as portas bem fechadas"...

Homem culto, probo e excelente burocrata, sem dúvida, caracterizava-se, todavia, por uma sovinice tamanha e tão precária visão da coisa pública, que, em treze anos — tal foi o tempo de sua inexpressiva administração — não fez senão amealhar para o erário o produto odioso de escorchantes e sempre crescentes impostos.

Um atraso no pagamento do sôldo das tropas, a supressão de compromissos por parte do tesouro e o recrutamento forçado para as campanhas do Sul propiciavam a propagação do descontentamento. A sêca de 1816 sobreviera com todo o seu cortejo de misérias. E 1817 alvorecera num ambiente saturado de inquietações e de ódios.

Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e o próprio Rio de Janeiro estavam minados do germe da sedição que lhes inoculára, numa catequese perene, o ardor contagiante daqueles dois admiráveis tipos de cavaleiro andante, que tanto se assemelhavam no prénome, como nos arroubos patrióticos da fé que os animava: Domingos José Martins e Domingos Teotônio Jorge.

Choviam as denúncias contra os conspiradores, mas o pacato governador Montenegro não lhes dava crédito, preferindo a semelhantes preocupações o convívio dos seus livros e das suas comendas, até quando lhe não foi mais possível transigir, premido pelo Conselho de Oficiais e pelos temores justificados da fidalguia.

Entendeu, todavia, o ex-Intendente do Ouro do Rio de Janeiro dilatar uma vez ainda o limite de sua tolerância; e, a par de uma advertente "ordem do dia" dirigida à oficialidade dos corpos mais comprometidos, resolveu, em persuasivo edital, exortar os súditos à confraternização e fidelidade à Corôa.

Foi então que em tôrno do veterano areopagita João Ribeiro Pessoa, do incansável Domingos Martins e do "padre Miguelinho" se gruparam frei Joaquim do Amor Divino Caneca, Abreu e Lima — o legendário "padre Roma" — Pedro Tenório, capitão José de Barros Lima — o "Leão Coroado" — e o tenente Henrique Rabelo, principais protagonistas da frustrada Revolução Republicana de Pernambuco.

—o—

Convocado pelo capitão-general Montenegro, às primeiras horas da manhã de 6 de março, realizou-se uma assembléia dos chefes militares da guarnição — peninsulares todos, exceto o brigadeiro Campêlo — para decidir, das medidas coercitivas ao golpe denunciado.

Em seguida, e nos respectivos quartéis, eram efetuadas prisões de oficiais brasileiros, nem todos, entretanto, decididos a acatá-las passivamente.

A do capitão Barros Lima, por exemplo, seria o estopim da revolta.

Intimado a submeter-se pelo seu comandante, brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro — "português orgulhoso, altivo, severo e violento" — em têrmos insultuosos à sua dignidade, justificou brilhantemente a alcunha o brioso oficial, derrubando-o traspassado pela lâmina de sua espada vingadora.

Inteirado dos acontecimentos, tentou ainda Montenegro sufocar o levante, enviando ao local do assassinio seu próprio ajudante de ordens, o tenente-coronel Alexandre Tomaz, para sabê-lo morto também, logo depois.

Só, então, diante da gravidade da situação, pôde o antigo "opositor" da Universidade de Coimbra capacitar-se da necessidade de providências que sua incúria tanto procrastinara, para gáudio dos conspiradores.

Refugiado e capitulando, afinal, na fortaleza do Brum, foi o desidioso governador, por sua vez, prêso e deportado para o Rio.

Triunfante o movimento que, circunscrito geogràficamente, embora, àquela província, tomara sociologicamente a envergadura de uma causa nacional — assinála-o Oliveira Lima — estabeleceu-se um govêrno provisório, constituído em uma junta de cinco membros, que representavam, respectivamente, o Exército, o Clero, a Magistratura, a Agricultura e o Comércio.

E não faltou à nóvel república um Conselho Consultivo, de que fez parte Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e o clássico manifesto explicativo do dia consecutivo à vitória.

Aboliram-se títulos nobiliárquicos; instituiu-se o tratamento de patriota; os funcionários foram conservados em seus cargos; foi liberado o comércio do pau brasil e suprimiram-se vários impostos, reentrando a provincia no seu ritmo normal de vida.

À junta governativa e aos membros do Conselho foi vedada qualquer remuneração especial.

O caráter pacifista da República Pernambucana, porém, houve de responsabilizar-se pelo seu malôgro, tão logo passada a estupefação do primeiro momento.

Enquanto cogitava seu govêrno de conseguir as necessárias adesões das demais provincias, às quais enviava emissários, no Rio era intenso o trabalho de arregimentação de fôrças repressivas. Movimentaram-se por terra guarnições contra os rebeldes e a esquadra demandou Recife, sob o comando de Rodrigo Lobo. Com a missão especial de organizar, no Reino, uma divisão de voluntários, seguiu para Lisbôa o marquês de Angeja.

E não tardou que a provincia fôsse avassalada pelas poderosas fôrças conjugadas do Conde dos Arcos.

Sufocada a revolução, enfim, não lhe pouparam os chefes valorosos.

Encarcerados todos, fuzilados uns e enforcados outros, depois de submetidos aos maiores vilipêndios, nenhum dos heróis sobreviveu ao seu efêmero sonho de liberdade.

Souberam morrer todavia, dignificando a vida que os consagrara para a imortalidade da história.

A "bala tripla" de antibióticos

ATRAVÉS do contacto com as sucessivas doses de antibióticos, os germes são capazes de desenvolver uma resistência à penicilina, à estreptomicina e a outros antibióticos que se tornam assim, mais cedo ou mais tarde, destituidos de ação.

Porque os germes são capazes de desenvolver tão eficiente defesa, tornava-se necessário que o homem reforçasse as suas armas de combate e, neste sentido, parece ter sido conseguida uma verdadeira "bala tripla" por uma equipe de cientistas da Universidade de Ohio, composta pelos professores Grant L. Stahly e Jorgen M. Birkeland e pelo Dr. William G. Myers e Miss Marguerite Sullivan. As pesquisas vêm relatadas em um dos últimos números da revista "Science" e assinalam que os médicos poderão passar da penicilina para outros antibióticos, ou inversamente, e curar os doentes, apesar da resistência dos germes.

Nas pesquisas foram utilizadas culturas de duas espécies de bactérias — o "Staphylococcus aureus", causador das espinhas, e de um bacilo que se encontra no colo intestinal, o "Escherichia coli". Diferentes culturas foram submetidas a sucessivas e crescentes doses de três antibióticos — penicilina, estreptomicina e estreptotricina. Cada cultura era exposta a várias concentrações dos dois antibióticos não utilizados anteriormente. Com uma única exceção, as culturas resistentes revelaram não ser resistentes concomitantemente a duas outras drogas com as quais elas não haviam tido a oportunidade de se "acostumar"... ou seja, as culturas nunca se mostravam resistentes à "bala tripla" de antibióticos.

Tais pesquisas salientam a importância da resistência desenvolvida pelos germes. Em uma "Nota" recente salientamos o fato de uma sumidade médica norte-americana ter chamado a atenção das autoridades sanitárias para o hábito da auto-medicação que os doentes vêm adquirindo, em proporções cada vez maiores. No caso da penicilina, por exemplo, tal hábito pode ter como consequência a perda total dos efeitos benéficos do antibiótico de Fleming, pois a penicilino-resistência é muitas vezes favorecida pela utilização de doses inadequadas de penicilina.

ABARROTADO DE FARINHA DE TRIGO

SANTOS, 7 (Asapress) — No armazem IV "Externo", onde a Cia. Docas de Santos deposita a farinha de trigo, cujos importadores não solicitaram despacho "sobre agua", estão depositadas cerca de 130 mil toneladas de farinha de trigo, estando o armazem abarrotado, ocasionando tal fato serios embaraços, pois existem para ser depositadas ali mais 120 mil sacas. Se não forem tomadas medidas para desembaraço da farinha de trigo armazenada a situação se tornará bem critica, pois estão sendo esperados varios navios que conduzem mais 320 mil sacos de farinha de trigo.

Mundo Social

SARAVÁ, UM GRANDE CARNAVAL

FOI ali na Casablanca, na simpática "boite" da Praia Vermelha que Sarah Liberal, Ilka Labarthe e mais outras elegantes senhoras da nossa sociedade organizaram uma festa carnavalesca que alcançou um sucesso retumbante. Quando lá o cronista chegou já o samba estava fervendo. O cordão já andava fazendo mil e uma atrapalhadas pelos salões. Confetti, serpentina, lança-perfume, camisa listada, fantasias de todas as côres, gritaria, e os surdos da orquestra marcando os compassos gostosos dos últimos sucessos musicais para o carnaval.

Eu sou o pirata da perna de pau
do olho de vidro, da cara de mau..."

A turma pula, grita, gira, bamboleia, gesticula, numa algazarra bem carnavalesca.

"Mangueira, onde é que estão os tamborins,
ó Nega..."

O cronista começa a sentir louca vontade de sambar tambem. E isto porque todos já pulam e berram. E êste negócio pega...

"Não, não, não, não,
Quem é casado não pode"...

O cronista cai no cordão. Samba junto com muita gente. Maria Cecilia Mota Maia, Dinah Cardoso Martins, Lourdes Borda, Léa Affonseca, senhora Roberto Gingery, senhora Luiz Alvaro Liberal, ministro Rolando Aguirre, sr. Sainte Maurie de Morais, Sergio Porto, Elizinha Gonçalves, Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

"Por um carinho teu
Minha cabrocha,
Eu vou até o Irajá..."

O cronista cançado de tanto pular se retira e olha a turma que passa fantasiada e brincalhona até a medula. Jorge Berro, Lourdes Lessa, Sylvio Burlamaqui Mec, Condessa de Lessa, Lilian Lobo, Luiz dos Santos Jacinto, Maria Cecilia Pena, Antonio Carlos Ribeiro de Souza, srta. Nenona Grandona, Doris Junqueira, Tute Burlamaqui Mec, sr. e sra. Carlos Guinle, Vera Maria, Oswaldo Cruz, Maria Cecilia Mota Maia, srta. Marta Berro, Flavio Porto, Alcino Afonseca, sr. Monteiro de Castro, sr. e sra. Alves de Souza.

"Nêga do Cabelo duro
Qual é o pente que te penteia"

Em Casablanca há uma festa de sambas e marchas. Tudo ali é alegria. Todos deixaram as amarguras da vida do lado de fóra da "boite". Disposição única: brincar, brincar e brincar. A sra. Sarah Liberal que tão gentilmente nos convidou é de uma elegância e simpatia ao extremo. Mas para o cronista existe "o dia seguinte". Ele tem, embora muito contra-gosto que se retirar. Claro está que não se despede de ninguem. Vai saindo meio cabisbaixo. E quando já vai andando lá no meio da praça deserta ainda pode ouvir longe o que se vai passando em Casablanca:

"Está chegando a hora
O dia já vem raiando, meu bem,
eu tenho que ir me embora"...

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Elvira Pinto Ferreira
Odete Mazzei
Ana Vieira Cesar
Maria Luiza Barbosa da Silva

SENHORITAS
Déa Monteiro Miranda
Vania Lopes da Cruz
Neusa Neves de Moura
Nadir Azevedo Gajo

SENHORES
Bernardino José de Souza, Ministro do Tribunal de Contas
Julio Barata, nosso confrade
Moacir Fernandes Aranca
Carlos Alonso, médico
Manuel Pio Correa Junior
Ari Cataldi, do "Jornal dos Esportes"
Fausto Barreto Camara Durão
João de Louernço
Alberico Ferreira
Guilherme Romano
Resival Sant'Ana Macedo
Coronel Raul Silveira Melo
Martins da Fonseca
Milton Amaral

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Deive Miller. O distinto aniversariante, que desfruta de vasto circulo de amizade, deverá receber carinhosas manifestações.

— Transcorre hoje, a data natalicia do dr. Sergio de Magalhães, Diretor do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura.

Noivados

— Estão de casamento tratado a srta. Jacyra Dezouzart, filha do casal Comandante Nelson Martins Desouzart-Felicia Desouzart, e o sr. Wilson Ayrton de Almeida.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Angelo, funcionario da Caixa Economica, filho do sr. Fabio Dias da Costa e sua esposa, sra. Isabel Maria da Costa, com a srta. Maria da Penha, filha do sr. Luiz Gonçalves Toledo e da sra. Laura da Hora Gonçalves. A cerimonia religiosa terá lugar na matriz do Engenho de Dentro, às 18 horas.

— Na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, realiza-se hoje às 17.30 horas, o enlace matrimonial da senrita ELSIE FACO, filha do sr. General Edgard Facó, Ministro do Supremo Tribunal Militar, e de sua esposa, d. Leontina Facó, com o sr. Geraldo Vidigal, advogado de São Paulo.

— IOLANDA FERNANDES GUEDES — RENATO BAIMA ARCHER — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Iolanda Fernandes Guedes, filha do dr. Jaime Fernandes Guedes, diretor da UNRRA no Brasil, e da sra. Helena Gurgel Guedes, com o 1.º Tenente da Marinha, Renato Baima Archer da Silva, filho do sr. Sebastião Archer da Silva e da sra. Maria José Archer da Silva, falecida. A solenidade civil será realizada às 15 horas na residencia dos pais da noiva à rua Joaquim Nabuco 92, e será testemunhada pelo sr. e senhora Arthur Soares por parte da noiva e pelo sr. e Senhora Vitorino Freire pelo noivo. A cerimonia religiosa terá lugar às 16 horas na matriz da Gloria, no Largo do Machado e será paraninfada pelo sr. e Senhora deputado Arthur de Souza Costa, pela noiva, e pelo sr. General Eurico Gaspar Dutra e senhora, pelo noivo. Após a cerimonia, os noivos seguirão viagem nupcial para uma das estancias hidrominerais do país.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Manuel Agostinho Pereira de Souza, filho do sr. Agostinho P. de Souza, e de sua Exma. esposa, sra. Deolinda V. de Souza, com a senhorita Cléa d'Arcanchy Vasconcelos.

A cerimonia religiosa terá lugar às 16 horas na matriz de S. José. Os noivos são figuras de destaque em nossa alta sociedade.

— PROFESSORA MARIA CECILIA MORAIS — TENENTE NEWTON BRANDÃO — Será realizado hoje, o enlace matrimonial da prof. Maria Cecilia Morais, filha do dr. Antonico Guimarães Morais e Dona Maria das Dores Peixoto de Morais, com o Tenente Newton Castanheira Brandão. O ato civil, às 14 horas, na residencia da noiva, será testemunhado pelos avós da noiva, o Coronel Alberico Dias de Morais e Senhora, e pelo noivo, o Major Jaime Penafiel. O religioso terá lugar, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Hadock Lobo, sendo padrinhos os pais da noiva por sua parte e o dr. René Brandão e sua esposa, D. Aurelinda Castanheira Brandão, pais do noivo. Os cumprimentos serão recebidos na igreja. O ato será às 17.45 horas.

— Na matriz de Bonsucesso às 18 horas, realizar-se-á hoje dia 8 do corrente, o enlace matrimonial, da senhorita Vilma Teixeira, com o sr. Ariosto Picorelli. Os nubentes receberão os cumprimentos na residencia dos pais da noiva, à Avenida Automovel Club, 3.753 — E. do Colegio.

Clubes e Festas

— OLIMPICO CLUBE — Hoje, nos salões do "Night and Day" o Olimpico Clube oferece o tradicional baile dos 40.

— HUMAITA A. C. — Essa Associação inaugurará hoje as suas atividades politicas, com um baile, em sua sede, à rua Lavradio 61, das 22 às 3 horas.

— IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO. — Já está organizado o programa carnavalesco desse Clube. Haverá um grande baile no sábado e uma vesperal na segunda feira.

— STANDARD PHONIC DRILL CLUBE — Amanhã, das 17 às 21 horas, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o Standard dará uma festa carnavalesca.

Excursões

ORFEAO PORTUGUES — Amanhã, no navio "Moçanguê" o Orfeão Portugues promoverá um grande passeio maritimo pela Baia de Guanabara. Tomarão parte nessa excursão associados e diretores da mesma associação.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ADALBERTO SOUZA MAGALHAES, às 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição

— AECIO LEMOS DE SOUZA, 7.º dia, às 8.30 horas na Cruz dos Militares

— ANTONIO SILVA FREIRE, 7.º dia, às 10 horas, na Catedral

— EPITACIO MONTEIRO PESSOA, 7.º dia, às 9.30 horas, na Catedral

— JOSE XAVIER DE BARROS, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— MARIA CAROLINA VIEIHA CUNHA, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo

Será homenageado o prefeito

Os moradores de Osvaldo Cruz realizarão hoje, à noite, entre as ruas Souza Caldas e Frei Bento, uma festa de carater eminentemente popular, em homenagm ao Sr. Prefeito Hildebrando de Góis. Abrilhantará o ato, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITÔRES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TABLELAXO Regulariza os intestinos

„Só HOJE E AMANHÃ
ULTIMOS DIAS DE SUCESSO INTEGRAL
"Homem, Não!" no TEATRO RECREIO
Revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando com lin da partitura do maestro Antonio Lopes
O MAIOR ELENCO DO BRASIL na maior fábrica de gargalhadas - OSCARITO, infernalíssimo ao lado de Walter D'Avila, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Margot Louro, J. Fernandes e Floripes Rodrigues
"HOMEM, NÃO!" encerra com chave de ouro a temporada sensação promovida por WALTER PINTO, o Campeão dos Espetáculos Musicados.
HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS
E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
Amanhã, domingo, matinée ás 15 hs.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE ELEITO DO URUGUAI

Nelson Rockefeller oferecerá um almôço ao sr. Tomás Berreta e sua comitiva

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller convidou o sr. Trygvie Lie, Secretário Geral da U. N., para participar do almoço que oferecerá ao Presidente eleito do Uruguai, sr. Tomar Berreta, e sua comitiva.

Considera-se muito significativo que, em sua primeira função social em Nova York, o Presidente Berreta seja hóspede do sr. Rockefeller, que se acha tão interessado em estender para vários paises da América Latina a corporação de fomento agricola internacional que acaba de criar, e que já se acha encaminhada para funcionamento no Brasil e na Venezuela.

Nem o chuveiro salvou-o da agressão...

A policia do 22.º distrito queixou-se ontem, o funcionário municipal Ney Pereira Frony, morador na rua Dias da Cruz n.º 310, apartamento 102. Esclareceu o queixoso ao comissário Maia, ali de serviço que, quando se encontrava tomando banho no interior de sua residência, foi em dado momento agredido por vários moradores daquele predio entre os quais Jorge Saules, morador no apartamento 104, que a socos e pontapés fizeram-no sair de debaixo do chuveiro. A queixa foi registrada, estando a policia diligenciando a respeito.

Mais uma desiludida

INGERIU VIOLENTO TOXICO, SENDO SOCORRIDA PELO H. P. SOCORRO

A domestica Ruth Manhãs Junker, de 29 anos de idade, casada, na manhã de ontem, por motivos ainda ignorados tentou o suicidio em sua residência à rua da Lapa n.º 31, apartamento 802, ingerindo grande quantidade de uma substância tóxica. A tresloucada socorrida a tempo, foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde após convenientemente medicada, retirou-se para à residência. O comissário Agra, de dia ao 5.º distrito, compareceu ao local, iniciando diligências a respeito.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

VIOLENTO INCENDIO DESTROI A FABRICA DE SABONETE "TABARRA"

Os bombeiros não puderam contar com o precioso líquido — Fala o dono do estabelecimento

Na madrugada de ontem, verificou-se na rua Piauí nº 129, violento incendio que destruiu a fábrica de sabonete "Tabarra", ali estabelecida, de propriedade da firma O. G. Fialho & Cia.

Para o local partiram imediatamente os Bombeiros dos Postos do Meier e Campinho, os quais entre outras providencias, se comunicaram com a Inspetoria de Aguas, avisando do fato. Um equivoco lamentavel, verificou-se então. Daquela repartição, ao invés de abrir os registros da rua Piauí, o fizeram para a rua Padilha.

Já acostumados com a falta de agua nessas ocasiões, os bravos soldados do fogo, trataram de lançar mão de outros recursos, inclusive utilisando um poço existente nas proximidades, conseguindo assim isolarem os predios vizinho. Todavia o fogo tomava maiores proporções, e, em pouco, aquele imovel estava completamente destruido, inclusive uns barracões que ficam nos fundos, onde residem varias familias.

Nossa reportagem conseguiu ouvir o sr. Otacilio Fialho, chefe da firma, o qual nos disse que os prejuizos atingem a cerca de um milhão de cruzeiros, estando a fábrica no seguro. Os respectivos documentos se acham num cofre que se encontra no interior do escritorio.

Quanto a um possivel desenso do chefe das caldeiras, Leopoldino Mendes disse não acreditar, por se tratar de empregado antigo e cumpridor dos seus deveres admitindo o fogo originar-se de um curto circuito.

Tanto o nosso entrevistado como seu filho e o chefe das caldeiras, foram detidos pela policia do 22º Distrito que tomou conhecimento do fato.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2153 — NELI — Niteroi — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, enérgica, ousada, ativa, engenhosa, voluntariosa e empreendedora. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 2154 — MANDARIM — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, espirituosa, inquieta, nervosa, sociavel, expansiva e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 2155 — DIPLOMATA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ilusoria, versatil, sonhadora, mistica, inteligente, prudente e apreensiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra favoria é a granada.

N.º 2156 — RITINHA — Niteroi — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza expansiva, viva, curiosa, teimosa, caprichosa, ousada e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é a crisolita.

N.º 2157 — SEREIA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, sincera, generosa, franca, sociavel, romantica, caprichosa, sentimental e impressionavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2158 — RAJA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, audaciosa, ousada, empreendedora, viva, curiosa e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o topasio.

N.º 2159 — VADESCO — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza idealista, versatil, apaixonada, apreensiva, impressionavel, sugestionavel, caprichosa e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 2160 — RAINHA — Niteroi — Estado do Rio. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza retraida, discreta, sentimental, romantica, emotiva e visionaria. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a safira azul celeste.

N.º 2161 — MANAGER — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, espirituosa, caprichosa, engenhosa, ativa e liberal. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o berilo.

N.º 2162 — POETA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza sentimental, inspirada, ilusoria, sonhadora, imaginativa, melancólica, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 2163 — CHRISTINA — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, apaixonada, sincera, meiga, delicada, sentimental, e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.º 2164 — TEIMOSA — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza altiva, energica, voluntariosa, corajosa, impulsiva, orgulhosa, vaidosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2165 — J. M. T. — Niteroi — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, ousada, ativa, audaciosa, teimosa, generosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 2166 — BIDU — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza curiosa, viva, alegre, caprichosa, voluntariosa, emotiva, versatil e idealista. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o rubi.

N.º 2167 — VERA LUCIA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, altiva, imperiosa, orgulhosa, vaidosa, intrépida, extravagante e versatil. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turquesa.

O ENIGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para: ....
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

DECRETOS ASSINADOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

Houaiss, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da America e designando-o para Terceiro Secretario; Arnaldo de Oliveira Ferreira, diplomata, classe J. do Consulado do Brasil em Argel, para a Legação do Brasil na Iugoslavia e designando-o para Terceiro Secretário; Braulino Botelho Barbosa, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado em Milão e designando-o para Vice-Consul; Carlos Calero Rodrigues, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado Geral do Brasil em Montreal e designando-o para Vice-Consul; Francisco José Navais Coelho, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil no Libano e designando-o para Terceiro Secretario; Fernando Paulo Simas Magalhães, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado em Glasgov e designando-o para Vice-Consul; Fernando Ronald de Carvalho, diplomata, classe k. da Embaixada do Brasil no Chile para a Legação do Brasil na Anustria e designando-o para Segundo Secretario; João Cabral de Melo Neto, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado do Brasil em Barcelona, e designando-o para Vice-Consul; José Sette Camara Filho, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos e designando-o para Terceiro Secretário; Manuel Pio Correia Junior, diplomata, classe k. da Embaixada do Brasil no Uruguai para a Embaixada do Brasil na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e designando-o para Segundo Secretário; Pedro Fernando Machado Polzih diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado em Southampton ede signando-o para Vice-Consul; Paulo Augusto Cotrim Rodrigues, diplomata, classe J. da Secretaria de Estado para o Consulado do Brasil em Nova Orleans e designando-o para Vice-Consul; e Vagner Pimenta Bueno diplomata, classe k. do Consulado Geral do Brasil em Barcelona para a Legação do Brasil no Egito e designando-o para Segundo Secretário.

Trabalho

Designando Anibal Luis de Oliveira, para exercer a função de suplente do representante do Ministério da Marinha no Conselho da Delegação do Trabalho Maritimo no Porto da Foz do Iguaçu, Estado do Paraná.

Viação

Nomeando: Dante Homero Mosca, ajudante de tesoureiro, padrão E, no Rio Grande do Sul; Benedito Bueno de Camargo, ajudante de tesoureiro, padrão D; Antonio dos Santos Silva Filho, interinamente, como substituto ajudante de tesoureiro, padrão H, no Distrito Federal; Domingos Romulo da Silva Campos, engenheiro, classe O, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Diretor da Divisão Técnica, padrão P, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; José Maria de Almeida, interinamente, como substituto, o cargo deDi retor da Divisão Técnica, padrão P, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas; José Maria de Almeida, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão G, no Paraná; Rui Xavier Carneiro de Albuquerque, ajudante de tesoureiro, padrão G, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Tesoureiro, padrão J, no Estado de Pernambuco.

Aposentando: Eugenio Augusto Lopes, escriturario, classe F; José Roberto da Silva Oliveira condutor de trem, classe J; João Leopoldino de Azeredo, oficial administrativo, classe I; Julia Tamandaré, postalista-auxiliar, classe F; Luiz Marcelino Borges, carteiro, classe C; Pio Borges do Espirito Santo, telegrafista, classe I; Abelardo de Freitas Barros, telegrafista, classe H e Clesia Pinto Virthmann, escriturario, classe G.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro Rocha, engenheiro, classe O; a Cicero Afonso Ponto, postalista, classe k, a Franklin Antonio da Costa, telegrafista, classe G; e a Fernando Dias Ferreira, postalista, classe H.

Considerando em disponibilidade, João de Oliveira SA, oficial administrativo, classe H.

Exames de segunda época nas Escolas de Agronomia e de Veterinária

Encerram-se a 10 do corente as inscrições aos exames de 2.ª época nas Escolas Nacional de Agronomia e de Veterinária. Para obter inserição, o candidato tem que satisfazer as seguintes exigências: a) requerimento dirigido ao Chefe do Serviço Escolar, em formula impressa, que se acha à disposição dos interessados, na Portaria da Universidade Rural, à Avenida Pasteur n.º 404, Praia Vermelha; b) prova de pagamento da taxa de Cr$ 100,00, mediante apresentação da guia de recolhimento à Tesouraria do Ministério da Fazenda, expedida pelo Serviço Escolar; c) atestado justificando a falta nos exames de 1.ª época, com firma do signatário reconhecida (somente para os que faltaram aos referidos exames). São condições indispensaveis para a inscrição: a) ter feito exame de 1.ª época e depender, seja qual fôr o motivo, de duas cadeiras; b) ter perdido o ano por excesso de faltas; c) ter faltado, por motivo justificado, aos exames de 1.ª época em que estava inscrito; apresentação, no ato de inserição, de uma estampilha federal de Cr$ 2,00, para ser inutilizada pelo funcionário competente.

Teatro

UM LEGITIMO SUCESSO

A NOSSA primeira atriz Dulcina, que se encontra atuando no Teatro Astral, de Buenos Aires, como primeira figura, diretora e ensaiadora de um elenco argentino, acaba de comemorar naquela grande capital sul-americana a centésima representação de "Chuva", essa peça impressionante extraida de um conto de Sommerset Maugham. Diante da estrondosa vitória artistica e financeira de nossa patrícia, alcançada num país estrangeiro, num ambiente estranho representando num idioma diferente do seu idioma natal, dirigindo artistas de grande cartaz habituados à direção de grandes ensaiadores, não é possivel admitir o silêncio de certos cronistas teatrais nossos, que parecem ignorar o legitimo sucesso da primeira atriz brasileira e preferem alimentar, geralmente com termos grosseiros, "tricas e futricas" do teatro nacional. Vencer como venceu Dulcina não é um fato comum na história universal do teatro. Vimos e soubemos de artistas que se domiciliaram em paises estrangeiros, ali vivendo cinco ou mais anos, e, no fim dêsse tempo, atreveram-se, então, a representar no idioma nacional. Temos visto artistas estrangeiros que organizam companhias nacionais, recrutando a maioria dos seus elementos entre gente nova, inexperiente, podendo exercer assim, com maior autoridade, a função de ensaiadores num ambiente estranho. Temos visto, também, artistas que nunca foram ensaiadores em sua terra, promovidos no Brasil, a grandes mestres da arte de representar. Temos visto de tudo. Mas, o que aconteceu com Dulcina, não se assemelha a qualquer destes casos. Dulcina jamais residiu na Argentina. Lá chegando, em meia dúzias de dias iniciou os ensaios, em castelhano, da peça que escolheu para a sua estréia. Dulcina ensaiou atores e atrizes de prestigio, entre outros um ator de primeirissima linha. Todos receberam os ensinamentos da grande atriz brasileira com o maior respeito e a mais dedicada atenção porque, entre outras coisas, sentiram que não se tratava de uma ensaiadora improvisada. Realmente, Dulcina, nestes últimos dez anos revelou-se no Brasil, uma excelente ensaiadora, apresentando-nos espetáculos inesquecíveis como aqueles do Municipal. E, para responder a certos derrotistas e pessimistas que apareceram ultimamente encabeçando as seções teatrais da nossa imprensa, foi ensaiar artistas no estrangeiro, ela, a quem os "sucesso" de incubadeira recomendaram tantas vezes um ensaiador!

Sôbre o legitimo sucesso de Dulcina ouvimos o testemunho insuspeito de vários patrícios recém-chegados de Buenos Aires. Entre êles estão o escritor Miguel Santos e o secretário de companhia Alvaro Assunção. Narrou-nos Miguel Santos uma infinidade de detalhes que chegam a entusiasmar! A grande atriz brasileira tem recebido do público, da imprensa e da classe teatral as mais expressivas homenagens. Os elementos de sua companhia, desde a figura de maior prestigio até o mais humilde, cercam-na de atenções e de gentilezas, ouvindo-lhe as palavras de ordem com o maior acatamento. Também, todos nós sabemos que Dulcina jamais deu motivo para que alguém se mostrasse irritado ou indisciplinado diante das suas ordens. Fala baixinho, delicadamente, e não tem dessas explosões tão comuns nos ensaiadores cabotinos que gostam de demonstrar sua autoridade aos espectadores dos ensaios mais do que aos próprios artistas que estão sendo ensaiados.

Miguel Santos e Alvaro Assunção voltaram comovidos com o que viram em Buenos Aires! E muito mais comovidos ficaram quando ouviram dos lábios de Dulcina esta confissão, pronunciada com aquele sorriso encantador que ilumina constantemente o rosto da nossa grande atriz:

— Querem que eu vá visitar outras repúblicas platinas. Talvez não aceite o convite. Cá para nós, estou mortinha de saudades do nosso Brasil!

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Minha mulher é ciumenta", comédia em 3 atos de Ferreira Rodrigues, pela Companhia Procópio Ferreira. Às 20 e 22 horas

RECREIO — "Homem, não!", revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, pelos "Artistas Unidos". Às 21 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento", comédia de Carlos Bitencourt e Miguel Santos, com Mesquitinha, as 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Desejo" de O'Neil, pelos "Os Comediantes", às 21 horas.

Colégio Pedro II — Internato

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Encerrou-se em 31 de janeiro ultimo o prazo para a renovação de matricula dos ciclos ginasial e colegial.

Os alunos que não renovaram suas matriculas até aquela data e que não dependem de exames de 2.ª época poderão pedir transferência para outros estabelecimentos.

Assalto e roubo

Ontem, às 19 horas, no Tunel que se encontra sob a linha férrea em Engenho de Dentro, ocorreu mais um assalto. Três individuos, atacaram Mario Silva, com 25 anos de idade, operário, residente à rua Antonio Pádua n.º 66. A vitima foi despojada de Cr$ 110,00 e recebeu uma navalhada no rosto.

IDENTIFICADO UM DOS ASSALTANTES

A vitima, na Policia, declarou que reconheceu um dos malfeitores, João de tal, ex-amasio de Maria Candida, mulher com quem o assaltado vive atualmente.

O operário foi medicado no Posto de Assistência do Meyer.

Os "olhos que vêem no escuro" atravessaram o "black-out" de segurança

LONDRES, 7 (U. P.) — Os rádios infra-vermelhos ou "os olhos que vêem no escuro" atravessaram hoje pela primeira vez o "black-out" de segurança dos tempos de guerra quando o Almirantado deu à publicidade vários detalhes de seu emprego em mais de cem operações combinadas e assaltos secretos, realizados durante a noite, contra posições inimigas.

Assim é que os raios infra-vermelhos, invisiveis para todos menos para os que deles se utilizavam, desempenharam um importantissimo papel no ataque submarino levado a efeito contra o couraçado "Tirpitz", na investida contra o bastião de Singapura, dominado pelos nipônicos, e ainda em várias operações desde a costa norte da Africa até Arakan, na Birmania.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
COLMAN — MARLENE DIETRICH — JAMES CRAIG — EDW. ARNOLD
Kismet
em TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6600 — "Kismet".
IMPERIO — 22-8349 — "Fantasmas Endiabrados".
ODEON — 22-1508 — "Canção dos Bairros".
PALACIO — 22-4350 — "Sangue e Areia".
PATHE' — 22-4705.
PLAZA — 22-1097 — "As Cruzadas".
REX — 22-9420 — "Reminiscências de Carlitos" e "Maridos em Apuros".
VITORIA — 42-0020 — "Malvada".
CINE S. CARLOS — 42.3523 — "Pimpinela Escarlate".

CENTRO

CENTENARIO — 43-2243 — "Casablanca".
CINEAC TRIANON — 42-0024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42.3312 —
D. PEDRO — 43-6312 — "Jardim de Alá" e "Loura Inspiração".
ELDORADO — 43-2143 — "Aventura".
FLORIANO — 43-9054 — "A Canção de Bernardette".
GUARANI — 29-6423 — "Brasil" e "Combinação de Mabel".
IDEAL — 42-1213 — "A Liga de Gertie".
IRIS — 42-1216 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
LAPA — 22-3543 — "A Canção que Escreveste para mim" e "Filhos de Brio".
MEM DE SA' — 43-2382 — "Amar Foi Minha Ruina".
PARISIENSE — 22-9126 — "As Cruzadas".
POPULAR — 43-1354 — "Orgulho" e "A Dama de Verde".
PRIMOR — 43-1834 — "Gunga-Din".
REPUBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 43-1039 — "O Bom Pastor e "Rota Fatídica".
S. JOSÉ — 42.5992 — "Escravo de Uma Paixão".

BAIRROS

ALFA — 29-9215 — "Agarre Seu Homem" e "O Mistério do Oriente".
AMERICANO — 47-2602 — "Devoção".
APOLO — 46-4393 — "Caídos do Céu" e "Juventude Impetuosa".
ASTORIA — 47-9060 — "As Cruzadas".
AVENIDA — 43-1007 — "Assassinos".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Pecado de Cluny Brown".
BEIJA-FLOR — 38-3174 — "Uma Noite em Casablanca".
CARIOCA — 28-8178 — "Sangue e Areia".
CATUMBI — 22-3881 — "Viuva Alegre" e "Heroica Mentira".
CAVALCANTI — 29-8023 — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "Idílio na Selva".
COLISEU — "Flor do Lodo".
CRUZEIRO — 47-4005 — "Luva Perdida" e "Quem Com Ferro Fere".
EDISON — 29-4449 — "As Irmãs Dolly".
ESTACIO DE SA' — 42-4717 — "Corações Enamorados".
FLORESTA — 26-6237 — "Dois Malandros e Uma Garota".
FLUMINENSE — 28-1404.
GUANABARA — 28-0339 — "O Pecado de Cluny Brown".
GRAJAU' — 38-1511 — "Fantasia de Amor".
HADDOCK LOBO — 48-0610 —
[illegible] — 43-3890 —
IPANEMA — 47-3806 — "Assassinos".
IRAJA' — 29-0330.
JOVIAL — 29-0632 — "Escravo de Uma Paixão".
MADUREIRA — 29-0770 — "A Canção de Bernadette".
MARACANA — 48-1910 — "Aventura".
MASCOTE — 29-0441 —
METRO-COPACABANA — 47-2820 — "Kismet".
METRO-TIJUCA — 48-0840 — "Kismet".
MEIER — 29-1222 — "A Tentação da Sereia" e "Chuvendo Milhões".
MODELO — 22-1572 — "Madona das Sete Luas".
NATAL — 48-1400 — "Alma Russa" e "Pequena do Cabaré".
MODERNO — 43-7079 — "Casablanca".
NACIONAL — 26-0072
OLINDA — 48-1032 — "As Cruzadas".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO VITORIA — 48-1971 —
PARA TODOS — 29-5191 — "Tanger" e "Vingança da Mulher Aranha".
PARAISO — 30-1093 — "Na Côrte do Faraó".
PENHA — 30-1121 —
PIEDADE — 29-5532 — "Aurora Gaiata".
PIRAJA' — 47-4963 — "Cais do Sodré".
POLITEAMA — 26-1143 — "Beijos Roubados".
QUINTINO — "O Primo Basilio".
RAMOS — 30-1094 — "A Tatuagem Misteriosa".
RIAN — 47-1141 — "Sangue e Areia".
RIDAN — 48-1033 — "Dois Malandros e uma Garota" e "Por Causa de uma Mulher".
RITZ — 47-1202 — "Duelo Romântico".
ROSARIO — 30.4333 —
ROXI — 27-1245 — "Malvada".
S. LUIZ — 25.7679 — "Malvada".
SANTA CECILIA — 30-1823 —
SANTA HELENA — 30-2608 —
S. CRISTOVÃO — 28-4025 — "Aurora Gaiata" e "Castigo Merecido".
STAR — "As Cruzadas".
TIJUCA — 48-4018 — "Madona das Sete Luas".
TODOS OS SANTOS — "Caprichos do Destino".
TRINDADE — 49-3838 — "Favela dos meus Amores".
VAZ LOBO — 49-3198 — "O Crime do Pinhal Chorão" e "Não Sou Covarde".
VELO — 38-1331 — "No Trampolim da Vida".
VILA ISABEL — 38-1318 — "Assassinos".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Triunfo Sôbre a Dor".
CAXIAS — "O Coração de Uma Cidade".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Fantasia Mexicana".
NINOPOLIS — "Noites de Farra".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "A Sétima Cruz".

NITEROI

EDEN — "Dillinger" e "Patins de Prata".
ICARAI — "Romance no Rio".
IMPERIAL — "Os Três Desconhecidos" e "A Filha do Sultão".
ODEON — "Crepusculo".
RIO BRANCO — "O Bom Pastor" e "Rota Fatídica".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Sem Amor".
JARDIM — "Amarga Ironia" e "Atrapalham-se as Encrencas".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "A Mulher e a Montanha".
D. PEDRO — "Sonhos Dissipados" e "Dívida de Sangue".
PETROPOLIS — "Confissão".
SANTA TERESA — "O Ebrio".

VILA MERITI

GLORIA — "Estudantes da Fuzarca" e "A Casa da Rua 92".

ODEON
FONE 22-1508
2ª FEIRA
2-4-6-8-10 HORAS

ANTONIETA PONS e Luz AGUILAR
RAINHA DO TROPICO
Dos abismos da miséria aos cumes da glória e da fama
Um filme mexicano
NACIONAL FILME JORNAL

"ESTE MUNDO E' UM PANDEIRO" — O NOVO FILME DA ATLÂNTIDA

A exemplo do que vem fazendo desde as suas atividades como produtora de longa metragem, Atlântida vai apresentar, a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, um filme adequado à época de carnaval: — "Este Mundo é um Pandeiro", que certamente alcançará o sucesso de "Não adianta chorar", "Segura esta mulher" e "Tristezas não pagam dividas", que aliás foi o primeiro.

Figuram no elenco, o incrivel Oscarito, Catalano, Marion, Emilinha Borba, Quitandinha Serenades, Olga Latour, Yolanda Fronzi, Cesar Fronzi e Osvaldo (Gringo do Pandeiro). Fazem números de variedades: Alvarenga e Ranchinho, Nelson Gonçalves, Ciro Monteiro, Bob Nelson, Horacina Correia, Joel e Gaúcho, Namorados da Lua, Carmem Brown. "Este Mundo é um Pandeiro", sob a direção de Watson Macedo, encerra momento de bom humor, pois é uma comédia musicada interessantíssima.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Cena de "Ziegfeld Follies": com Lucille Bremer em pose de causar água na boca

Histórico do tema do momento: "GOLDWYN-GIRLS"

CORTES DE CAMARA

Atendendo pedidos e dada a próxima chegada ao Rio das Goldwyn-Girls, vamos fornecer o interessante histórico sôbre as mesmas. Na fotogravura de amanhã, uma ilustração "in vivo". Hoje, o apanhado geral da matéria.

Há quinze anos atrás, chegava a Hollywood Florenz Ziegfeld, com uma companhia formada por vinte e quatro garotas para tomar parte numa das mais grandiosas e mais dispendiosas campanhas de publicidade já efetuadas! Samuel Goldwyn, que nesta época produzia "Whoopee" com Eddie Cantor, desafiara o famoso empresário a levar a efeito um concurso público de beleza entre as "Ziegfeld Girls" e as coristas que apareciam em "Whoopee". Ziegfeld, que trabalhava ao lado de Goldwyn na realização do filme, aceitou o desafio.

O concurso foi efetuado de maneira brilhante, com muitas reportagens e uma grande quantidade de fotografias nos jornais e revistas daquela época. As "Goldwyn Girls" foram as vencedoras, e o grande Ziegfeld aceitou a derrota filosoficamente. Ao ser estreado "Whoopee", a publicidade mencionou os nomes das "Goldwyn Girls" no elenco, e o público notou sua presença. Era um nome que iria ter grande significação no mundo teatral.

Ziegfeld faleceu pouco tempo depois. Com exceção de umas poucas produções póstumas das "Follies", e uma carreira ocasional em filmes de Hollywood, o "Ziegfeld Girl" passou de moda, desaparecendo da mesma maneira que seu criador.

Com o correr dos anos, surgiram outros substitutos de Ziegfeld, como Earl Carroll, John Powers e Harry Conover, como também os estudios cinematográficos que fizeram larga publicidade em tôrno das coristas dos filmes musicais. O resultado do concurso efetuado em 1930 foi profético: o "Goldwyn Girl" é, hoje em dia, o "standard" modernizado da beleza e da perfeição física.

Após o sucesso de "Whoopee", seguiram-se outros filmes de Goldwyn, todos interpretados por Eddie Cantor e todos com as "Goldwyn Girls": "Palmy Days", "O meu boi morreu", "Escândalos romanos" e "Abafando a banca". "Cai, cai balão" (Strike me pink) em 1935 terminou o ciclo de comédias musicais de Goldwyn com Eddie Cantor. Dois anos mais tarde, em 1937 portanto, as "Goldwyn Girls" fizeram uma breve aparição no technicolor "Goldwyn Follies", e eclipsaram-se enquanto Samuel Goldwyn dedicou sua atenção à produção de dramas e comédias. As "Goldwyn Girls" foram totalmente esquecidas, até que se fez a "descoberta" de Danny Kaye; para o seu "début" no technicolor "Sonhando de olhos abertos" (Up in arms), Goldwyn enviou seus agentes numa formidável busca para conseguir trinta "Goldwyn Girls" completamente novas. As escolhidas que surgiram em "Up in Arms" vieram confirmar que a "Goldwyn Girl" [illegible].

Em "Um rapaz do outro mundo!", as "Goldwyn Girls" firmam-se definitivamente em sua carreira. Pela primeira vez recebem menção individual juntamente com o diretor e produtor. Aparecem em números criados especialmente para elas, e, o que talvez seja mais significativo, são fotografadas com frequência, privilégio êste poucas vezes outorgado ao que não seja o ator principal.

Contrário à opinião popular, possivelmente ocasionado pela imprensa, as "Goldwyn Girls" não possuem longo contrato com Samuel Goldwyn; elas são selecionadas para cada filme do produtor, e é raro encontrar-se mais de três ou quatro pequenas que tenham aparecido em mais de um filme. Algumas delas estão sob contrato com estúdios diferentes, e foram emprestadas a Goldwyn para a realização dos filmes. Outras, modelos e artistas independentes, empregam-se pelo período necessário. Unicamente uma ou duas por ano são mantidas sob contrato com Goldwyn, com possibilidades de tomar parte em outros filmes.

Dessa maneira Goldwyn tem liberdade, cada ano, de selecionar, seja de qual for a origem, as que considera as mais belas mulheres do mundo. Estas apresentam uma leve variação cada ano, influência talvez dos gostos variáveis de um público inconstante; um observador atento pode notar a mudança gradual do "tipo" das "Goldwyn Girls" dos filmes de Eddie Cantor e das "Goldwyn Girls" joviais e graciosas de hoje.

A classe atual se distingue pela individualidade. As pequenas variam de estatura, peso e personalidade. A média, no entanto, é bastante constante: altura, 1m60, peso 52 quilos, e idade mais ou menos vinte e um anos. Comparando esta estatística com a de dez anos atrás, nota-se que as atuais "Goldwyn Girls" são menores e mais jovens do que as primeiras.

A história das "Goldwyn Girls" que alcançaram a fama como "estrelas" é bem conhecida por muitos "fans". Paulette Goddard, Lucille Ball, Betty Grable, Virginia Bruce, Jinx Falkenburg, Frances Gifford e Lorraine Day todas iniciaram suas carreiras desta maneira. Uma das sucessoras mais rápidas que se conhece é a de Virginia Mayo, que é "Goldwyn Girl" em "Sonhando de olhos abertos" (Up in Arms). Logo após êsse filme, deram-lhe o papel principal ao lado de Bob Hope em "A princesa e o pirata", e desde então tem sido a heroína predileta de Danny Kaye, como veremos em "Um rapaz do outro mundo" (Wonder-Man).

O interessante é que poucas das "Goldwyn Girl" desejam realmente ser atrizes; a maioria delas não tem interêsse na carreira cinematográfica, preferindo suas profissões de modelos fotográficos. A única coisa que Samuel Goldwyn exige das pequenas é a beleza natural; nenhum talento especial é exigido. [illegible] Há uma vida intensa de dedicação e trabalho. [illegible] as pequenas ao mesmo tempo que se entregam ao trabalho, possuem longas horas para repousar. Como resultado, elas conservam toda a frescura de seus tenros anos e toda a radiosidade da sua beleza. [illegible] isto é o máximo de trabalho no máximo de repouso.

As "Goldwyn Girls" têm vindo de todos os Estados norte-americanos: Nova York, Boston, Filadélfia, Missouri, etc. A maioria vive agora na Califórnia. Elas são "descobertas", ou por meio de fotografias, ou pessoalmente, pelos "Talent-scouts" de Goldwyn. Em alguns casos, Samuel Goldwyn tem pago enormes somas para conseguir "emprestada" alguma pequena que esteja sob contrato com outro estudio.

É porque hoje em dia se afirma a "Goldwyn Girl" é uma instituição. [illegible] umas tornaram-se "estrêlas"; as outras desaparecem, e muitas permanecem em Hollywood trabalhando como coristas. Mas de todas as maneiras, as pequenas sabem de uma coisa: que fazer parte das "Goldwyn Girls" é o caminho mais certo para triunfarem. [illegible] Goldwyn pode se assegurar de, como Ziegfeld e Charles Dana Gibson, ter glorificado a beleza da Mulher Americana!

Atropelado

Ontem, na avenida Copacabana em frente ao n.º 68, Fernando [illegible], com 36 anos, solteiro, brasileiro, funcionário público, residente à Ladeira Tabajaras n.º 136 foi atropelado por um automóvel, cujo motorista depois fugiu, desaparecendo em veículo desabalada. A vítima sofreu fratura e diversas contusões, foi socorrida pela Assistência [illegible] em seguida internado no Hospital Miguel Couto e no Hospital dos Servidores Publicos.

"Ventanistas" em ação

Abílio Esteves Ferreira, morador na rua Lino Teixeira n.º 535, compareceu ontem ao 19.º distrito policial, declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio penetraram no interior de sua residência, roubando objetos no valor de Cr$ 2.903,00. Estimou o seu prejuízo em mais de Cr$ 10.000,00. [illegible] visando identificar e prender os acusados.

CR$ 50,00 PARA LAVAR UMA SAIA DE LÃ

Presos diversos exploradores

Conforme é do dominio publico, os proprietarios das tinturarias, o que se presume logo após a publicação da tabela oficial da Comissão Central de Preços, na qual foi estabelecido o preço das lavagens de roupas, — organizaram-se, passando dessa data em diante a investir com maior intensidade contra a bolsa dos fregueses.

Vários estratagemas são usados pelos exploradores. Ora acrescentam, nas notas de entregas, determinada importancia correspondente a um suposto conserto; ora permanecem por vários dias com a roupa do freguês, obrigando-o, vezes por outra, a pagar por fora, a titulo de gratificação quantias indevidas.

Nessa contingência o povo, dia a dia, vai vivendo à mercê desses exploradores.

Apesar da constante vigilancia que a policia vem exercendo nessas casas, os "tubarões" continuam a ludibriar os incautos.

PRESO UM DOS TUBARÕES

A Seção de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular, sob a orientação do comissário Alberico, no dia de ontem, conseguiu levar avante sensacional diligência numa dessas tinturarias que diariamente vem explorando a população.

Por volta das 9 horas, o detetive 131, acompanhado de uma turma de investigadores, ao passar pela rua do Catete n.º 137, local onde se encontra instalada a Tinturaria Arco Iris, conseguiu deter dois infratores. Trata-se de Jocelin Pantojas, de 48 anos, casado, residente na avenida Copacabana n.º 400 apartamento 701 e Ary da Silva Ferreira, de 55 anos, casado, ali residente.

Os acusados foram presos, quando o primeiro na qualidade de sócio-gerente do estabelecimento registrava a quantia de Cr$ 50,00 correspondente ao pagamento de um casaco e uma saia de lã, e o segundo por haver anotado na nota de entrega aquela importancia. A lesada chama-se Pantalina Pinto, conta 59 anos, é solteira e reside à rua Barata Ribeiro n.º 533, casa 533.

GRANDE MULTIDÃO PRESENCIOU O FATO

A reportagem de A MANHÃ, teve ocasião de presenciar a diligência levada a efeito pela policia.

O acusado ao ser detido, reagiu, ocasionando tremenda confusão no interior daquele estabelecimento. Grande multidão se aglomerou à porta da Tinturaria Arco Iris acompanhado o desenrolar dos fatos. O detetive Alarcão a muito custo conseguiu dominar a situação e conduzir os presos à sede da delegacia, onde após ouvidos pelo titular daquele orgão especializado, foram autuados em flagrante.

ONDE A POLICIA PRECISA DAR UMA BATIDA

A policia precisa visitar a tinturaria Elite do Brasil, situada na rua do Catete, próximo à Praça José de Alencar. Segundo as queixas que temos recebidos, a exploração ali campeia abertamente. Os preços são exorbitantes e muitas das vezes, roupas dos fregueses são perdidas. Urge, portanto, severa fiscalização por parte das autoridades da Delegacia de Economia Popular.

2.ª ÉPOCA PARA OS ESTUDANTES SOB o REGIME DO ART. 91

O Presidente da República sancionou a seguinte Lei:

"Art. 1.º — Poderão inscrever-se nos exames de segunda época, no regime de que trata o art. 91, da Lei Organica do ensino secundario, todos os estudantes inabilitados em primeira época bem como os que nela não se inscreveram.

Paragrafo 1.º — Considerar-se-á aprovado, em segunda época, o aluno que alcançar a média global cinco, apurada com as notas dos exames das disciplinas em que foi aprovado em primeira epoca e mais as alcançadas nas disciplinas cujos exames prestar, em segunda época, desde que em cada cadeira obtenha a nota minima quatro.

Paragrafo 2.º — Os exames de que trata o artigo 1.º serão realizados antes da abertura do ano escolar.

Art. 2.º — Os exames do artigo 91, do decreto-lei 8531, de 2 de janeiro de 1946, tanto na 1.ª época como na 2.ª podem ser realizados tambem nos estabelecimentos mantidos pelos Poderes Publicos Municipais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Pereceu afogado

Na avenida Delfim Moreira, próximo ao canal às primeiras horas da tarde de ontem, pereceu afogado quando ali banhava-se o sr. Wilhelm Trumbch, de 36 anos, alemão, casado, residente na rua Pereira da Silva n.º 152. O comissário Antunes, de dia no 1.º distrito, cientificado do ocorrido, compareceu ao local fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

RÁDIO

VARIAS...

O GRANDE Programa que apresenta S. Excia. a Palavra, às terças-feiras, na Rádio Nacional, voltará a ser escrito por Mario Faccini, o conhecido novelista e produtor. Faccini, aliás, é o criador das duas traças que devoram o dicionário.

O seu a seu dono...

Extraido do "Diário da Noite" de ontem:

JUSTIÇA!

Sabe-se agora que não tem fundamento a noticia veiculada num dos nossos vespertinos na qual era acusado um locutor da Rádio Nacional, de ter, no programa Reporter-Esso "torcido acentuadamente para o Partido Comunista, durante as últimas apurações para vereadores. Nós, que aqui cuidamos do assunto estranhando o fato e sugerindo uma explicação da Rádio Nacional, sentimo-nos à vontade, agora, para fazer justiça ao programa, ao locutor, à própria emissora, enfim. Aliás, não haviamos aqui hipotecado, absolutamente, a acusação do vespertino. Reponhamos porém os pontos nos ii, com o prazer que nos dá a oportunidade, de mais uma vez realçar os relevantes serviços que o famoso Reporter-Esso tem prestado ao público ouvinte pela onda da Rádio Nacional. Nada temos tambem contra o locutor Heron Domingues que sabemos ser moço dinâmico e cônscio. A estranheza do fato levou-nos a comentá-lo. E o caso não há-de ter servido, de maneira alguma, para abalar o prestigio e o bom conceito em que o público tem a emissora que vive do trabalho e dedicação de Vitor Costa, Haroldo Barbosa, Saint Clair, Brazini, Zarur, Pedro Anizio e tantos outros. Provado está, afiançam-nos, que programa, locutor e emissora agiram dentro da mais rigorosa lisura. Justiça seja feita, portanto, desfazendo-se a balela propalada. — Anselmo Domingos.

Mais cuidado na próxima vez, Anselmo. Mais cuidado...

Estamos esperando que mais alguem volte atrás das tolices injustas que escreveu. Jovem querido, vamos, siga o exemplo... Está na hora da seringa.

E vamos ver o que se diz hoje, pelos estudios e pelos jornais...

BRASINI.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações: 8,00 — Reporter Esso: 8,05 — Gravações: 10,15 — Calendário Musical Ross: 10,30 — Radio Novela: 11,00 — Gravações: 12,25 — Radio Novela: 12,55 — Reporter Esso: 13,00 — Gravações: 14,00 — Programa Bem Bom: 15,00 — Semanário Elegante do Ar: 15,30 — Programa Cesar de Alencar: 18,30 — Gravações: 18,45 — Os Travadores: 19,00 — A Voz da R. C. A.: 19,15 — Trio de Ouro: 19,30 — Agencia Nacional: 20,00 — Programa de Estudio: 20,25 — Reporter Esso: 20,30 — Quem Conta um Conto...: 21,00 — Expresso Carnavalesco: 22,00 — Gravações: 22,55 — Reporter Esso: 23,00 — Hora Certa: 23,01 — A Noite Informa: 23,30 — Radio Baile: 01,00 — Encerramento.

O GOVERNO DA CIDADE

Restabelecido o horário para empréstimos — Atos e despachos dos Secretários e Auditor da Procuradoria — Pagamentos de empréstimos

RESTABELECIDO O HORARIO PARA EMPRESTIMOS

Havendo cessado os motivos que determinaram a mudança de horário para o recebimento de propostas e pagamentos de empréstimos no Montepio dos Empregados Municipais, comunica o Diretor do aludido Instituto aos interessados que, a partir da próxima 2.ª feira, 10 de fevereiro, fica restabelecido o horário anterior, isto é: tanto o serviço de recebimento de propostas quanto o de pagamento de empréstimos será efetuado, indistintamente, de 11,15 às 17 horas de 2.ª a 6.ª feira, e, aos sabados, de 9,15 às 11,30.

SECRETARIA DO PREFEITO

Ato do Prefeito:

Designando Alair Antonina da Silva para ter exercicio na Colonia de Férias.

Atos do Secretario do Prefeito:

Foi admitido Paulino Alves Varela para as funções de Servente extranumerario na tabela da Secretária Geral de Finanças;

foram transferidos Alquindar José de Souza Castro e Silvio Andreotta para o Serviço de Planejamento;

foi designado Nicolau França e Leite Filho para Secretariar a Comissão do Almanaque.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

João Evangelista Leite Junior — concedo 1 ano de licença;

Hermes de Souza Teixeira, Rubens da Costa Araujo, Geraldo Soares de Sá e Otacilio Alves da Motta — concedido o salario de familia;

Ondina Pires da Silva Murici — considere-se licenciada a partir de 1.º de março;

Walter da Silva — considere-se em exercicio.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Mariette Machado de Oliveira para o Departamento de Abastecimento;

Jadir Vogel, Francisco Beltão Martins, Rui de Castro Antunes, Francisco A. Fontenelle de Araujo para o Departamento de Veterinaria.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Jorge de Carvalho Nazareth, Leonor Coelho Pereira, Eunice Wandec de Leoni Ramos, Euridice Dias Passos e Yara Moreira da Silva para constituirem a comissão encarregada de elaborar o ante-projeto de Instruções sobre designação e remoção de diretores de estabelecimento de ensino primário.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados Alfredina de Souza Lobo Sommer para o Setor de Atividades Prevocacionais;

Gilda Fontenelle para a escola Pedro Ernesto;

Sylvia Maria de Lemos Cortes para a 4.º D. Educacional;

Adalberto Alves Machado para a escola Duque de Caxias;

Doris Cruz Brandão para a 12.º D. Educacional.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foi transferido Roberto de Souza Pinto para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: — Renato Barbelo Posselo — restitua-se;

Veiga & Cia. — Atenda-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Lauro do Nascimento para o Serviço de Transporte;

Flauzina Rosario de Azevedo para o Departamento de Higiene;

Dorvalina Bastos para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações de servidores cuja relação será publicada no Diario Oficial de hoje.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do Auditor:

— Estrada do Porto Velho 694 — Albertino Fernandes Martins — Compareça o proprietario ou seu representante legal para falar sobre a avaliação.

— Rua Alvaro de Macedo n.º 302 — Heloisa Weinschenk de Faria — Compareça para tratar de assunto de seu interesse.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

Maria Rodrigues da Silva, José Valentim Brandão, Leonardo da Silva, Otavio Leoncio Ferreira, Alberico Ferram Durão, Judith Rocha de Souza, Altair Dantas, José Dias, Abilio Gomes de Souza Monteiro, Evaristo Fernandes Gonçalves, Maria Madalena Faria, Antonio Jorge, Hedwiges Maria Martins, Antonio Figueira de Almeida, Alzir Farjouns, Benjamim Peixoto Neves, José Calazans dos Santos, Aldemar Brasil da Silva, Francisco Labanca e Augusto Soares Ribeiro — deferido.

Pagamentos de emprestimos:

Serão pagas, hoje, das 9 às 11 horas, os emprestimos correspondentes as seguintes propostas:

EMERGENCIA:

Matricula 8229 natividade;
Matricula 8171 natividade;
Matricula 11927 natividade;
Matricula 21915 natividade;
Matricula 29384 natividade;
Matricula 32821 natividade;
Matricula 443 tratamento de saude;
Matricula 8134 tratamento de saude;
Matricula 8915 tratamento de saude;
Matricula 10360 tratamento de saude;
Matricula 12254 tratamento de saude;
Matricula 17355 tratamento de saude;
Matricula 22040 tratamento de saude;
Matricula 23700 tratamento de saude;
Matricula 38438 tratamento de saude;

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas nestes e não recebidas.

A MANHÃ
A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas, o posto para recepção de anúncios e correspondência para A MANHÃ, A NOITE e demais publicações associadas.

REUNIÃO DECISIVA DO P. T. B. PAULISTA HOJE

PARA A ELEIÇÃO DO NOVO DIRETÓRIO ESTADUAL — BORGHI PROPORIA UMA ALIANÇA COM O P. S. P.

Realiza-se hoje, à noite, em São Paulo, uma importante reunião do Partido Trabalhista Brasileiro, durante a qual terá lugar a eleição do novo Diretório Estadual com mandato para o biênio 1947-48. Segundo se propala naquela capital, o Sr. Hugo Borghi espera ser reconduzido pela Assembléia à presidência do partido, dissolvendo o atual diretorio presidido pelo Sr. Icaro Sidow. Informa-se, ainda, que o Sr. Borghi visa, com a sua recondução à presidência do P. T. B., aproximar-se do Sr. Ademar de Barros. Com êsse fim, um seu representante, o Sr. Oscar Pedroso Horta, esteve, ante-ontem, em Campo de Jordão, onde conferenciou demoradamente com o o futuro governador do Estado.

Hugo Borghi

A volta do Sr. Borghi à chefia do P. T. B. paulista é tida como uma derrota para a corrente getulista do partido, pois é sabido que êle se prepara para substituir todos os elementos simpáticos ao ex-presidente nos postos de responsabilidade.

Um dos objetivos do Sr. Borghi, consoante A MANHÃ já informou, é a conquista da Secretaria do Trabalho para o seu partido, que seria ocupada pelo Sr. Canuto Mendes de Almeida, candidato a senador nas eleições do dia 19 de Janeiro, uma vez que o Ministério ora ocupado pelo Sr. Morvan continua a figurar entre os planos particulares do lider campineiro.

A propósito da reunião marcada para hoje, o Sr. Nelson Junqueira, secretário do P.T.B., falando aos jornalistas, disse: — "Antes do pleito de 19 de Janeiro, os Srs. Hugo Borghi e Nelson Fernandes assumiram, por escrito, com o Sr. Paulo Baeta Neves, presidente do Diretório Central, o compromisso de que não seria feita qualquer modificação no Diretório Regional de São Paulo, sem a prévia anuência do Diretório Central".

Mas, para a reunião de hoje, estamos informados de que não houve nenhuma aprovação por parte do órgão dirigente nacional do partido.

Proporia aliança com o PSP

S. PAULO, 17 (Asapress) — Houve uma reunião do Diretório Municipal do PTB, sendo tomadas as primeiras providências em torno da assembléia geral, que se realizará com a presença de todos os diretórios.

Adianta-se que nessa assembléia o Sr. Hugo Borghi proporia uma aliança com o P.S.P., acreditando-se, entretanto, que encontraria forte oposição por parte dos diretórios estadual e nacional.

Reune-se o P.R. mineiro

A. Bernardes

A bancada do P. R. de Minas Gerais no Parlamento reune-se hoje, à tarde, sob a presidência do sr. Artur Bernardes. Espera-se que nessa reunião sejam examinados os aspectos da politica mineira sob a nova ordem de coisas.

Paulo Nogueira aponta os erros da U.D.N. em S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o deputado Paulo Nogueira Filho apontou erros da UDN neste Estado, salientando a necessidade de maior aproximação do partido com o povo, através de um movimento renovador.

O processo contra o senhor Ademar de Barros

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, desautorizou uma noticia publicada num jornal local, segundo a qual o interventor Macedo Soares já lhe havia entregue o inquérito administrativo feito há tempos contra o sr. Ademar de Barros.

A U.D.N. de São Paulo na posse do sr. Milton Campos

A Comissão Executiva da U. D. N. de São Paulo está organizando uma comissão para representar o partido na posse do sr. Milton Campos no Govêrno de Minas Gerais. A delegação deverá ser chefiada pelo sr. Waldemar Ferreira.

Borghi desmente

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Ugo Borghi desmentiu, mais uma vez, que o PTB esteja tratando de interpor um recurso contra a eleição do sr. Ademar de Barros. Acrescentou que está esperando os resultados finais oficiais das apurações após o que o PTB lançará um manifesto ao povo, definindo sua linha política.

Governador da U.D.N., Assembléia do P.S.D.

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a UDN conseguiu eleger, no Piauí, os seus candidatos ao govêrno do Estado, sr. Rocha Furtado, e às duas vagas de senador, srs. Joaquim Pires e Luiz Ribeiro Gonçalves. As poucas urnas que falta apurar não modificarão essa situação.

Entretanto ao que se sabe — de acôrdo com os resultados já obtidos — o PSD fará maior número de deputados estaduais. Dos 32, deverão ser eleitos 16 ou 17 pessedistas, 14 ou 15 udenistas e 1 trabalhista.

Os comunistas nada fizeram. O número de votos obtidos pelo PCB foi inferior ao que alcançara em 2 de dezembro. Não atingiu a 500.

A U.D.N. PAULISTA QUER O PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO CONTRA ADEMAR DE BARROS

A REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO PRESIDENTE GASPAR DUTRA

S. PAULO, 7 (Asapress) — A União Democrática Nacional, secção de São Paulo, enviou ao general Eurico Gaspar Dutra uma longa representação, no sentido de que tenha prosseguimento, com a mais ampla publicidade, o processo contra o Sr. Ademar de Barros, por crimes contra o erário público.

Esta noticia causou sensação nos meios politicos e sociais desta capital, provocando comentários aqui e ali. Alguns circulos expressam que a atitude da U.D.N. visa não deixar dúvida sôbre o futuro govêrno do Estado, com um caso que pode ser esclarecido em sua totalidade.

O teor da representação

A representação feita ao chefe da Nação está redigida nos seguintes termos:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Comissão Executiva da União Democrática Nacional aprovou, na sua reunião do dia 4, u'a moção no sentido de representar a V. Excia. sôbre a necessidade de prosseguimento, com a mais ampla publicidade, do processo de existência afirmada por documentos oficiais, dando o cidadão Ademar de Barros como responsável por crimes contra o erário público, montando a elevadíssimas quantias. Prevalece-se a U.D.N. do ensejo para reafirmar que considera sagrado e inapelável o pronunciamento das urnas. O cidadão legitimamente inscrito e eleito deve ser empossado sem demora e sem subterfúgio, desde que a vontade do povo se manifestou livre e inequivocamente.

"Por-se-ia a U.D.N., com tôdas as suas fôrças, que são, evidentemente, apenas de ordem juridica e moral, contra qualquer medida tendente ao desrespeito da manifestação da vontade popular. Deseja não paire a respeito a minima dúvida. Não obstante isso, todavia, que se prossiga o processo, a fim de que se verifique a procedência ou improcedência da gravíssima acusação pública contra o candidato presuntivamente eleito governador de São Paulo. O decôro do alto cargo e os brios do povo e do govêrno paulistas exigem que o cidadão a êle levado pelo voto popular se apresente, perante a Nação liberto da acusação que se lhe imputa, para a honra sua e de sua administração.

"Cumprindo êsse imperioso dever de representar a V. Excia. sôbre a necessidade do prosseguimento do aludido processo, a U.D.N. não alimenta paixão alguma, mas nutre, apenas, o desejo de que o prélio eleitoral, que tanto engrandeceu a vocação democrática do povo brasileiro o novo govêrno paulista possa implantar-se dignamente, para a grandeza do Estado e do Brasil.

"Valho-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos da nossa mais alta consideração e elevado aprêço.

(a) Waldemar Ferreira, presidente".

No Rio Negro o general Flores da Cunha

F. da Cunha

O deputado Flores da Cunha, da UDN gaúcha, esteve ontem à tarde no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde, em companhia do deputado Machado Coelho (PSD paulista), foi recebido pelo Presidente da República.

Embarcou para o Rio o deputado pelo Amapá

MACAPÁ, 7 (Asapress) — Seguiu para o Rio o sr. Coaracy Nunes, deputado eleito pelo P. S. D. e primeiro representante do Amapá no Congresso Nacional.

PARA GOVERNADOR

AMAZONAS

LEOPOLDO NEVES (UDN-PTB) 8.439
Rui Araujo (PSD) 5.987

PARA'

MOURA CARVALHO (PSD) 59.530
Zacarias Assunção (Coligação) 42.036
Prisco dos Santos (UDN) 2.841

MARANHÃO

SEBASTIÃO ARCHER (PPB) 38.831
Lino Machado (PR) 20.621
Genesio Rego (PSD) 11.220
Publio Melo (UDN) 2.341

PIAUI

ROCHA FURTADO (UDN) 54.210
Gaioso e Almendra (PSD) 49.092

CEARA'

FAUSTINO ALBUQUERQUE (UDN) 148.859
Onofre Muniz (UDN) 124.546

RIO GRANDE DO NORTE

JOSE' VARELA (PSD-PTB) 58.973
Floriano Cavalcanti (UDN) 53.064

PARAIBA

(Apuração concluida)

OSVALDO TRIGUEIRO (UDN-PTB) 78.135
Alcides Carneiro (PSD-PCB) 69.045

PERNAMBUCO

BARBOSA LIMA (PSD-PTB) 91.549
Neto Campelo (UDN-Dissidência pessedista PDC-PRP) 90.894
Pelópidas Silveira (PCB-ED) 56.963

ALAGOAS

(Apuração concluida)

SILVESTRE PERICLES (PSD-PTB) 32.384
Rui Soares Palmeira (UDN-PCB) 22.804

SERGIPE

JOSE' ROLEMBERG (PSD-PR) 35.832
Luis Garcia (UDN) 24.064

BAIA

OTAVIO MANGABEIRA (UDN-PCB-PSD-PRP) 293.958
Medeiros de Neto (PTB) 68.408

ESPIRITO SANTO

CARLOS LINDEMBERG (PSD) 60.038
Atilio Vivaqua (PR) 31.062

RIO DE JANEIRO

EDMUNDO MACEDO SOARES (Coligação) 149.673
Lontra Costa (ED) 19.480
João Macedo Pereira (PSP) 1.095

MINAS GERAIS

MILTON CAMPOS (UDN-PR-Dissidência PSD-PCB) 418.416
Bias Fortes (PSD-PTB) 359.928

SÃO PAULO

ADEMAR DE BARROS (PSP-PCB) 387.185
Hugo Borghi (PTB-PTN) 340.201
Mário Tavares (PSD-PR-PDC-PRP) 220.606
Almeida Prado (UDN-ED) 99.898

GOIAZ

COIMBRA BUENO (UDN-ED e Dissidência pessedista) 33.764
José Ludovico (PSD-PCB) 38.779

MATO GROSSO

ARNALDO FIGUEIREDO (PSD) 19.360
Dolor de Andrade (UDN-PCB) 18.708

PARANA'

MOISES LUPION (PSD-PTB-UDN-PRP) 90.787
Munhoz Rocha Neto (PR) 45.929

SANTA CATARINA

ADERBAL SILVA (PSD) 90.107
Irineu Bornhausen (UDN) 76.723

RIO GRANDE DO SUL

WALTER JOBIM (PSD-PRP-PCB) 255.223
Alberto Pasqualini (PTB) 225.950
Décio Costa (UDN) 107.688

"A BAHIA AINDA E' A BAHIA"

JÁ ERA VELHA, na manhã de ontem, quando comentámos o telegrama endereçado pelo candidato vencido na Paraíba ao seu competidor vitorioso, a mensagem enviada, do sertão baiano, pelo sr. Medeiros Neto ao sr. Otávio Mangabeira.

"Queira V. Excia. aceitar saudações pela vitória no pleito memoravel a que concorremos, com os melhores votos por uma administração à altura dos grandes destinos da nossa terra" — assim se expressou, de Uberaba, o candidato do P. T. B., dirigindo-se ao dos partidos coligados.

O sr. Otávio Mangabeira, que, com o seu ilustre competidor, forma o mais eminente duo de politicos baianos, respondeu à altura do momento e do gesto:

"Agradecendo suas saudações pela minha eleição para governador no pleito a que concorremos, agradeço igualmente os votos que formula por uma administração à altura dos grandes destinos da nossa Bahia. Uma vez proclamado eleito pelo poder competente, só terei uma aspiração: a de dar cumprimento fiel ao mandato dos meus conterrâneos. Para fazê-lo, espero poder contar com o concurso e a benevolência de quantos se disponham a interessar-se pelo reerguimento da nossa terra. Queira aceitar meus cordiais cumprimentos."

Ontem, numa roda de baianos, rejubilavam-se todos com o magnifico exemplo de educação politica vindo da "boa terra", que ultimamente tem sofrido tanto, devido à falta de compreensão dos próprios filhos, responsáveis pelos seus destinos.

O velho confrade Zé Rabelo, que por fidelidade politica ao sr. Otávio Mangabeira foi obrigado a emigrar da Bahia em 1932, tomando a palavra, deu a nota na grande roda, com esta observação:

— Os nossos inimigos comuns são outros... É muito bom que os intrusos não esqueçam a legenda autonomista com que concorremos às eleições de 1933: "A Bahia ainda é a Bahia"... — JOE.

A aliança P.C.B.-João Alberto para a conquista do Distrito Federal

Continuam os entendimentos encetados por elementos do P. T. B. em tôrno da presidência da futura Câmara Municipal carioca.

O sr. João Alberto acaba de declarar que não renunciará ao cargo de vereador, satisfazendo, assim, ao seu bloco, que deseja vê-lo na direção do Legislativo do Distrito, mesmo contra a vontade de alguns dos maiorais do partido. O sr. Benedito Mergulhão, do P. R., também está ao lado do sr. João Alberto, não se sabendo ainda se o diretório do partido chefiado pelo sr. Miguel Timponi apoiará as declarações feitas pelo seu vereador nesse sentido.

João Alberto

Aliás, pelas declarações do sr. João Alberto, assim como pelo procedimento de seus amigos, o que parece é que êle está disposto a realizar, na Câmara dos Vereadores, uma politica pessoal, muito do seu feitio; ou, como diria o sr. Segadas Viana, muito "joão-albertista". No fundo, prestando pouca atenção aos seus compromissos com o PTB é, como a ordem natural das coisas está a indicar, fazendo junção com o Partido Comunista. Uma vez de posse da presidência do legislativo municipal, o sr. João Alberto e suas fôrças empreenderiam o envolvimento da própria Prefeitura, fascinante pomo há muito cobiçado.

E' natural por isso que, inclusive entre os trabalhistas, a candidatura do ex-Coordenador não esteja despertando grande entusiasmo (êle próprio se diz candidato, não do seu partido, mas de "alguns amigos"). O mesmo se pode afirmar do PR, em cujo nome — embora sem delegação notória — o sr. Mergulhão lhe hipotecou solidariedade. Isto sem falar na UDN, que tem candidato, o sr. Adauto Cardoso, mas que possivelmente acima de tudo não deseja a presidência do sr. João Alberto.

Tomou posse o novo interventor fluminense

Substituido todo o secretariado

No Ministério da Justiça realizou-se ontem, às 11 horas, perante o ministro Costa Neto, o ato de posse do novo interventor no Estado do Rio, sr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, que vinha desempenhando as funções de presidente do Conselho Administrativo do Estado. A cerimônia foi concorrida, notando-se entre os presentes o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador eleito daquele Estado, senadores Alfredo Neves e Pereira Pinto, deputado Ernani do Amaral Peixoto e outros politicos fluminenses.

O ministro da Justiça pronunciou algumas palavras, referindo-se à simpatia com que fôra recebida a nomeação do que administrará o Estado até a posse do governador eleito. Recordou os serviços já prestados pelo sr. Alvaro Rocha e disse estar certo de que êle saberia corresponder à confiança do presidente da República, no seu curto periodo de administração. Fez ainda o ministro Costa Neto referências ao coronel Edmundo Macedo Soares, dizendo que o povo fluminense, dando um exemplo de compreensão e de conhecimento dos seus homens, elegera para seu governador um dos moços mais capazes do país, que se tem destacado pela sua inteligência, capacidade e patriotismo.

O sr. Alvaro Rocha respondeu, agradecendo as palavras do ministro e afirmando que, nos poucos dias de sua administração, procurará corresponder à confiança que nele depositava o Chefe da Nação. Defenderá o erário público, evitando qualquer despesa supérflua, de modo que o novo governador receba o Estado sem maiores ônus.

Falando aos jornalistas, por ocasião de sua posse, o interventor Alvaro Rocha informou que, diante da demissão coletiva do secretariado do seu antecessor, ia convidar amigos seus a participarem de sua rápida administração, não tendo, porém, até aquele momento, fixado nomes. Apenas fôra convidado o sr. Salo Brand, ex-secretário da Viação, para ocupar as funções de secretário do Govêrno.

Movimentado o gabinete do ministro da Justiça

O Gabinete do ministro da Justiça esteve, ontem, muito movimentado. Ali estiveram próceres dos diversos partidos politicos, em conferencia com o sr. Benedito Costa Neto: — deputado Octavio Mangabeira, governador eleito da Bahia; deputado Honorio Monteiro, presidente da Camara dos Deputados; Berto Condé, vice-presidente da mesma Camara; deputados Novell Junior e Areia Leão; sr. Alcides Carneiro; sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República; ministro Barros Barreto; Juiz Teles Neto; procurador Alceu Barbedo; sr. Hermes Toledo, secretario da Justiça de Mato Grosso; e sr. Augusto Pinto Lima.

Vem se entender com o sr. Nereu Ramos

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Seguiu para o Rio o prefeito de Laguna, sr. Atalíba Brasil. Disse que vae entender-se com o sr. Nereu Ramos, sôbre a intenção do PSD de afastá-lo daquelas funções, contra o desejo da população local.

Empossado o diretor geral do DASP

Perante o ministro da Justiça, tomou posse ontem, à tarde, no cargo de diretor geral do DASP o sr. Mario Bitencourt Sampaio. Após a assinatura do termo de posse, o titular da Justiça dirigiu breves palavras de saudação ao empossado, que respondeu agradecendo.

APURAÇÕES DAS ULTIMAS URNAS NESTA CAPITAL

Duas juntas apuradoras voltaram a funcionar ontem, instaladas no Tribunal Regional Eleitoral, para apurarem as urnas anteriormente impugnadas. A 1.ª Junta, que funcionou sob a presidencia do desembargador Antonio Toscano Espindola, apurou as cedulas da 7.ª Zona — 18.ª Seção, e anulou as da 11.ª Zona — 117.ª Seção. A 2.ª Junta, sob a presidencia do desembargador Saul de Gusmão, apurou as cedulas da 1.ª Zona — 70.ª Seção e da 2.ª Zona — 62.ª Seção. A seguir vão os resultados das apurações de legendas e de senadores descriminadas:

2.ª JUNTA — 70.ª Seção — Legendas: A.T.D. 73; E.D. 10; P.C.B. 68; P.D.C. 5; P.R.B. 6; P.R.P. 2; P.R. 26; P.R.D. 4; P.S.D. 4; P.T.B. 75; P.T.N. 21; U.D.N. 36.

Senadores: Mario de Andrade Ramos 188; João Amazonas 72; Heitor Beltrão 58; João Mangabeira 8.

2.ª JUNTA — 2.ª Zona — 62.ª Seção — Legendas: A.T.B. 40; E.D. 5; P.C.B. 63; P.D.C. 7; P.P.B. 17; P.R.P. 1; P.R. 28; P.R.D. 7; P.S.P. 11; P.T.B. 57; P.T.N. 11; U.D.N. 37.

Senadores: Mario de Andrade Ramos 132; João Amazonas 78; Heitor Beltrão 57; P.T.N. 11; U.D.N. 37.

Senadores: Mario de Andrade Ramos 182; João Amazonas 78; Heitor Beltrão 52; João Mangabeira 9; Antonio Bittencourt 1.

1.ª JUNTA — 7.ª Zona — 18.ª Seção: Legendas: A.T.D. 19; E.D. 11; P.C.B. 56; P.D.C. 4; P.P.B. 5; P.R.P. 15; P.R. 35; P.R.D. 7; P.S.D. 8; P.T.B. 80; P.T.N. 5; U.D.N. 94.

Senadores: Mario de Andrade Ramos 147; Heitor Beltrão 93; João Amazonas 84; João Mangabeira 11; Antonio Bitencourt 1.

2.ª JUNTA — 11.ª Zona — 117 Seção — (anulada).

Restam 10 urnas a apurar.

Aspecto tomado na ocasião em que era iniciada a apuração das cédulas da Primeira Junta, sob a presidência do desembargador Antonio Toscano Espindola

Vêm ao Rio

FORTALEZA, 7 (Difusora) — Embarcarão pelo navio "Itanagé", com destino ao Rio, o general Onofre Muniz, candidato pessedista ao Govêrno do Estado, e o coronel Machado Lopes, ex-interventor federal deste Estado.

A questão das desacumulações

Por proposta do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, o presidente da República encaminhou ao consultor geral da República a questão das desacumulações de 1937, a fim de que, sôbre a matéria, emita parecer.

Essa medida foi oportuna, pois o assunto interessa aos diversos Ministerios à Prefeitura e aos Governos estaduais, e cada repartição de per si, resolvia a matéria a seu talante, reintegrando umas os funcionarios demitidos e recusando-se outras a fazê-lo.

Sobre o assunto já se pronunciaram diversos orgãos, inclusive a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, todos favoraveis à reintegração dos aludidos funcionarios.

O parecer do consultor geral da República virá, assim, uniformizar o criterio que deve ser adotado, amparando, certamente, aqueles que ainda não foram beneficiados, de acordo, aliás, com expresso dispositivo constitucional.

A U.D.N. de Minas contesta Bias Fortes

O Departamento Trabalhista da U. D. N. de Minas Gerais, em comunicado à imprensa, critica veemente certas declarações feitas pelo sr. Bias Fortes, inclusive a que atribui ao sr. Benedito Valadares a origem da carreira politica do sr. Milton Campos, governador eleito daquele Estado. Em Belo Horizonte, é sabido que o sr. Milton Campos fôra incluido na chapa de deputados estaduais, em 1934, pelo Partido Progressista, de que não participava o sr. Valadares, então interventor federal. O Partido Progressista tinha na sua presidência o sr. Antonio Carlos e entre os seus maiorais o sr. Pedro Aleixo e o falecido sr. Ribeiro Junqueira, cujos elementos são agora liderados pelo sr. Carlos Luz.

A 15 de Março a posse do governador do Ceará

FORTALEZA, 7 (Difusora) — Será a 15 de março próximo a posse do novo governador do Estado, eleito no pleito de 19 de janeiro.

PARA SENADOR

AMAZONAS

S. NUNES (UDN) 7.345
Cunha Melo (PSD) 8.095

PARA'

AUGUSTO MEIRA (PSD) 59.492
R. Maranhão (Coligação) 40.568

MARANHÃO

V. FREIRE (PPB) 30.971
J. Neiva (PPB) 30.390
G. Rego (PSD) 12.256
Moreira Lima (PSD) 12.678
Ribeiro Viegas (PR) 11.051
Tavares Neves (PR) 10.896
Vieira Silva (UDN) 2.618
Bires Leal (UDN) 2.837

PIAUI

L. GONÇALVES ALVES (UDN) 48.525
J. Ferreira (UDN) 46.337
Mirocles Veras (PSD) 45.570
Hugo Napoleão (PSD) 41.258

CEARA'

F. TAVORA (UDN) 15.018
M. Pimentel (PSD) 13.563
C. Cals (PTB-PCB) 6.957

RIO GRANDE DO NORTE

JOÃO CAMARA (PSD) 52.302
Juvenal Lamartine (UDN) 48.981

PARAIBA

J. AMERICO (UDN-PSD) 79.208

PERNAMBUCO

APOLONIO SALES (PSD) 51.199
Arruda Câmara (PDC) 45.840
Alcedo Coutinho (PCB) 42.153

ALAGOAS

GAL. GOIS MONTEIRO (PSD) 31.816
Costa Rego (UDN) 22.034

SERGIPE

MAYNARD GOMES (PSD) 32.625
G. Cardoso (UDN) 19.960

BAHIA

L. ALVES (PTB) 29.877
Pereira Moacir (Coligação) 24.511
O. Gomes (ED) 11.900

ESPIRITO SANTO

J. S. NEVES (PSD) 51.176
P. Bley (PR) 19.911
Padre Ponciano (PRP) 15.356

RIO DE JANEIRO

FRANCISCO TINOCO (PSD) 67.723
Galdino Vale (UDN) 43.342
Tarcisio Miranda (PTB) 12.985

SÃO PAULO

E. VIEIRA (PSP) 162.497
Candido Portinari (PCB) 158.529
Cesar Vergueiro (PSD) 122.118
R. Simonsen (PSD) 122.720
Canuto Mendes (PTB) 124.424
Melo Morais (PTB) 100.424
Ernesto Leme (UDN) 77.525
Sampaio Dória (UDN) 75.324

PARANA'

A. SANTOS (Coligação) 74.793
R. Barrôso (PR) 42.856

SANTA CATARINA

F. FALOTI (PSD) 87.170
L. Correia (PSD) 85.624
A. Konder (UDN) 70.283
B. Filho (UDN) 70.221

RIO GRANDE DO SUL

SALGADO FILHO (PTB) 144.691
O. Vergara (PSD) 106.302
J. Machado (UDN-PL) 56.939
F. Contreiras (PRP) 24.477
Trifino Correia (PCB) 23.066

MINAS GERAIS

BERNARDES FILHO (Coligação) 258.117
Benedito Valadares (PSD) 139.568

GOIAZ

A. NASSER (UDN) 40.311
P. Fleury (PSD) 31.348

MATO GROSSO

FILINTO MULLER (PSD) 20.374
Celestino Cardoso (UDN) 16.806

PROBLEMAS FLUMINENSES EM REVISTA

Ontem, na sala de espera do gabinete do Ministro da Justiça, antes da posse do novo interventor no Estado do Rio, sr. Alvaro Rocha, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, governador eleito daquela unidade da Federação, palestrou com um grupo de figuras de destaque naquele Estado. Ao contrário do que se poderia supor, não retocou em politica, nessa palestra. Inteiramente alheio às correntes partidárias, o coronel Macedo Soares só se preocupa com os problemas econômicos e sociais do Estado. Por isso mesmo, a palestra versava sôbre tais problemas, expressando o governador eleito a sua impressão sôbre muitos deles, inclusive o dos transportes ferroviários, executados no Estado principalmente pela Leopoldina Railway. Um dos presentes focalizou a necessidade de um porto livre para o Estado do Rio, mostrando as vantagens de carater econômico que êle traria.

Ed. M. Soares

Nenhum dos problemas básicos da terra fluminense será esquecido pelo seu futuro governador. A sua capacidade e o seu patriotismo são garantias de êxito para a sua administração, que trará — estão certos disso os fluminenses — os maiores beneficios para o grande Estado.

Doze maçons na Câmara cearense

FORTALEZA, 7 (Difusora) — A Maçonaria do Ceará publicou uma nota dizendo que doze membros seus foram eleitos pelas diversas correntes partidarias para a Camara Estadual.

LEGENDAS DE PARTIDOS NOS ESTADOS

Amazonas

Partido	Votos
UDN-PTB	7.242
PSP-PTN	5.443

Pará

Partido	Votos
PSD	43.337
PSP	22.883
UDN	6.928
PTB	5.603
PCB	3.020
PRP	1.345

Maranhão

Partido	Votos
PRB	24.171
PR	13.463
UDN	8.317
PSD	8.202
PTB	2.561
PL	1.571
PCB	892

Rio Grande do Norte

Partido	Votos
Coligação	50.350
PSD	50.506
PCB	2.618
PTB	972
PRP	943

Paraiba

Partido	Votos
UDN	74.203
PSD	58.649
PCB	5.408
PTB	5.237
PRP	557

Alagoas

Partido	Votos
PSD	26.137
UDN	15.326
PTB	6.945
PCB	5.234
PRP	753

Sergipe

Partido	Votos
PSD	18.073
PR	14.006
UDN	12.037
PCB	3.191
PTB	1.596
ED	243
PTN	219

Bahia

Partido	Votos
UDN	17.453
PSD	12.666
PTB	7.062
PR	3.343
PCB	3.310
PRP	1.320
ED	456
PRD	257

Estado do Rio

Partido	Votos
PSD	92.552
UDN	68.246
PTB	41.620
PCB	30.360
ED	6.681
PRP	6.681

Minas Gerais

Partido	Votos
PSD	99.417
UDN	95.115
PR	81.375

Partido	Votos
PTB	32.187
PTN	24.789
PCB	10.111
PRP	9.104
PDC	6.253
PRD	461
PSP	119
ED	108
POT	49

São Paulo

Partido	Votos
PTB	118.809
PCB	104.150
PSP	77.348
PSD	75.248
UDN	62.479
PR	21.318
PDC	18.004
ED	16.366
PRP	13.797
PTN	5.182

Goiaz

Partido	Votos
PSD	30.073
UDN	28.185
ED	8.808
PCB	6.518
PR	2.259
PTB	1.012
PRP	196

Mato Grosso

Partido	Votos
PSD	17.263
UDN	14.221
PCB	2.089
PTB	3.115

Paraná

Partido	Votos
PSD	45.807
UDN	26.315
PTB	24.442
PR	15.235
PRP	7.424
PSP	5.654
PCB	5.265
PPB	2.688
ED	972

Santa Catarina

Partido	Votos
PSD	82.680
UDN	68.219
PTB	8.051
PRP	6.539
PCB	3.005

Rio Grande do Sul

Partido	Votos
PTB	151.956
PSD	142.388
PL	44.734
PRP	38.517
PCB	26.920
UDN	37.825
PSP	2.175
ED	2.102

O diretório nacional do PTB contra Hugo Borghi

O deputado Baeta Neves, presidente do Diretorio Central do P. T. B., telegrafou ao deputado Pedroso Junior, presidente da seção de São Paulo, desaprovando a convocação do partido para nova eleição, de sua diretoria estadual. Temos, assim, mais um caso nos meios trabalhistas de São Paulo. A reunião de hoje será decisiva para o sr Borghi. Ou vencerá, ou abandonará o partido.

A prefeitura de Campos

A Prefeitura de Campos voltou a ser ocupada por um correligionário do senador Pereira Pinto. Entretanto, com o inicio dos trabalhos para o próximo pleito municipal, dois ex-prefeitos do importante municipio se apresentam para disputar o cargo.

De um lado está o sr. Ferreira Paz, médico e capitalista, do outro o sr. Salo Brand, que foi secretario da Viação na interventoria Hugo Silva.

Já vitorioso em Goiaz

Com o resultado das apurações das últimas urnas, no Estado de Goiaz, pode considerar-se eleito governador o sr. Coimbra Bueno, candidato do PR, da UDN, e Esquerda Democratica.

Falando, ontem a A MANHÃ, o sr. Togo de Almeida, presidente do Partido Republicano naquele Estado, disse que restam apenas duas urnas impugnadas pelo P. S. D., mas que não mais alterarão a vitória do sr. Coimbra Bueno.

Provável candidato à Secretaria do Trabalho em São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Hoje fala-se no nome do sr. João Acioli como provavel candidato à senatoria do Trabalho, no govêrno do sr. Ademar de Barros.

Tomou posse o novo interventor no Paraná

CURITIBA, 7 (Asapress) — Perante o desembargador Clotario Portugal, foi investido na interventoria o sr. Antonio Augusto Carvalho, antigo Secretário do Estado e atualmente presidente do Conselho Administrativo. O ex-interventor fez um relato do seu govêrno.

PRIMEIRO A PAZ DEPOIS O DESARMAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

7º — sobre a China disse que Truman e o Departamento de Estado haviam abandonado a mediação por acreditarem não ser util a continuação da mesma, diante da ausencia de resultados positivos.

8º — a respeito da instrução militar preveniu que os Estados Unidos, se não implantarem o serviço militar obrigatorio, não terão nenhum poderio militar real para apoiar sua politica externa.

Ainda em sua declaração Marshall prometeu cumprir as bases da politica externa de Truman e Byrnes, usando toda a influencia dos Estados Unidos para aperfeiçoamento das Nações Unidas como instrumento para a solução dos problemas internacionais e manutenção da paz. Acrescentou que o Governo dos Estados Unidos colaborará com todas as nações para conseguir a confiança e segurança coletivas o mais rapidamente possivel.

"Acredito — disse — ser esse o primeiro passo essencial que deve ser dado no caminho para o desarmamento. Não será um caminho curto nem facil. Tambem deve haver controle eficiente da energia atômica com as devidas garantias".

Marshall prosseguiu, dizendo que "não se trata de um problema de desarmamento no sentido convencional. A humanidade não pode sentir-se segura enquanto essa terrivel força destruidora ficar sem controle. É por isso que damos grande preferencia à solução desse problema. Tambem são essenciais para a verdadeira segurança das soluções aceitaveis pelas grandes potencias os problemas visando a paz. Resta ver como será conseguido o verdadeiro desarmamento ou uma importante redução de armamentos enquanto não se encontrar tais soluções".

Com relação à Argentina

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O general Marshall, Secretario de Estado, dos Estados Unidos, disse que não houve nenhuma modificação na politica dos Estados Unidos para com a Argentina.

Declarou o novo Secretario de Estado que continuará a politica de seu predecessor, James Byrnes, que afirmou em abril do ano passado que a Argentina devia limpar-se dos agentes, escolas, instituições e firmas comerciais alemães com atos e não simplesmente com promessas. Disse ainda o general Marshall que o Secretario de Estado Assistente para os Negocios Latino-Americanos, Spruille Braden, permanecerá em seu posto.

Salientou o Secretario de Estado que não há restrições contra a Argentina, exceto no que se refere a armamentos e outros tipos de equipamentos militares.

ILEGÍVEL

1.500 PESSOAS, NO RIO, NÃO FUMAM NÃO BEBEM, NÃO FARÃO O CARNAVAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Apesar dos seus quinze anos de permanência em nosso país, o chefe do Exército da Salvação, ainda tem o sotaque característico dos britanicos, embora se expresse perfeitamente em português.

As origens da organização

Inicialmente, falou-nos o coronel Effer das finalidades do Exército da Salvação, declarando:

— A nossa organização foi criada em Londres, no século passado, por um grande missionário, que se chamou William Booth. Antes de iniciar o movimento, William Booth era um pastor da Igreja Metodista, mas, nas suas pregações verificava que a religião era tão formal, que não chegava a alcançar o povo. Faltava mais qualquer coisa. As massas estavam sem religião e não havia estimulo moral nem espiritual. Daí surgiu a idéia do Exército da Salvação, que é, fundamentalmente, uma organização religiosa".

E prossegue:

— Dar de vestir, de comer, dar abrigo, não resolve por si só. É necessário que se dê valor, igualmente, à regeneração moral do individuo como base da reabilitação na vida".

Novas atitudes

O coronel Effer faz ligeira pausa, atende o telefone, e continua atualizando os objetivos da sua organização:

— O mundo de hoje está sofrendo, mas não devido ás razões sociais e econômicas, como a maioria julga. Aquelas são apenas consequências e não razões. Devemos ir mais longe para descobrir a razão de tudo isto. A tendência de movimentos em massa, como sindicatos, conferências, assembléias, etc. faz correr o perigo de roubar ao homem o seu direito inalienavel de determinação pessoal, isto é, de dar uma expressão de sua própria iniciativa, até tornar-se não mais que uma pequena roda na grande engrenagem da humanidade".

— Em parte, talvez seja por culpa própria que tenha perdido assim a sua personalidade — continua o nosso entrevistado — pois muitos são incapazes de subir, assumir ou afirmar e, a menos que tenham certa orientação, perdem-se na massa, como entidades sem importancia ou valor. Falam muito em democracia, mas, esquecem-se de que a verdadeira democracia acha a sua razão de ser na Teocracia. A democracia se afirma nos direitos do individuo, na liberdade, mas, qual é o homem que pode afirmar direitos sem compreender a sua razão de ser, o verdadeiro fim de sua existência, seu destino? Torna-se portanto necessário que o homem "descubra a si mesmo", que saiba porque está no mundo, e com este conhecimento virá automaticamente um novo sentimento do seu valor como individuo e também do seu lugar na sociedade. O mundo está sofrendo, efetivamente, de escassez de caracteres, de homens e mulheres de moral e de positivos valores espirituais. Entretanto, logo torna-se inutil tudo quanto se fizer para criar nova confiança no mundo, entre as nações e povos, enquanto permanecer o egoismo e todos os seus derivados. Daí os esforços do Exército da Salvação, na campanha da fé, que visa reconciliar os homens com Deus".

Atividades no Brasil

Em seguida, indagamos ao coronel Effer, sobre as atividades do "Exército da Salvação", no Brasil. Respondeu-nos o nosso entrevistado:

— No Brasil, a nossa organização limite as suas atividades a seis Estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e mais o Distrito Federal.

Em São Paulo o movimento alcança maior amplitude e a nossa ação se torna mais ampla. Nesta capital, mantemos cultos religiosos em vários bairros, e um orfanato, á rua Garcia Redondo, 103, no Meyer. A custa de muitos esforços conseguimos ampliar as instalações do orfanato e dentro em breve vamos inaugurar um novo pavilhão, dotado de refeitório cozinha, dispensa, copa, sala de aula, Jardim da infancia, oficina, dormitórios e instalações sanitárias. As obras já estão quase concluidas e o novo pavilhão poderá abrigar mais cinquenta menores.

Atualmente temos 27 crianças internadas no Orfanato. E é preciso frisar que, por falta de acomodação deixamos de atender, diariamente, 2 ou 3 casos de internação urgente. Temos, assim, que lutar ainda muito, pois mede-se a grandeza de um povo pelo respeito que as crianças e os velhos lhes inspiram, cabendo aqui perfeitamente a feliz expressão: "ou cuidamos da criança de hoje ou perderemos o Brasil de amanhã".

Manutenção do "Exército"

Prosseguindo, o coronel William Effer responde a outra pergunta nossa:

— O "Exército da Salvação", que opera em mais de cem países, é mantido principalmente por donativos voluntários. No Brasil, recebemos da nossa sede, em Londres, apenas 10 por cento das nossas despesas gastos e orçamentos. O restante, completamos com os donativos. E posso afiançar que o povo brasileiro é o mais generoso que tenho encontrado em todo o mundo e, uma vez compenetrado e ao par das nossas finalidades não deixa de nos acudir, aumentando mais e mais os auxilios.

Soldados e oficiais

Referindo-se á organização do "Exército da Salvação" nesta capital, como em outras cidades, disse-nos o coronel Effer:

— Temos soldados e oficiais. Os soldados são geralmente voluntários e têm outras profissões.

Os "salvacionistas" têm um pequeno ordenado, aliás bastante diminuto que, na realidade não pode ser considerado como tal. A maioria, porém, nada recebe. São pessôas que abraçam com satisfação a nossa causa e se prontificam a trabalhar, angariando donativos, vendendo as nossas publicações e fazendo propaganda.

— E qual o numero de soldados em atividade?

— Cerca de 1.500, aqui no Rio. Frise-se, porém, que nem todos podem ser admitidos, pois entre os requesitos indispensáveis para a admissão estão os seguintes: não beber, não fumar, não frequentar cinemas, não jogar, não participar do Carnaval etc. práticas essas que julgamos incompatíveis com a religião.

Os oficiais possuem conhecimentos mais elevados, fazem visitas, pregam, e recrutam elementos que tenham vocação para a nossa obra. Temos presentemente, 85 oficiais em atividades.

Planos limitados

Concluindo disse-nos o chefe do "Exército da Salvação" referindo-se aos projetos futuros:

— Infelizmente os nossos planos são limitados. Não só por falta de maiores recursos, como por falta de pessoal. Alguns dos nossos oficiais são missionários, cujas famílias residem na Inglaterra, e agora, após um longo periodo longe da pátria, em virtude das contingências da guerra estamos dando férias aos mesmos, como é natural.

Isto desfalca bastante a nossa organização. Não paramos, entretanto. No próximo dia 4 de Abril pretendemos inaugurar uma escola para cadetes em Niterói, a fim de formar novos oficiais e, por outro lado continuamos a lutar pelos nossos ideais.

PROCURA O GOVERNO RESOLVER UMA DAS QUESTÕES MAIS IMPORTANTES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

Públicas, sr. Clovis Pestana, e constitue-se dos seguintes membros: srs. José Pedro de Escobar, chefe do gabinete do titular daquela pasta; coronel Oscar de Barros Falcão, representante do Ministério da Guerra; Clovis de Macedo Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Mario Leite, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Oscar Weinschenck, representante da Companhia Docas de Santos; Carlos da Silva Lima, representante da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; Anibal Mendes Gonçalves, representante do Instituto de Engenharia de S. Paulo Brasilio Machado Neto, representante da Associação Comercial de São Paulo; Nicolau Alayon, representante da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional; Luiz Orsini de Castro, representante do governo do Estado de São Paulo; Decio Aguiar Morais Junior, representante da Federação das Industrias de São Paulo; Alvaro de Sousa Lima, representante da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro; Heitor Pessoa, representante da Comissão de Marinha Mercante e Benjamin do Monte, representante da Seção de Segurança Nacional do Ministério.

Tarefa de interesse geral

Aberta a sessão, o ministro Clovis Pestana leu a seguinte exposição de motivos:

"Ao dar inicio aos trabalhos desta Comissão, seja-me permitido apresentar-vos os meus agradecimentos pela pronta acolhida que destes ao meu convite para participar dos estudos que deliberamos empreender, a fim de dar solução oportuna e adequada a uma das magnas questões da economia brasileira.

Deixando o setor de vossas atividades particulares para consagrar uma parte de um tempo que é precioso, à tarefa de interesse geral para qual vos convoquei, estais dando prova cabal de espirito público e da vontade que vos anima de colaborar com o governo na solução dos problemas de transcendente importancia, que lhe cabe resolver.

Reunindo-vos aqui, tive a intenção de ouvir as classes, as entidades e os vários setores de administração interessados na questão do transporte entre o altiplano e o litoral paulista, de modo que a maior soma de dados, o conhecimento mais profundo do assunto, a experiencia mais extensa e mais variada fossem aproveitados na elaboração de um plano, que constituirá subsidio valioso para orientar a ação do governo na execução de medidas que possam, de maneira definitiva, remover as dificuldades que tantos prejuizos estão acarretando à economia paulista em particular e ao país, em geral.

Um plano de conjunto

É uma tarefa de previsão. Ao invés de precipitar providências, de propormos, desde logo, soluções que não abrangessem o problema em sua plenitude; em lugar de cuidar da questão unilateralmente, ferindo um ou outro aspecto mais importante; em vez de soluções parciais, muitas vezes simples paliativos, que apenas atenuam os efeitos mais graves da crise, que volta a repetir-se até que o mal seja extirpado em definitivo; consideramos que era essencial preparar um plano de conjunto que compreendesse todos os fatores capazes de contribuir para que o transporte entre o planalto e o litoral centro do Estado de São Paulo, tenha a eficiência que o progresso de São Paulo, a capacidade realizadora e o espirito empreendedor e dinamico das populações que dele dependem estão a exigir imperiosamente.

Para melhor sistematizar nosso trabalho, tomei a iniciativa de vos propor, à guisa de agenda, diversos itens que me pareceram de importancia fundamental. Podeis, entretanto, com liberdade, focalizar outros aspectos da questão que porventura tenham sido omitidos.

O oleoduto Santos-São Paulo

Foi-me alvitrado pelo ilustre engenheiro Gumercindo Penteado o caso do oleoduto Santos-São Paulo que seria um auxilio eficaz aos meios de transporte entre Santos e a capital paulista. Será, de todo ponto conveniente que, sôbre o assunto, se solicite a contribuição do Conselho Nacional de Petróleo, cuja operosa e esclarecida direção não deixará de fornecer os indispensáveis esclarecimentos.

Entre os problemas que merecem do atual Govêrno constante e especial atenção, nenhum sobreleva, por certo, em importancia, o do transporte e a iniciativa que tomamos de tratar em primeiro lugar do estudo das comunicações entre o altiplano paulista e o litoral e os portos marítimos do litoral centro do Estado, evidencia a significação que lhe conferimos.

Santos é o porto brasileiro de maior movimento e a grande metrópole paulista é o mais importante centro industrial e ponto de convergência das principais estradas de ferro e de rodagem do país.

Não tenho o gosto das recriminações, nem pretendo tratar do que deixou de ser feito. Ao contrário, proclamo as grandes dificuldades decorrentes da fase anormalíssima por que vem atravessando o mundo nestes últimos anos, que nos fazem suspeitar do advento de uma nova era, com uma nova concepção de vida e dos seus valores.

Aliviar o porto de Santos

Devemos, entretanto, ter a coragem de reconhecer que os serviços portuários de Santos e os da ferrovia Santos-Jundiaí, não acompanharam o desenvolvimento do progresso de São Paulo e que a cidade de São Paulo é o grande centro de afluência.

Torna-se, assim, imperativa a organização de um programa que consubstancie medidas de efeito imediato para aliviar o congestionamento do porto de Santos e que [illegible] no mais curto prazo [illegible] nalto o litoral e as [illegible] lação com a navegação marítima.

Poderemos, para tanto, ter a certeza de contar com a cooperação dos Ministérios interessados, das autoridades estaduais, da administração da Companhia Docas de Santos, das entidades privadas, econômicas e técnicas, das classes interessadas de São Paulo.

As obras que deverão ser executadas nos próximos anos, como a ampliação do cais acostável e modernização das instalações portuárias, a mecanização crescente dos serviços e o aumento da capacidade de transporte ferroviário, criação de novas facilidades [illegible] empenho em vê-los realizados no menor prazo.

Com referência à política de transportes que mais convém aos interesses do país, [illegible] não devemos subordinar a rigorismos ideológicos. [illegible]

O que interessa ao país, é que os transportes sejam cada vez mais baratos e eficientes, e [illegible] cunstancias especificas poderão em cada caso recomendar uma ou outra solução como a preferivel.

A ação do govêrno

O Estado quando explora um serviço de utilidade publica, não tem preocupação de lucro. Visa, apenas, do ponto de vista financeiro, atingir o seu equilibrio, na exploração.

Evidentemente as empresas privadas põem na remuneração do capital de investimento, o seu objetivo maior. Podem, entretanto, em consequência da elasticidade da sua organização, retirar lucros razoaveis da exploração, e oferecer ao publico serviços econômicos e eficientes.

Quando tal não ocorre, justifica-se, então, a ação supletiva do Govêrno que intervem tomando a si o serviço para restituir-lhe a eficiência e assegurar a influência que deve exercer no desenvolvimento da região e no bem estar de suas populações.

Essas e outras questões, terão que ser estudadas no decorrer dos nossos trabalhos e animame a convicção de que proporeis sempre as soluções mais acertadas.

Ofereço-vos os serviços deste Ministério para que possais dispôr de tôdas as facilidades para a conclusão tão rápida quanto possivel, de vossos trabalhos.

Tenho a honra de dar-vos as bôas vindas e de formular os melhores votos para que a tarefa que vos foi cometida seja realizada com pleno êxito e venha a constituir indicação segura do roteiro que devemos seguir para atingir o fim a que todos visamos — o bem estar e o progresso das populações de uma magnifica região de nosso país".

A agenda

É a seguinte a agenda dos trabalhos:

"I — Levantamento minucioso da situação atual, abrangendo quer o aspecto técnico, quer o aspecto administrativo dos meios terrestres de transporte e das instalações portuárias; II — Apreciação do desenvolvimento do tráfego num periodo de tempo compatível com as possibilidades atuais de previsão; III — Estudo das providencias e obras aconselhaveis para dotar os meios terrestres de transporte e os portos da capacidade e condições de eficiencia necessárias abrangendo: A) — Aspecto técnico: 1) — Exame de viabilidade técnica e conveniencia da instalação do terceiro trilho como meio de utilização, em uma mesma linha, do material ferroviário de duas bitolas; 2) — Exame da conveniencia da revisão do traçado da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, incluindo: a) — novo traçado de Jundiaí a São Paulo; b) — nova linha de simples aderencia na Serra do Mar em substituição ou adição ao sistema funicular atual; 3) — Exame da conveniencia da ligação de São Paulo a ponto adequado da Mayrink-Santos e ligação desta a Cubatão, com a instalação de terceiro trilho ou de linhas independentes e contiguas de bitolas estreita e larga; 4) — Exame da ligação mais conveniente que possibilite a circulação do material rodante da Companhia Mogiana entre Campinas e Santos, seja pelo melhoramento da ligação de bitola métrica entre Campinas e a linha tronco da Estrada de Ferro Sorocabana, seja pela construção de linha de bitola estreita entre Campinas e Santos, seja, ainda, pela instalação do terceiro trilho na linha ferroviaria de bitola larga entre êsses mesmos pontos; 5) — Exame do sistema de tração ferroviária a ser adotado; 6) — Estudo da padronização do material ferroviário tendo em vista possibilitar as soluções acima aventadas; 7) — Estudo do aproveitamento intensivo da auto-estrada Campinas-Santos, sobretudo do trecho São Paulo-Santos, com utilização de comboios rodoviários e tração elétrica; 8) — Estudo do aproveitamento eventual das possibilidades de navegação nas represas da Light em combinação com meios complementares de transporte; 9) — Exame da conveniencia da instalação de transportes teleféricos entre os portos e o alto da Serra do Mar; 10) — Exame da conveniencia do remanejamento das linhas ferroviárias no interior da cidade de São Paulo e da construção de rodovias expressas (express-highways), de modo a eliminar a interferencia entre tráfego em transito e tráfego urbano; 11) — Exame das possibilidades de ampliação do porto de Santos e da construção de outros portos no litoral; 12 — Exame da conveniencia da construção de outros [illegible]; B) — Aspecto administrativo: 1) — Exame do regime de exploração mais conveniente da Estrada Santos-Jundiaí, caso deva permanecer sistema à parte no conjunto dos meios de transportes entre o planalto e o litoral; 2) — Exame do regime administrativo mais adequado, especialmente da conveniência da organização de uma emprêsa autônoma de economia mixta, para a exploração de todos os meios terrestres de transporte e portos, ou somente daqueles, com a participação da União, Estado de São Paulo, Companhia Docas de Santos, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e do público; 3) Estudo do regime mais aconselhável para a administração dos portos; 4) — Exame do regime aplicável aos meios de transportes que se concilie e nos assegure os legitimos direitos [illegible] com a eficiencia do trabalho. Exame, em particular do regime de remuneração do pessoal de capatazias por tonelagem movimentada.

Observação — Os estudos do item III serão conduzidos com a cooperação dos órgãos de ordem técnica, legal e administrativa e serão tomadas as respectivas prioridades. Merecerão especial atenção as medidas mais imediatas que conduzam maior rendimento das instalações existentes, as quais a Comissão poderá ir indicando no decorrer dos trabalhos, ainda que para aplicação em caráter experimental com o objetivo de firmar orientação para conclusões definitivas."

A PROCURA DE UM HOMEM FERIDO A PUNHAL

À medida que as horas e os dias se passam, mais intrincado se apresenta o mistério em torno do crime ocorrido no edificio Fontes, de que foi vitima o conhecido bailarino Gus Brown. As diligências policiais, até o presente, nada revelaram. Uma pista segura não foi ainda conseguida, a despeito dos esforços feitos no sentido de ser apurado o autor ou autores do homicidio que de momento a momento toma aspectos de raro sensacionalismo.

Pela delegacia encarregada das investigações já passaram várias pessoas indicadas como suspeitas e de cujas declarações, as mais desencontradas, nada ficou apurado positivamente. Perdura assim um tremendo emaranhado de contradições entre acusados e acusadores e, nesse passo, os trabalhos da policia vão a cada instante se tornando mais penosos. As hipóteses diversas, as versões mais variadas se entrechocam num enredo complicado sem que a luz se faça em torno do sangrento episódio. A verdade é que não fossem os sérios óbices com que autoridades vêm se defrontando, no tocante a vários fatores de ordem material, principalmente, o enigma já estaria a esta hora relegado ao plano dos casos e mistérios desvendados.

Não é demais dizer-se que os investigadores do quadro especializado da Policia Técnica, ora destacados para o mister de desvendar o crime, auxiliados por seus colegas da delegacia da rua das Marrecas, tem envidado os melhores esforços para chegarem a bom termo das diligências encetadas. Mas em verdade aquelas dificuldades, a falta de recursos materiais e, às vezes, pessoais, tem-lhes de certo modo tolhido os seus passos.

A assertiva tem razão de ser. São passados vários dias depois que se teve conhecimento do barbaro crime e até agora não se consumou o exame pericial das armas encontradas no local do crime. Isto por certo dificulta de algum modo a completa execução das investigações em marcha. Porque muita vez um indicio material em casos tais é elemento preponderante na consecução de resultados positivos.

De sorte que, acreditamos, só um novo rumo poderá proporcionar à policia um caminho mais ou menos seguro qual seja a prisão de Wanda ou Olinda Guimarães, a companheira de Gus Brown tão logo o seu estado de saude o permita. Está mais que provado que tôdas as inquirições até aqui têm sido improficuas, tôdas as diligências levadas a efeito redundaram em insucesso completo.

Impõe-se, portanto, a prisão e consequente acareação da unica pessoa até o momento apontada, com palpaveis razões, como suspeita ou conhecedora da trama urdida contra Gus Brown: — Wanda Brown. É sabido que a policia não tomou ainda tal providência em virtude do seu estado de saude precário. Entretanto, talvez não demore muito para que isso seja posto em prática. Tudo indica que Wanda, leviana como aparenta ser, não custaria a trair o seu velho companheiro. E daí as suspeitas que a esta altura das diligências pesam sobre sua pessôa.

Contradiz as declarações de Wanda

A propósito das primeiras afirmativas de Wanda que disse ter saido às 12 horas da Academia de Danças em companhia de Gus Brown, a reportagem ouviu a velhinha Daria Costa, que habita nos fundos da casa de Wanda, na rua Diogo de Vasconcelos, 45, em Carlos Chagas. Perguntada pelo reporter a doméstica desmentiu categoricamente a sua patroa, para adiantar que ao contrário do que ela dissera, viu-a sim sair em companhia de Gus Brown, mas da residencia sita na aludida estação de Carlos Chagas, e a seguir dirigir-se então para a Academia, donde saira mais tarde, cerca das três horas, encaminhando-se depois para o Hospital de Clinica Allan Kardec. Por outro lado também desmentiu a versão de que Wanda, ao sair, lhe havia entregue a chave do apartamento, para declarar que ela a colocara em um prego na varanda da casa.

Nova pista em perspectiva

As autoridades policiais encarregadas de descobrir o misterioso assassino estão agora à frente de uma nova pista. Esta lhes foi apontada em virtude de ter um homem, no sábado pela manhã, procurado o Pronto Socorro de Niterói, a fim de medicar-se. Soube-se mais que aquele individuo ali se apresentara com um ligeiro ferimento produzido por punhal.

Tratar-se-á, pois, do individuo que na noite anterior abateu e matou a tiros o famoso bailarino?

Para mais esse ponto de partida é que se voltam agora as vistas da policia. As suas novas atividades que vão ser postas em prática, proximamente, na vizinha capital, dirão afinal quem é mais esse personagem que aparece no trágico drama do velho sapateador.

Wanda, ainda hoje, possivelmente, deixará o Hospital Allan Kardec

Segundo estamos informados, Wanda, que ainda guarda o leito do Hospital de Clinica Allan Kardec, possivelmente, hoje, deixará aquele estabelecimento hospitalar, por efeito de alta.

Se assim suceder tudo indica que a policia tomará novos rumos em relação às suas diligencias. O que se observa de ante-mão é que Wanda, tão logo deixe aquele hospital, será presa para fins de averiguações E' um prognóstico quase certo, tanto mais quanto já se sabe que as autoridades têm fundadas razões para suspeitar da companheira do bailarino inglês.

A positivar-se aquela medida, tem-se como certo que o rumoroso crime entrará incontestavelmente numa nova fase de surpresas e sensacionalismo.

"Não há polícia de investigação criminal"

A propósito do "caso Gus Brown", crime ocorrido há dias, em plena Cinelandia, obtivemos, ontem, à noite, algumas palavras de um técnico em criminalogia e antigo funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. Disse-nos êste senhor:

— Atualmente no Rio de Janeiro, não existe uma policia de investigações à altura das necessidades crescentes de uma Metrópole como a nossa.

E, sintetizando, concluiu:

— Com a extinção da Diretoria Geral de Investigações, fato êsse ocorrido em 1944, automaticamente as Seções de Investigações desapareceram. Hoje em dia, não há um órgão adequado e que possa solucionar casos complexos, ou em outras palavras, os crimes de sangue que tanto mal e prejuizos vêm causando à sociedade.

O órgão técnico que ora o D. F. S. P. lança, forçosamente deixa muito a desejar, não satisfaz — finaliza.

O último amante de Wanda

Conforme noticiamos em primeira mão, a policia acredita que de Wanda partirá a pista certa para a prisão do criminoso.

Para isso depende, todavia, da prisão do seu atual amante. Um dos ultimos foi Raul. Este, entretanto, está fora de qualquer cogitação, de vez que suas declarações de nada adiantaram.

As chaves

O mistério das chaves, elucidado por detalhes apurados por nossa reportagem, constituiu sem duvida, matéria interessante no presente caso.

Entretanto, merece agora, das autoridades, um estudo paciente sôbre essa parte.

Por que Wanda, possuindo chaves da sala de danças, sabendo que "Gus" também possuia uma, iria deixar uma terceira pendurada em um prego da varanda, na casa da estação de Carlos Chagas? Isso poderá ser explicado para a utilização de seu sobrinho Djalma, que levaria as roupas brancas da vitima. Entretanto, se para qualquer entendimento êle teria de ir a ela, na Casa de Saúde, não precisaria, é lógico, utilizar-se daquela que ficara em casa. Aliás é a própria Wanda que diz ser o rapaz "um bobo", logo, mais do que nunca, precisaria de suas instruções.

Preso outro suspeito

Conforme dissemos ontem, o detetive Marano interceptara umas cartas dirigidas a ela e a Brown depois do crime. Estas foram hoje abertas na presença da enferma e não constituiram nenhuma importancia.

Por outro lado, foi detido o individuo Manoel Ferreira, que recebia aulas de danças, ministradas por Wanda, justamente às sextas-feiras.

Os detetives Mendonça e Marano esperam boas revelações de suas declarações.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a libra à vista a £74,07 14 e a £75,44 18 e o dolar a £18,38 e a £18,72, para compras e vendas, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento.

À tarde reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	[illegible]
Dolar	18,72
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso chileno	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	74,07 14
Dolar	18,38

Corôa dinamarquesa	2,83
Corôa sueca	5,11 65
Corôa tchecoslovaca	0,36 78
Escudo	0,74 73
Franco belga	0,41 93
Franco francês	0,15 60
Franco suiço	4,29 44
Pêso argentino	4,48 09
Pêso boliviano	0,43 93
Pêso chileno	0,60 93
Pêso uruguaio	10,21 11

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de fevereiro de 1947.

Londres	75,44 19
Nova Iorque	18,72
França	0,15 90
Portugal	0,77 50
Bélgica (Franca belga)	—
Suiça	4,40 14
Suécia	5,21 56
Uruguai	10,66 97
Argentina	4,62 73
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Canadá	18,40

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

Farinha (sacos)	1.00	3.377
Arroz (sacos)	8.850	4.310
Milho (sacos)	2.820	1.000
Açúcar (sacos)	3.361	1.540
Banha (caixas)	50	110
Manteiga (quilos)	2.405	—
Cebolas (volumes)	3.361	—
Batatas (volumes)	1.166	—

MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Continuou calmo o mercado de algodão. No têrmo, não se registrou negócio no contrato A. No contrato B foram vendidas 38.500 arrobas. O tipo 3 foi cotado a Cr$ 168,00 e Cr$ 169,00. O mercado esteve estável e inalterado.

MERCADO DO CAFE'

SANTOS, 7 (Asapress) — O disponivel continuou calmo, porém com melhor aparência do que nos dias anteriores. Os cafés de boa qualidade continuam a merecer a preferência. Os chatinhos, miudos e do tipo Rio permanecerm nominais. Há em estoque 2.219.101 sacas.

O mercado de entregas diretas foi estável fechando com possibilidades de negócios para os cafés duros de boa fava, tipo 4, sendo cotado fevereiro, como mês corrente, a Cr$ 98,50. Foram legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, desde 1.º do mês, 442.500 sacas e, desde 1.º de janeiro, 307.750 sacas.

No têrmo, o contrato B foi declarado paralisado. O contrato C foi estável e firme, com alta de vinte centavos para julho e setembro.

A Bolsa Oficial de Café fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 97,80, tipo 4, mole; Cr$ 95,00; tipo 4 duro, e o tipo 5, bebida Rio, foi nominal.

MERCADO DE VALORES

S. PAULO 7 (Asapress) — O mercado de valores regulou mais animado do que anteriormente, tendo sido negociados papéis no total de Cr$ ...... 2.813.421,00, sendo Cr$ 801.844,50 em "Obrigações de Guerra", Cr$ 955.668,50 em outros fundos públicos e Cr$ .... 1.056.183,00 em papéis particulares.

BOLSA DE CAFE' EM NOVA YORK

NEW YORK, 7 (A.F.P.) — Abertura local do café Santos:

Contrato D: março, 23,15; maio, 22,75; julho, 22,55; setembro, 22,30; dezembro, 22,05.

No fechamento:

Contrato D: março, 23,40; maio, 22,76; julho, 22,50; setembro, 22,20; dezembro, 22,03. Vendas: 99 lotes.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A compra das ações ferroviárias fez subir o grupo e, logo a seguir, a procura se extendeu as demais seções da lista geral. Tambem fez com que se acrescentassem um bilião de dolares à valorização das ações de ardosia e o movimento foi o mais ativo desde setembro do ano passado.

Entretanto, essa tendencia altista foi estimulada por boas noticias, como por exemplo a notavel produção de carvão que é a maior já registrada nos ultimos vinte anos.

As ações ferrocarris subiram até dois pontos. Entre as ações automobilisticas as de Chrysler subiram mais de quatro pontos e as da General Motor quase dois. As ações de fundições de aço estiveram muito firmes, com altas até de mais de dois pontos.

As obrigações estiveram em alta. Entre os titulos estrangeiros os brasileiros se destacam pela firmeza.

Os cereais mantiveram-se firmes, e o algodão em alta.

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou animada e com negócios de vulto em vários títulos em evidência.

Regularam estáveis as Apólices da União, Municipais e Estaduais de Sorteio.

As Obrigações de Guerra continuaram firmes e em melhoria, com as Ações de Bancos e Companhias bem colocadas, tudo como se verifica das vendas e ofertas adiante:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.°	TITULOS	Preços	Ult.° Ofertas Vend.°	Ult.° Ofertas Comp.°
		Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO			
	Apls:			
202	D. Emis.° Nom.°	830,00	845,00	830,00
22	Idem	845,00		
50	Idem Caut.°	830,00	830,00	
4	D. Emis.° — Cr$ 200,00 — Nom.°	160,00		
150	D. Emis.° port	719,00		
25	Idem	717,00	717,00	715,00
7	Idem	715,00		
8	Idem	718,00		
20	Idem	720,00		
50	Reajust.°	795,00	795,00	790,00
	Obrgs.°			
10	Tes.° 1930	980,00		980,00
5	Guerra Cr$ 100,00	75,00		
29	Idem	75,50		75,50
4	Idem Cr$ 200,00	150,00		150,00
10	Idem Cr$ 500,00	380,00		
1.248	Idem Cr$ 1.000,00	770,00	772,00	770,00
350	Idem	772,00		
3	Idem	775,00		
3	Idem Cr$ 5.000,0	3.840,00		
2	Idem	3.860,00		
63	Idem	3.875,00	3.870,00	3.855,00
154	Idem	3.870,00		
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
27	E. Santo pt.	498,00	498,00	
12	Minas 7% port.	815,00		
581	Minas Gerais 7% pt. Dec. 1177	795,00	795,00	790,00
175	Minas 1.° Série	178,50	179,00	178,00
25	Idem	178,00		
5	Idem	179,00		
101	Idem 2.° Série	175,00		
25	Idem	173,00	178,00	175,00
20	Idem 3.° Série	179,00		
100	Idem	179,50	179,50	178,50
12	Pernambuco	61,00	62,00	61,00
30	São Paulo	214,00	215,00	213,00
15	Idem Unif.°	1.070,00	1.065,00	1.040,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
6	Emp.° 1917 port.	178,00		
80	Dec. 1535	182,00		180,00
3	Emp.° 1931	150,00	155,00	153,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:			
150	Niterói	190,00	190,00	190,00
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES			
	BANCOS:			
50	Comercial e Agricola do Brasil de Cr$ 200,00	200,00		
	COMPANHIAS:			
30	Expresso Federal Cr$ 200,00	670,00		
27	São Jerônico — Ord.° Cr$ 100,00	130,00		
300	Idem	133,00	135,00	131,00
5	Casa Gebara Sedas Cr$ 1.000,00	.000,00		
25	Docas de Santos Cr$ 200,00 — Nom.°	210,00	215,00	210,00
236	Idem port.	216,00	216,00	215,00
..237	Magnesita de Cr$ 1.000,00 — Nom.°	1.000,00		
963	Idem port.	1.000,00		
11	Motorista União Comercial e Importadora de Cr$ 200,00	200,00		
347	Sid.° Belgo Mineira Cr$ 200,00 pt.	430,00	432,00	428,00
	DEBENTURES:			
300	Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	205,00	205,00	204,00
	ALVARAS:			
	D. Pública:			
13	Apls. Unif.°	840,00	850,00	830,00
2	Idem Cr$ 500,00	390,00		
21	Apls. D. Emis.° Nom.°	831,00		
1	Idem Cr$ 500,00	430,00		
1	Idem Cr$ 200,00	180,00		

Tipo 7 — Cr$ 40,00

O mercado de café trabalhou, ontem em posição firme e com as cotações em alta.

O tipo 7 passou a ser cotado a Cr$ 40,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,00
Tipo 8	Cr$ 48,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,83
Idem, fino	9,71
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	3.247
Espírito Santo	2.834
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	400
Estado de São Paulo	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espírito Santo	—
Estado de Minas	747
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	1.165
Total	8.563
Idem, ano passado	—
Desde 1.º do mês	47.137
De 1.º de junho	1.660.032
De 1.º de julho do ano passado	1.372.070

EMBARQUES

América do Sul	3.000
América do Norte	—
Asia	—
Europa	27.213
Cabotagem	—
Total	30.213

Desde 1.º do mês	83.198
Desde 1.º de junho	1.877.328
Existência	761.484
Café despachado para embarques	70.371

AÇUCAR

O mercado de açúcar continua em posição sustentada e com os preços inalterados.

Os negócios realizados foram apreciáveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 2.693 sacos, sendo 1.000 de Campos e 1.693 de Minas. Sairam 8.234 e ficaram em depósito 59.234 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	161,00
Cristal amarelo	152,30
Mascavinho	142,70
Mascavo	142,70

ALGODÃO

Abriu, ontem, o mercado de algodão em condições de firmeza, com regular movimento de negócios e sem alteração nas cotações.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.094 fardos, sendo 600 de Natal e 494 de João Pessoa. Sairam 495 e ficaram em depósito 17.553 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Sertão	Cr$
Tipo 5	130,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	124,00 a 128,00
Tipo 5	114,00 a 118,00
Ceará:	Cr$
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	100,00 a 105,00
Fibra curta:	
Mossoró	
Tipo 6	Nominal
Tipo 6	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saida
Feijão (sacos)	804	2.350

O 6-21-86 matou a criança

Infelizmente autenticos criminosos, na direção de veiculos, praticam os mais dolorosos atentados à vida da população, fugindo, geralmente, à punição entretanto são presos e, após o pagamento da fiança se defendem soltos, autores de crimes. Crimes sim, pois, os atropelamentos em grande percentagem são frutos do desrespeito ás leis do transito e ao nenhum caso à segurança dos transeuntes.

Ontem, uma infeliz, criança, Jair, de seis anos, filho de João Souto, residente à rua Vaz Caminha, n.° 250 foi colhida e morta na rua Miguel Fernandes, defronte ao número 223.

O motorista não conseguiu fugir, sendo preso em flagrante. O seu nome é Manoel Pereira e o veiculo, um auto-caminhão, tem o n.° 6-21-86.

O comissário Mota mandou remover o pequeno cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MAC ARTHUR ORDENOU OUTRAS ELEIÇÕES GERAIS

TOQUIO, 7 (A. P.) — O general Mac Arthur tomou nota da crescente oposição ao governo conservador do "premier" Yoshida e ordenou outras eleições gerais expressando a crença de que chegou o tempo para novas eleições, "a fim de adiantar o processo da democracia que agora governa o Estado".

Atropelou o comerciário

O ACUSADO FOI AUTUADO EM FLAGRANTE

Na tarde de ontem ao comissário Pastor, de dia ao 6.° distrito, foi apresentado preso em flagrante, pelo vigilante municipal número 1605, o motorista Euclides do Nascimento, de 28 anos, casado, residente na rua Conselheiro Paranaguá n.° 67. O acusado momentos antes, quando na direção do auto-caminhão n.° 7-12-29, passava pela rua Frei Caneca, atropelou o comerciário Etinaldo Lobão, de 46 anos, casado, residente na avenida Mem de Sá n.° 253, apartamento 26. A vitima sofreu ferimentos generalisados, foi em ambulancia conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde após medicada retirou-se para a sua residencia.

Choque de veículos

Na esquina da Avenida Francisco Bicalho com a rua Francisco Eugenio, chocaram-se violentamente, um caminhão de carga com um auto-onibus. Em consequencia, ficaram feridos: Joaquim Silva, de 55 anos, casado, residente à rua do Chichorro 24, que sofreu ferimento no frontal e descolamento de substancias; Otavio Rodrigues Santos, de 26 anos, casado, operário, morador à rua Capitão Pires 159, que teve ferimento no supercilio esquerdo. Joaquim Silva ia no caminhão, onde trabalho como ajudante, foi internado no Hospital Central dos Acidentados. Otavio Rodrigues Santos, viajava no onibus, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e após os curativos retirou-se

Vida Militar

A IDADE DOS PRINCIPAIS GENERAIS DA GUERRA DE 1914-18

O panorama dos generais da primeira grande guerra é o seguinte:

Jofre, generalissimo dos Exércitos frances em 1914, tinha 62 anos, e fôra a general com 53; Foch, em 1914, contava 63 anos; Petain no momento da guerra tinha 58 anos; Nivelle ascendeu ao generalato em outubro de 1914, quando contava 58 anos; Fayole, que em 1917 comandou o exército que operava contra a Itália foi a general com 54 anos; Castelnau tinha 63 anos quando comandante do II Corpo de Exército que rechaçou os alemães em Nancy; Gallieni, que salvou Paris em 1914, nascera em 1849.

Vê-se, destarte, que os generais franceses da guerra passada tinham entre 55 e 60 anos, e alguns até excediam êsse limite.

Do lado alemão o que ocorria era o seguinte: Hindenburg ascendeu ao generalato em 1900, com 53 anos de idade, tinha, pois, 69 anos, quando se tornou chefe supremo dos exércitos alemães e austro-húngaros, em 1916; Von Mackenzie nasceu em 1849; Ludendorf chegou a general aos 49 anos de idade; Falkenhayn atingiu o grâu de general com 53 anos; Von Kuhl tinha 52 anos em 1912, quando se tornou general.

Com respeito aos russos o quadro das idades ao iniciar-se a guerra de 1914-18 era o seguinte: Brussilon 61 anos, Daniiov 48, Rennenkampf 60, Schilinski 63.

E os inglêses: Robertson 54 anos, Haig 53, Hamilton 61, French 62, Allemby 53.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Constituída a Comissão de Revisão do Estatuto dos Militares — Voluntários para o Depósito de Moto-Mecanização — Numerosos decretos na pasta da Guerra — Os que vão receber medalhas de Guerra — Funcionamento das Juntas de Saúde — Exames no Colégio Militar — Boletim da Diretoria do Pessoal

Pelo presidente da República foi assinado mu decreto nomeando para constituirem a Comissão incumbida de proceder a revisão do Estatuto dos Militares e harmonizá-lo com a Constituição, os seguintes oficiais: contra-almirante Saladino Coelho, sub-chefe; coronel-aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, chefe de Secção e major João Biny Machado, adjunto, todos do Estado Maior Geral.

A Comissão será chefiada pelo almirante Saladino Coelho e encaminhada ao Govêrno, no mais curto prazo, o projeto de lei a ser submetido à aprovação do Congresso Nacional.

DEIXOU O SUB-COMANDO DA E.E.F.E.

Acaba de ser nomeado para o cargo de ajudante de ordens do general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da 3.ª Região Militar, o capitão Newton Machado Vieira, que vinha servindo como sub-comandante e diretor de Ensino da Escola de Educação Fisica do Exército.

CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAÚDE

O chefe da 1.ª C.R. comunica aos interessados, que estão sendo chamados para inspeção de saúde, os jovens da classe de 1924 julgados, incapazes, temporariamente. A distribuição das fichas de inspeção é feita diariamente às 12 horas na Portaria da C.R.

SITUAÇÃO DO CONVOCADO QUE ESTIVER PRESO

Consultou o comandante da 3.ª Região Militar, como proceder com relação à incorporação do cidadão da classe convocada quando preso, sujeito a julgamento por crime de roubo;

Em solução declarou o ministro da Guerra:

"O cidadão convocado que estiver preso, sujeito a julgamento pela justiça civil por ocasião da incorporação, deverá ser incluido no "excesso do Contingente anual", nos têrmos do art. 42, do Decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946; caso seja absolvido ficará na situação prevista no § 1.º do art. 62, e se for condenado aplicar-se-á o disposto na letra "b" do art. 64, do citado Decreto-lei".

VOLUNTARIOS DE 17 A 20 ANOS

O Depósito Central de Material de Motomecanização, à Avenida Venezuela n.º 174, está aceitando voluntários, de 17 a 20 anos de idade.

PARA PREENCHIMENTO DE FICHA

Os oficiais e funcionários civis, condôminos do Edifício Montese, devem procurar na "Emelco" — rua México 148, 11.º andar, a respectiva ficha financeira para empréstimo na Caixa Econômica, a qual deverá ser preenchida e assinada, a fim de ser certificada pela repartição pagadora de cada um dos condôminos.

COMPARECIMENTO

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o cidadão Gilberto da Costa Regis, e o oficial administrativo aposentado — Orlando José da Costa Pereira.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra

NOMEANDO:

Membros temporários da Comissão de Promoções do Exército o general de Divisão Euclides Zenóbio da Costa e os de Brigada Estevão de Souza Lima — Edgard do Amaral — Francisco Agra Lacerda de Almeida, QTA., — Nicanor Guimarães e Souza e Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

EXONERANDO:

De membros temporários da Comissão de Promoções do Exército os generais de Brigada Mário Ramos — Francisco Borges Fortes de Oliveira — Zeno Estillac Leal e Otávio Saldanha Mazza: a pedido, o general de Brigada Oscar de Araujo Fonseca, de comandante do Colégio Militar.

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA:

NOMEANDO:

O coronel de Infantaria Jair Dantas Ribeiro, comandante do Colégio Militar; o coronel de Infantaria Eduardo de Vasconcelos, chefe da 25.ª C.R.; o tenente-coronel de Infantaria Joaquim Marques Santiago, chefe da 4.ª C.R.; o tenente-coronel Enge. T.A., Alcir de Paula Freitas Coelho, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; o major de Infantaria José de Brito Carmelo, para servir na Diretoria de Fabricação do Exército; o major de Infantaria Julio de Rezende Rubim, para servir na D.R.; o major de Infantaria Waterloo da Silveira Landim, para integrar a Comissão encarregada de emitir parecer sôbre a reversão das praças anistiadas pelo decreto-lei n.º 7.747 de 18-IV-945; o major de Cavalaria Antonio Pereira Lira, para servir no C.P.O.R. de Curitiba; o major de Artilharia Haroldo Bitencourt Brigido, adjunto da A.D. da 2.ª R.M.; o major de Artilharia Paulo Pinto Leite para servir na D.M.B.; o major de Artilharia T.A. Antonio Homem de Almeida, diretor da Rêde Elétrica Piquete-Itajubá; o major de Artilharia T.A., Felipe Viana, chefe do S.T. da 4.ª R.M.; o major Enge. Olama Clark Leite, para servir na Dir. Enge.

CLASSIFICANDO:

O major de Artilharia Adriano Metelo Junior, no 9.º G. A. Cav. 75; o major Eng. Luiz Inácio Freire de Paiva, no 1.º B. Ferroviario.

TRANSFERINDO:

O coronel de Infantaria Antonio José Coelho dos Reis, do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no 1.º Regimento de Infantaria; para o Q.E.M.A., os seguintes oficiais: do Q.O., coronel de Infantaria João Batista Rangel; de Engenharia, Amarilio Osório e major de Artilharia Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva; do Q.S.G.: coronel de Artilharia Augusto Frederico de Araujo Correia Lima e coronel Enge. Artur Levi; tenentes-coronéis de Infantaria Inácio de Freitas Rolim — Emanuel Adacto Pereira de Melo e Pedro da Costa Leite; majores de Infantaria Aleir D'avila Melo, de Cav. Tharsis Cabral de Melo e de Art. Newton Castelo Branco Tavares e Ernesto Geisel; o tenente-coronel de Infantaria Manoel Ari da Silva Pires, do Q.S.G. para o Q.O. sendo classificado no 2.º B.C.C.L.; o tenente-coronel Sandoval Cavalcanti de Albuquerque do 1.º R.C. para o Grupo de Rec. Mecanizado; o tenente-coronel Enge. Eduardo Gomes Kuhner, do Q.S.P. para o Q.E.M.A.; major de Infantaria Amarilio Campos de Matos, do Q.O. para o Q.S.G., sendo nomeado para servir na S.G.M.G.; o major de Infantaria Vitor Hugo de Alencar Cabral do Q.O. para o Q.S.P.; o major de Infantaria Jatir Proença Moreira do Q.O. para o Q.S.P.; o major de Cavalaria Euro Lobo Martins do Q.O. para o Q.S.P.; o major Enge. Venitius Nazareth do Q.S.P. para o Q.E.M.A.; o capitão de Infantaria Délio Lobo Viana do Q.S.G. para o Q.E.M.

EXONERANDO:

O coronel de Infantaria Augusto Soares dos Santos, de chefe da 4.ª R.C.; o major de Artilharia Benedito Siqueira de membro da Comissão encarregada de emitir parecer sôbre a reversão das praças anistiadas pelo decreto-lei n.º 7.474 de 18-IV-1946.

REVERTENDO:

ao serviço ativo do Exército o coronel de Infantaria Adalberto Pompilio da Rocha Moreira; o capitão de Cavalaria Anisio da Silva Rocha.

AGREGANDO:

no respectivo Quadro o capitão de Infantaria José Batista Demétrio de Souza.

MANDANDO CONTAR ANTIGUIDADE:

a partir de 25 de junho de 1944 no major de Infantaria Jatir Proença Moreira, ficando assim, retificado o decreto de 10-10-1946.

CONCEDENDO TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA:

ao capitão I.E. Antonio Araujo Figueiredo.

REFORMANDO:

o 1.º tenente I.E. Alipio Sarmento Vilas Boas, do Q.A.O.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

PROMOVENDO:

a capitão o 1.º tenente R-2 Inf. Gilson Campos, do 1.º R.I. e reformando-o neste posto, com os vencimentos do posto imediato, visto ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército; a 2.º tenente R-2 Inf. os aspirantes a oficial Dirceu de Oliveira e Silva — Aroldo Ferreira Vieira — Isaac Grinstel — Eraldo Barbosa Leite — Flavio de Carvalho e Melo Rosa — Raimundo Abelardo de Araujo — Sebastião Andrade Maciel e José Vieira de Melo. Martinho Palmerston Ribeiro Guimarães — Alberto Renaud de Macedo Van Langendonck — João Lincoln de Canto Almeida Prado — Estevam Marinho Pinto Moreira e Leocadio Paiva Fonseca — Silvio Moura Tapajós — Inácio Almeida Moura — Rui Junqueira de Freitas Camargo — Danilo da Mata Ribeiro — Osvaldo Zanini e Alcides Regino, a 2.º tenente R-2 Cav. os aspirantes a oficial Paulo Martins Sophia — Celso Junqueira Gazola e Luiz Habeiche, a 2.º tenente R-2 Art. os aspirantes a oficial Lotar Kerbmacer — Luiz Hermane — Luiz Antonio de Oliveira Barreto, de Araujo — Roberto Cerne Fernandes de Abreu — Orlando Vergne de Abreu — Orlando de Freitas Costa — Renato Mendonça de Paula — Genésio Ferreira de Sá — Carlos Augusto Ribeiro Porciuncula — Ernani Romeu — Antonio Clinio da Costa — Alfredo Parada Franck — Wilson Ferreira — Valdir Menezes Ferreira Machado, a 2.º tenente R-2 I.E. os aspirantes a oficial Emilio Gonçalves Filgueiras — Célio da Silva Vieira — Fernando Abreu — Mário Ferreira Coelho — Jorge de Magalhães Moreira — Salvador Policar — Armando Rodrigues Mata — Germano de Moura Rolim — Antonio Teixeira da Silva Filho — Antonio Dias Leite — João Ortiz Filho — Leonardo Zacaria e Newton Santos.

EXCLUINDO DA RESERVA A QUE PERTENCEM

incluindo no Q.A.O. o 1.º tenente R-2 Cav. Antonio Paulo de Niemeier Barreira, idem o 1.º tenente R-2 Inf. Henir Moreno Alves.

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

o capitão do Quadro Técnico da Reserva, Engenharia, João Guimarães e Souza.

RELATIVOS A PRAÇAS:

NOMEANDO

2.º tenente R-2 Art. o 2.º sargento Luiz Origgers; 2.º tenente R-2 Inf. o 3.º sargento Fausto Portela Madeira.

CONCEDENDO TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

ao sub-tenente Alfredo Rodrigues da Silva, do 3.º R.I.; ao dito Irineu Silva, do III/1.º R.I.; ao 1.º sargento João Ferreira, do 12.º R.I.; ao dito Zadock de Souza Morais, do Cont. do Q.G. da 2.ª R.M.; ao dito Joaquim Queiroz Nogueira, da Cia. Esc. de Saúde; ao 1.º sargento músico, Manoel Zamiro Campos, do 12.º R.I.; ao 2.º sargento Edalicio Delmiro Almeida, do 13.º R.C.; ao dito Quirino Patines, do S.M.B. da 8.ª R.M.; ao 2.º sargento músico Reginaldo do Nascimento, do 8.º R.I.

CONCEDENDO REFORMA

ao 2.º sargento Manoel Lemos, do 5.º R.I.; ao 3.º sargento Rubens Ribeiro de Sá, do Cont. do Q.G. da N/[illegible] da Divisão Moto-Mecanizada; ao dito Joaquim Custódio, do 1/2.º R.A.A.Aé.; ao soldado Claudio de Andrade, do 8.º R.A.M. 75; ao dito Paulo da Silva, do 1/1.º R.A.A.Aé.; ao dito Claudionor da Cruz, adido ao 1.º G.O.; ao dito Agostinho Alves, da 2.ª Cia. Obuzes do G.A.C. 75; ao dito José Mendes de Sá Horiz, do 6.º R.I.

TORNANDO INSUBSISTENTE

o decreto de 12 de outubro de 1946 que reformou na graduação de 3.º sargento o cabo Moacir Duarte, do 1.º R.I. para considerá-lo reformado na graduação de 2.º sargento; o decreto de 14 de novembro de 1946 que reformou o cabo Hélio Alves, do Regimento Sampaio, na graduação de 2.º sargento, para considerá-lo reformado na de 3.º sargento.

RELATIVOS A CIVIS

NOMEANDO

Severino Jordão Emerenciano para exercer em comissão, o cargo de secretário do Território de Fernando de Noronha, padrão "P", do Q.P. do M.G. vago em virtude da exoneração de Guilherme Martinez Auler.

EXONERANDO

Luiz Pereira Bastos, de escriturário classe "G" do Q.P. do M.G.; Joaquim Hanequim Dantas, idem; Edgar de Souza Carneiro de escriturário classe "F" do Q.P. do M.G.; Valdir Lima, idem; Maroun Jofre Antun, de escriturário "E" do Q.P. do M.G.

CONCEDENDO APOSENTADORIA

a Luiz Bezerra de Araujo, no cargo de classe "G" da carreira de escriturário do Q.P. do M.G.; a José Lopes Ferreira, no cargo da classe "C" da carreira de servente do Q.S. do M.G.

MEDICOS TRANSFERIDOS:

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— do 7.º Batalhão de Saude para Adjunto do S. S. da 7.ª R. M. o Capitão Médico Humberto de Albuquerque Martins Pereira;

— do 14.º R. I. para o 7.º D. R. M. S. — 7.ª R. M. — o Capitão Médico Gerson de Castro Pinto Salles;

— do 7.º D. R. M. S. para o 14.º R. I. (Recife — 7.ª R. M.), o Capitão Médico R-1 José Ataíde da Silva;

— do 7.º Batalhão de Saude para o 15.º R. I. (João Pessoa — 7.ª R. M.) o 1.º Tenente R-2 Médico Nilton Cirino Gonçalves;

— do 7.º Batalhão de Saude para o H. M. do Recife, o 1.º Tenente Médico Cesar Montezuma de Oliveira Filho.

— retificou por necessidade do serviço como sendo para o 5.º R. A. M. (Santa Maria — 3.ª R. M.), e não 8.º R. C., a transferencia do Capitão Médico Ademar Correa Franco;

— tornou sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º Tenente Médico Antonio Samuel Batista, do 3.º R. C. para o 4.º G. A. Cavalaria — 75.

A SERVIÇO DA FABRICA DE PIQUETE:

O tenente coronel Gustavo de Martins Gouveia veio a esta Capital tratar junto à Imprensa Nacional, de interesses da Fabrica de Piquete. Esse oficial superior regressou, em seguida, à cidade paulista do mesmo nome.

NOVOS INSTRUTORES DA ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO:

Foram nomeados para servirem na Escola de Moto-Mecanização, como instrutores, os capitães Carlos Frederico Teofilo Pereira e Gilberto Godinho de Argolo Nobre; como secretário, o capitão Moacir Nunes de Assunção e como auxiliar de instrutor, o 1.º tenente José Dulles de Andrade Amarante.

EM FERIAS O SUB-COMANDANTE DO 2.º R. O. 105:

Chegou ao Rio, em gozo de férias, o tenente coronel Anibal Brayner Nunes da Silva. Esse oficial superior exerce as funções de sub-comandante do 2.º Regimento de Obuzes 105.

OFICIAL ADIDO:

Teve ordem para ficar adido à Diretoria do Pessoal o 1.º Tenente Ismael Augusto Soares de Oliveira, do 1-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

MATRICULA NO CURSO DE INTENDENCIA:

Como representante da 2.ª R. M., foi mandado matricular no Curso de Intendencia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde deve se apresentar até o dia 24 do corrente, o capitão intendente Francisco da Costa e Silva.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA:

Por necessidade do serviço foi retificada como sendo do E. C. F. para o E. F. da 2.ª R. M. e não para o Subd. F. E. a transferencia do 1.º tenente Vicente Duarte.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES DE GUERRA:

Realiza-se no dia 12 do corrente, às 15 horas, na Diretoria de Saude a cerimonia de condecoração dos oficiais e civis agraciados pelo governo com a "Medalha de Guerra", pelos serviços prestados por ocasião da segunda Grande Guerra Mundial. Para o ato que se revestirá de solenidade o general Dr. Florencio de Abreu convida os diretores de Estabelecimentos subordinados sediados nesta capital que se farão acompanhar de três oficiais. Uniformes: calça cinza, tunica branca, desarmado, com passadeiras.

Para esse fim foram convidados a comparecer a Diretoria de Saude os seguintes oficiais e civis agraciados:

Tenentes Coroneis — Artur Luiz Augusto de Alcantara — Herbert Jansen Ferreira e Azais de Freitas Duarte;

Majores — Abelardo Calmon de Oliveira — Francisco de Paula Rodrigues Leivas — Guilherme Machado Hautz — Hermillo Gomes Ferreira — José Ferreira de Barros — Otavio José do Amaral — Odorico de Albuquerque Barreto e Saturnino de Oliveira Filho.

Capitães — Ademar Bandeira — Alfredo Gomes da Fonseca — Amado Salvado Alfano Carroza — Anibal Olimpio Medina de Azevedo — Aureo de Morais — Donato Gonçalves da Luz — Gerardo Macola Bijos (Aeronáutica), — João Cesar de Oliveira — João Ellent — João Muniz da Gama e Souza — Lauro de Abreu Coutinho — Luiz Didier — Luiz Felipe Santayana de Castro — Milton Alvarenga — Moacir Ribeiro da Luz — Neir Alves de Miranda — Olivio Vieira Filho — Olinto Luna Freire do Pillar — Osvaldo Monteiro — Osvaldo Moura Brasil do Amaral — Paulo Cruz Monteiro Veloso — Santos Freitas e Thiers Rodrigues de Almeida;

1.ºs Tenentes — Ciro Gonçalves Siqueira (Aeronáutica) — João Batista Pessoal Muniz — Roberto Correia de Souza e Wilson Gomes Santiago;

2.º Tenente — Francisco Pessoa Guedes.

Major da Reserva — Francisco de Castro Araujo;

Capitão da Reserva — Ataíde Gonçalves Lopes e João de Gervais Cavalcanti Vieira.

1.ºs Tenentes da Reserva — Everaldo Marques dos Santos e José Regis Pacheco Pereira.

2.ºs Tenentes da Reserva — Almir de Almeida Guimarães — Armenio Flores — Carlos Americano D'Avilla — Eliezer de Menezes Simes e Raimundo Urbulino Barbosa.

Civis — Aristarco Ramos — Osvaldo Pinheiro de Campos e Zenith Brasileiro Martins Portilho.

PARA INSPECIONAR OS CONVOCADOS:

Para a inspeção de saude das classes 1925-1926 no Distrito Federal e 1926-1927 no Estado do Espirito Santo a realizar-se de 21 do corrente a 7 de março próximo, foram constituidas as seguintes Juntas Militares de Saude.

Ponto n.º 1 — 1.ª C. R. (Centro):

a) — A J. M. S. em funcionamento na 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

b) — Dois oficiais médicos a serem designados pela N/Divisão Blindada.

Ponto n.º 2 — Forte Copacabana (Copacabana):

Dois oficiais médicos a serem designados pela Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

Ponto nº 3 — Batalhão de Guardas (S. Cristovão):

a) — Um oficial médico do Batalhão de Guardas e outro do Regimento de Cavalaria de Guarda.

b) — Um oficial médico do III/1.º R. O. e outro a ser designado pela N/Divisão Blindada.

Ponto n.º 4 — Regimento Floriano (Vila Militar):

a) — Um oficial médico do Regimento Floriano e outro a ser designado pelo Grupamento de Unidades-Escolas.

b) — Dois oficiais a serem designados pelo Grupamento de Unidades-Escolas.

Ponto n.º 5 — Batalhão Vilagrã Cabrita (Santa Cruz):

Dois oficiais médicos do Batalhão Vilagrã Cabrita.

Ponto n.º 6 — 3.º R. I. (São Gonçalo):

a) — Dois oficiais médicos do 3.º Regimento de Infantaria.

b) — Um oficial médico do P. A. V. M. e outro a ser designado pela Artilharia de Costa da 1.ª R. M.

Ponto n.º 7 — 1.º B. C. (Petropolis):

Dois oficiais médicos do 1.º B. C.

Ponto n.º 8 — E. M. Rezende (Rezende):

Dois oficiais médicos da E. M. a serem designados pela Diretoria de Ensino do Exército.

Ponto n.º 9 — 1.º B. I. B. (Barra Mansa)3:

Um oficial médico do 1.º B. I. B. e outro da E. M. de Rezende a ser designado pela Diretoria de Ensino do Exército.

Ponto n.º 10 — 1.º Batalhão de Saude (Valença):

A J. M. S. da guarnição.

Ponto n.º 11 — 2.º B. C. (Campos):

A J. M. S. da guarnição.

Ponto n.º 12 — Bia. do 1.º G. M. A. C. (Macaé):

Dois oficiais médicos a serem designados pela Artilharia de Costa da 1.ª R. M.

Ponto n.º 13 — 1/1.º R. A. A. Aé. (Deodoro):

Um oficial médico do 1/1.º R. A. A. Aé. e outro a ser designado pelo Grupamento de Unidades-Escolas.

Ponto n.º 14 — 3.º B. C. (Vitoria):

A J. M. S. da guarnição.

Os Comandos subordinados à Z. M. L. e 1.ª R. M. deverão remeter ao E. S. R., até o dia 14 do corrente, os nomes dos médicos designados. Os oficiais médicos que se encontram adidos não deverão ser desligados, sem que se apresente o substituto, enquanto perdurarem as inspeções de saude de convocados. Até que fiquem terminadas as referidas inspeções não deverão ser concedidas férias aos oficiais médicos.

Exames no Colégio Militar

Realizar-se-ão no dia 11 de fevereiro, os seguintes exames das materias que se seguem para os alunos n.ºs:

2.ª série cientifica — HISTORIA GERAL — ás 9 horas — Prova escrita para o aluno n.º 364.

1.ª série cientifica — HISTORIA GERAL — ás 9 horas — Prova escrita para o aluno n.º 560.

1.ª série cientifica — GEOMETRIA — ás 9 horas — Prova oral para os alunos n.ºs — 398 — 626 — 657 — 704 — 1293 — 406 — 436 — 449 — 465 — 566 — 738 — 825.

1.ª série cientifica — FISICA — ás 9 horas — Prova oral para os de n.ºs — 102 — 191 — 407.

4.ª série cientifica — MATEMATICA — ás 12 horas — Prova oral para os alunos n.ºs — 155 — 631 — 411 — 569 — 587 — 724 — 794 — 982 — 948 — 090 — 988 — 991 — 65 — 237 — 456 — 364.

4.ª série ginasial — HISTORIA DO — ta para os alunos n.ºs — 70 — 90 — 569.

2.ª série ginasial — HISTORIA DO BRASIL — ás 9 horas — Prova escrita para os alunos n.ºs — 1008 — 77 — 97 — 219 — 376 — 473 — 499 — 500 — 695 — 753 — 1001 — 1002 — 1005 — 1110 — 614 — 1051 — 1136 — 386 — 456 — 782 — 914 — 915.

3.ª série ginasial — INGLES — ás 9 horas — Prova oral para os alunos do n.ºs — 469 — 490 — 984 — 1047 — 79.

2.ª série ginasial — INGLES — ás 9 horas — Porva oral para os alunos de n.ºs — 280 — 439 — 1185 — 1233 — 271 — 269.

1.ª série ginasial — MATEMATICA — ás 9 horas — Prova oral para os alunos n.ºs — 68 — 108 — 606 — 953 — 1200 — 1227 — 1311 — 1316 — 1318 — 93 — 177 — 251 — 265 — 943 — 1238 — 1239 — 1245 — 1387 — 550 — 609.

Não haverá segunda chamada e qualquer duvida que os alunos tenham sobre chamadas de exames deverão comparecer com antecedencia à Subdiretoria do Ensino Fundamental para os devidos esclarecimentos.

ADMISSÃO À 1.ª SERIE GINASIAL

Com exceção dos candidatos inscritos ao exame de admissão à 1.ª série ginasial sob os numeros: — 7 — 10 — 11 — 19 — 22 — 29 — 32 — 23 — 34 — 36 — 38 — 48 — 52 — 53 — 57 — 58 — 62 — 63 — 67 — 68 — 72 — 73 — 74 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 84 — 85 — 88 — 91 — 95 — 97 — 98 — 99 — 100 — 108 — 109 — 111 — 117 — 118 — 124 — 135 — 138 — 139 — 143 — 148 — 151 — 160 — 161 — 169 — 170 — 173 — 175 — 176 — 180 — 185 — 186 — 190 — 196 — 200 — 201 — 206 — 207 — 219 — 222 — 223 — 224 — 226 — 227 — 236 — 237 — 240 — 244 — 248 — 250 — 253 — 257 — 260 — 262 — 267 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 281 — 288 — 290 — 291 — 297 — 298 — 299 — 300 — 306 — 307 — 315 — 318 — 319 — 323 — 320 — 334 — 344 — 345 — 354 — 356 — 359 — 361 — 362 — 363 — 366 — 367 — 368 — 370 — 372 — 373 — 375 — 376 — 378 — 379 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 391 — 392 — 393 — 398 — 399 — 402 — 403 — 409 — 413 — 415 — 419 — 422 — 429 — 430 — 432 — 433 — 435 — 437 — 439 — 447 — 448 — 449 — 452 — 457 — 458 — 462 — 464 — 468 — 469 — 471 — 473 — 475 — 476 — 478 — 479 — 481 — 484 — 485 — 486 — 489 — 491 — 492 — 493 — 499 — 501 — 508 — 509 — 510 — 515 — 516 — 518 — 519 — 523 — 529 — 533 — 524 — 535 — 538 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 547 — 548 — 551 — 552 — 553 — 557 — 558 — 559 — 561 — 562 — 565 — 566 — 570 — 575 — 577 — 578 — 580 — 582 — 587 — 588 — 590 — 591 — 597 — 598 — 600 — 601 — 603 — 604 — 605 — 608 — 610 — 613 — 614 — 615 — 620 — 621 — 623 — 626 — 627 — 629 — 631 — 632 — 633 — 636 — 637 — 638 — 640 — 644 — 648 — 649 — 650 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 662 — 684 — 688 — 669 — 671 — 673 — 675 — 677 — 679 — 681 — 683 — 685 — 686 — 688 — 689 — 693 — 697 — 699 — 700 — 701 — 704 — 706 — 707 — 709 — 715 — 716 — 717 — 720 — 724 — 725 — 727 — 732 — 733 — 734 — 735 — 737 — 738 — 739 — 743 — 745 — 746 — 748 — 750 — 753 — 754 — 755 — 757 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 773 — 774 — 775 — 777 — 778 — 779 — 781 — deverão comparecer no dia 10 do corrente 2.ª feira ás 7,30 horas para a prova escrita de PORTUGUES os demais candidatos inscritos, munidos de caneta tinteiro e do respectivo cartão de inscrição.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — G. Q. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL — 7 DE FEVEREIRO DE 1947 — BOLETIM INTERNO NUMERO 32

— Publico de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

— AUTORIZAÇÕES — O Ministro autorizou aos Tenente Coronel Dagoberto Gonçalves, ir à Argentina e Uruguai, durante o periodo de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres públicos e 1.º Tenente Claudio José Ribeiro, ir ao Paraguai, durante a dispensa de serviço que lhe for concedida (nupcias) e sem onus para os cofres públicos.

— TRANSFERENCIA DE OFICIAL TORNADA SEM EFEITO — Torno, sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão de Cav. Astolfo de Barros Mota, do Q. O. (4.º R. C. — Santiago) para o Q. S. G. (oficial Suplementar do Q. G. da 1.ª D. C.).

— ADIÇÃO DE OFICIAIS A ESTA DIRETORIA — Ficam adidos a esta Diretoria:

— Para efeito de vencimentos:

— Os Capitães, da Arma de Infantaria, Candido Nunes da Silva, da Arma de Engenharia, José Sotero de Menezes, que terminaram o curso da E. A. O. e o 1.º Tenente do Q. A. O. João Machado Brito, que aguarda classificação.

— Para efeito de ajuste de contas:

— o 1.º Tenente da arma de Engenharia, Bayard Ribeiro Freire, do 1.º Batalhão Frv.

— FERIAS: —

— O General Chefe do Estado Maior do Exército concedeu ferias aos oficiais abaixo:

— relativas aos periodo sde 1945 e 1946, ao coronel de Cavalaria Edgardino de Azevedo Pinta, em servido no Estado Maior do Ex.;

— relativas a 1945, ao Major de Artilharia Ivan Pires Ferreira;

— referentes a 1946 ao Major de Infantaria Diogo de Figueiredo Moreira Junior;

— relativas ao ano de 1945, ao Capitão Ovidio Abrantes, em serviço no Estado Maior do Exército.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— Nomeio, por necessidade do serviço:

— para auxiliar de Instrutor do Departamento de Equitação da E. A. O. o Capitão Enio Gouvea dos Santos;

— para auxiliar de Instrutor do Departamento de equitação da E. A. O. o capitão Cicero Amarante Imbuzeiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do Q. S. G. par ao Q. O. o capitão Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, sendo classificado no 2.º R. C. (São Borja).

— Do Q. S. G. para o Q. O. o Capitão Jaime Costa Bica de Freitas, sendo classificado no 4.º B. C. (Santiago).

— Do Q. S. G. para o Q. O. o Capitão Danilo Marques de Paiva, sendo classificado no 13.º R. C. — (Jaguarão).

— Do Q. O. (4.º R. C. — Santiago) para o Q. S. G. sendo nomeado Ajudante de Ordens do Exmo. sr. General Brasiliano Americano Freire, o capitão Astolfo de Barros Mota.

— Do Q. O. (20.º R. C. — Curitiba), para o Q. S. P. sendo nomeado auxiliar de instrutor de cavalaria no C. P. O. R. de Curitiba, o capitão José Pereira Lima Neto.

— Do Q. S. G. para o Q. O. o Capitão Aime Alcebiades da Silveira Lamaison, sendo classificado no 4.º R. C. (Santiago).

— ADIÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL A ESTA DIRETORIA —

— Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, os Aspirantes a Oficial abaixo, que foram declarados Aspirantes pela Escola Militar de Rezende, em exames de 2.ª época a que se submeteram.

— ARMA DE ARTILHARIA:

— Arthur Orlando da Costa Ferreira Israel [illegible], José Maria Carneiro, Manuel Mesquita de Azevedo e Osvaldo Carmo Vargas.

— ARMA DE CAVALARIA —

— Gilberto Maia de Carvalho Rocha, Gilson Castro Correa de Sá e Ruy Vernes Ardais.

— ARMA DE ENGENHARIA —

— Heraldo Barbosa Botelho.

— ARMA DE INFANTARIA —

Arlindo Leão de Jesus

— ELOGIO —

— Elogio o Major Benedito Siqueira, que hoje foi desligado desta Diretoria, por motivo de sua classificação no 3.º G. A. C. e Fortaleza de Copacabana, pelas suas qualidades de oficial enérgico, cumpridor rigoroso de seus deveres, inteligente, leal e conhecedor profundo dos assuntos da Divisão.

Colaborou com grande eficiencia na Comissão de Promoção de Subtenentes.

É um auxiliar de grande valor, marcante personalidade, carater integro e com muito espirito de iniciativa, sendo um verdadeiro esteio da Divisão, a qual chefiou com muito acerto por mais de uma vez. Pelas suas brilhantes qualidades de oficial e auxiliar exemplar, tornou-se credor dos melhores agradecimentos e louvores, e ao vê-lo afastar-se de nosso meio, embora isso lamente, estou certo de que continuará a ser o mesmo oficial dedicado e leal, desejando-lhe todas as felicidades na nova função que ora vai desempenhar na tropa. (É individual).

— EXPULSÃO DE PRAÇA: —

— O Comandante do 2.º B. C. em radio n.º 23-s de 30-1-947, comunicou que foi expulso e entregue à Policia o soldado Valdir Pessanha, daquela Unidade.

(a) — GENERAL DE BRIGADA — MARIO RAMOS — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE: — AMERICO BRAGA — CORONEL CHEFE DO GABINETE".

LUTANDO PELA POLONIA DEIXOU DE SER BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página.)

o nazismo, nas fileiras das fôrças brasileiras. Não sendo considerado apto para servir no Brasil, fui para a Inglaterra, onde se organizavam as fôrças polonesas livres, de terra, ar e mar. Foi então que ingressei na Marinha da Polônia. Estavamos em 1942. Muito lutamos para extirpar do mundo a tirania nazista, escrevendo as páginas da história que todos conhecem, sob o supremo comando do Almirantado Inglês.

A maior emoção da luta

O marujo fala um português magnifico e não foi sem fazer uma referência às saudades que sentiu do Brasil, que nos relatou alguns episódios de grande emoção da conflagração passada. Quisemos saber, durante o periodo em que serviu à Marinha da Polônia, qual o instante mais forte que teve de enfrentar:

— Sem dúvida — diz-nos Navacki — foi a abertura da Segunda Frente, na qual tomei parte. Era impressionante ver-se a verdadeira massa de navios transportes cobertos pela aviação, atravessando o Canal da Mancha, para realizar a grande operação de desembarque, que daria o golpe decisivo nas pretensões de Hitler e seu bando.

A situação européia

O marujo, polonês de farda e brasileiro de nascimento, desenvolve alguns comentários sôbre as péssimas condições de vida dos povos europeus, falando das misérias que sofre a população no Velho Continente. Diz ainda do desejo que têm milhares de pessoas, de vir para a América.

Nunca foi à Polônia

Outro detalhe curioso referido pelo marujo, diz respeito ao seu desconhecimento da Polônia. Nunca esteve naquele país, apesar de ter lutado nas suas fôrças navais, sendo, ainda, de descendência polonesa.

— Isso não tem importancia, uma vez que cumpri o meu dever de homem livre, lutando contra a agressão dos fanáticos de Hitler.

300 imigrantes

Sôbre os projetos futuros, diz:

— Venho para o Brasil, com mais trezentos ex-soldados, marinheiros e aviadores que também participaram da luta nas fileiras da Polônia. São homens cansados de uma vida dura há muitos anos e dispostos a estabelecerem-se no Brasil, onde iniciarão uma vida nova de trabalho, principalmente na agricultura.

Perderá a cidadania brasileira

De acôrdo com a Constituição, todo cidadão brasileiro que prestar serviços a outro govêrno, sem a autorização do nosso, estará sujeito a perder a cidadania brasileira. Outra não deverá ser a situação do marujo Navacki, que lutou pela mesma causa do Brasil, na guerra passada, servindo no entanto à Polônia, sem autorização do Govêrno brasileiro.

PRECISA-SE
DE
TRABALHADORES
PAGA-SE BEM
AV. MARECHAL FLORIANO, 176

Ministério da Marinha

O novo comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros — Vai superintender os serviços da garage do Ministério da Marinha — Designação de oficial

O capitão de mar e guerra João Cordeiro da Graça foi nomeado para as funções de Comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros, devendo tomar posse, dentro de poucos dias, em cerimonia que terá lugar a bordo do "Mariz e Barros".

VAI SUPERINTENDER OS SERVIÇOS DA GARAGE DO MINISTERIO DA MARINHA

O Ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha designou o segundo tnecente, reformado, Herminio Gomes Pereira para exercer as funções de Superintendente dos Serviços da Garaga do Ministério da Marinha. O referido oficial ficará subordinado ao Encarregado do Edificio do Ministerio e receberá a carga de todo o material existente na garage mencionada.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O Ministro da Marinha designou o capitão tenente Alvaro Ferreira Gumarães para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco.

Chegou inesperadamente o sr. Soares de Pina

(Conclusão da 1.ª página)

Afinal de contas, podiamos ter, ao vivo, um relato do que se passou no já famoso Hotel Nacional.

Assim é que, logo tivemos conhecimento da presença, nesta capital, do diplomata patrício, rumamos para a Avenida Atlântica, 566, onde reside a familia Soares de Pina.

A porta do apartamento nos atendeu a empregada.

Perguntou-nos "quem desejava falar com o seu patrão".

Revelamos a nossa qualidade de jornalista e a resposta veiu pronta:

— Êle não está.

Mesmo assim, porém, fomos delicadamente atendidos pela irmã do diplomata.

Disse-nos a senhorinha Pina que o seu irmão "havia saido momentos antes, para revêr os amigos".

Indagamos, então, se, em palestra, contou êle alguma coisa sôbre o incidente.

Respondeu-nos que "não houve tempo para isto", acrescentando somente, que o Sr. Soares de Pina chegou bem disposto e satisfeito por ter voltado ao Rio.

E como "consôlo", concluiu:

— Os senhores poderão encontrá-lo amanhã, no Itamaratí.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regressa hôje ao Rio o ministro Armando Trompowski, que ontem pernoitou em Salvador — Oficiais, sub-oficiais e reformados chamados, com urgência, à Divisão do Pessoal — Outras notas

Concluiu o ministro Armando Trompowski sua viagem de inspeção às instalações da 2.ª Zona Aérea com a visita que ontem fez à Base de Salvador, onde chegou, de regresso de Natal, às primeiras horas da tarde. O titular da pasta ali pernoitou, devendo levantar vôo com destino ao Rio, na manhã de hoje, e sendo esperado depois do meio dia.

CHAMADOS COM URGENCIA A D.P.

Devem comparecer, com urgência, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, o segundo tenente-aviador Wilson de Castro Barbosa, sub-oficial Luiz Praxedes Augusto Cesar, reformados Antunio Ferreira Filho — Benedito Lemos — Dario Pinto Soares — Jaime dos Santos Mendes — Joaquim Guimarães de Albuquerque — José Nelson da Cunha — Waldemir Pereira e Wilson Silveira Tavares, e reservistas Edvenildo Pereira de Oliveira Jaime Martins — Lucio Coelho da Cunha — Luiz Gonzaga Ferreira e Pedro Bonotto Filho.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, na Escola de Especialistas, o 1.º sargento Henrique Manoel de Lima, e transferiu, para o 1.º Grupo de Transporte, o 1.º sargento Antonio Rabelo de Almeida, da Base Aérea de Santa Cruz, e o 1.º sargento Natanlel José Veloso, da Base Aérea de Florianópolis.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Foram despachados pelo diretor do Pessoal os seguintes requerimentos: dos sargentos Djalma Buarque Gusmão — Alberto Messede Bretas — Abraham Aguiar — Waldemar Toniet e Antonio Fernandes da Silva, solicitando transferência — "Aguardem oportunidade"; dos soldados de primeira classe Newton de Souza Antão e Jair Xavier da Silva, solicitando permissão para matricula na Escola Técnica de Aviação — "Arquive-se. Requeiram inscrição para exame de admissão, querendo"; do reservista Ademar Flores, solicitando seu aproveitamento na F.A.B. — "Indeferido por falta de amparo legal".

CONCLUIRAM O CURSO PARA SARGENTOS

Concluiram, com aproveitamento, o curso de candidatos a sargento, feito no 1.º Grupo de Patrulha, os seguintes cabos: Sady Tomaz de Aquino — Alvaro Queiroz da Silva — Raimundo Orlando Pinheiro — Arlindo [illegible] Rodrigues Prado — Simão Alves Rodrigues — Raimundo Nonato Pampolha Lima — Raimundo Nonato Fontenele Feitó — Vicente Ferreira do Nascimento — Wilson Jurema de Jesus Silva Ferreira — Carlos Gonçalves de Carvalho — Francisco de Assis Borges — Lauro Matias de Souza — Armando Zacarias Lira — Ohir Pampolha Lima — Luz Sandoval Bandeira Pinto — Raimundo Nonato de Vilhena — Heitor dos Santos Warlin — Francisco das Chagas Fontenele Feijó — Darel Lira Ribeiro — Manoel Francisco Lira Neto — José Batista da Silva — Francisco Gomes da Silva — Henrique de Souza Maia — José Valente Junior — José Alves Diniz — Luiz Gonçalves Lisboa — Luiz da Silva Castro — Plinio Petronilo Franco — Kriaós Leibnitz Novaz — Antonio Alvaro Ponte e Souza — José Fernandes de Barros — Agostinho de Araujo Melo — Juracy Martins de Oliveira — Rodrigo Jorge dos Santos — Mário Francisco Vieira — Astrogildo Benedito Pereira — Francisco de Araujo Chaves — Luiz Ferreira de Mendonça — Juracy Zeno dos Santos — Emanuel Maciel Neves e Flávio Alves Teixeira.

O auto fraturou-lhe a perna

SOCORRIDO PELA ASSISTENCIA FOI DEPOIS INTERNADO NO H. P. S.

Wilson Schetini, de 28 anos, solteiro, comerciário e morador na rua Campos da Paz, 102, ao passar pela Avenida Presidente Vargas, foi violentamente colhido por um auto que lhe causou fratura de uma das pernas e hematoma no frontal.

Wilson teve os socorros da Assistencia e, após os curativos, foi recolhido em estado grave, ao Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

A delegacia distrital teve ciencia do ocorrido.

Choque de veículos

Ontem, na Avenida Beira-Mar, um onibus foi abalroado por um carro transporte do Corpo de Fuzileiro Navais. O unico ferido foi o despachante da companhia de Onibus Elite, Antonio Batista Bezerra, de 22 anos, solteiro, que sofreu fratura do maxilar. Medicado no Hospital Miguel Couto, a vitima foi internada na "Casa de Saude Dr. Eiras".

Baleado por um desconhecido

A VITIMA FOI, APO'S SOCORRIDA INTERNADA NO H. P. S.

Apresentando ferimentos penetrantes no hemitorax e braço esquerdo, produzidos por bala, foi socorrido no Posto da Praça da República, o operário Cristóvão Rodrigues Santos, de 44 anos, viuvo e domiciliado à rua Camerino número 72.

Contou o ferido, quando era medicado, que se achando em certo trecho da rua Sacadura Cabral, esquina de Camerino, em dado instante ouviu diversos disparos, sentindo-se a seguir, ferido. Acrescentou que no mesmo local vários individuos discutiam acaloradamente, até que um deles puxando uma arma alvejara o antagonista.

O projetil, entanto errou o alvo, indo atingi-lo.

O seu estado carece de cuidados e, por isso, foi hospitalizado, depois de convenientemente pensado.

O nono distrito, tomando conhecimento do fato, compareceu ao local e entrou em diligencias a respeito.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 18 ás 19 horas.

AGENCIAS EM TODO O BRASIL
É a unica Sociedade de Providencia que acompanha os seus assinantes em tôdas as fases da sua vida
MENSALIDADES: Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00
BRASILAR
GARANTE:
Seguro contra acidente pessoal
Pecúlio por falecimento
Auxilio ao matrimônio e à natalidade.
Assistência imobiliário, etc. etc.
INFORMAÇÕES
AVENIDA RIO BRANCO, 277
10.º andar. Grupo Sala 1.607
RIO DE JANEIRO

NÃO TRANSIGIRA' A C.B.D.

NO PERIODO DE 24 DE ABRIL A 5 DE MAIO NÃO PODERA' HAVER JOGOS DE FUTEBOL NO DISTRITO FEDERAL

A CBD comunicou há dias à Federação Metropolitana de Futebol que, em virtude de estar marcado para fins de abril e princípio de maio o Sul-Americano de Atletismo, neste período não poderia haver qualquer jôgo nesta Capital.

A comunicação teve efeito de uma bomba atômica. Os clubes pularam e pediram ao presidente Vargas Netto para intervir junto à diretoria da entidade superior e resolver o caso de maneira diferente.

NÃO TRANSIGIRA

A CBD, entretanto, não póde atender as ponderações do sr. Vargas Netto. Lamentou o fato e deixou claro que não transigirá, o que quer dizer, que no período acima cotado não poderá haver qualquer jôgo de futebol no Distrito Federal, com prejuizo para os clubes que praticam o futebol profissional.

O fato determinará ainda o atrazo no início do certame oficial da cidade.

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.689

LINGUA DE SOGRA

O coronel Orsine Coriolano é mesmo um desportista do forno e fogão. Gosta de andar dentro da lei e não tolera atitude que possa feri-la.

Ainda ontem, teve um gesto elegante. Vendo o presidente do Madureira, Sr. Angelo Filpo, procurou-o para declarar-lhe que o seu clube jamais eve qualquer entendimento com o ponteiro Esquerdinha, e, quando soube possuir aquele contrato com o tricolor suburbano, proibiu que lhe falassem sôbre o assunto.

Uma atitude bonita e que só merece aplausos. Acho que se todos agissem assim, com qualquer lei de transferência não teríamos casos no profissionalismo.

"A SOGRA"

HOMENAGEM ÁS CRONICAS ESPORTIVAS E CARNAVALESCAS

Amanhã, a A.C.D., representada por sua Diretoria, além da equipe de futebol, visitará Vigário Geral, atendendo a um gentil convite que lhe foi endereçado pela União Cívica e Progresso de Vigário Geral, recebendo, nesta ocasião, várias homenagens que lhe serão prestadas pelos desportistas locais.

Dando um cunho todo especial ao acontecimento, os dirigentes da União Cívica e Progresso organizaram um interessante e variado programa de festividades, a fim de recepcionar a embaixada dos jornalistas metropolitanos.

Na parte esportiva será realizado um interessante prélio de futebol, o qual reunirá o quadro dos cronistas esportivos e um outro formado por diretores e membros da comissão de carnaval do simpático grêmio de Vigário Geral.

Após o prélio, será servido um almôço aos membros da embaixada da A.C.D., compartilhando do mesmo a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, também convidada para comparecer às festividades de amanhã.

Para esta excursão, o Departamento Esportivo da A.C.D. solicita o comparecimento de todos os componentes de sua equipe de futebol amanhã, domingo, às 8,30 horas, em sua sede social, a fim de seguirem incorporados para Vigário Geral.

Leonidas teria assinado sem luvas

S. PAULO, 7 (Asapress) — Anuncia-se em tôdas as rodas esportivas desta cidade, que o "caso" da reforma do contrato de Leônidas com o São Paulo, foi, finalmente, resolvido ontem, tendo o "Diamante Negro" concordado em o fazer sem luvas, porém com o ordenado mensal de 3.800 cruzeiros, prêmios da vitória somente quando atuar e passe livre no final do compromisso.

GERALDO AVELAR SAUDA OS AUTOMOBILISTAS ARGENTINOS

O dr. Geraldo Avelar, chefe da equipe nacional que disputará corridas de automovel na Argentina, viaja hoje, para Buenos Aires. O conhecido desportista, por nosso intermedio, envia a seguinte mensagem aos automobilistas portenhos:

"Ao embarcar para Buenos Aires envio aos meus amigos Argentinos uma saudação muito cordial com sinceros votos para que a temporada internacional alcance êxito completo, para maior progresso do automobilismo sul-americano".

Exames médicos

Foram realizados, ontem, os exames médicos dos nadadores infanto-juvenis, que deverão intervir no certame máximo, amanhã, na piscina do C. R. Guanabara, no Mourisco.

NOVO "RECORD" SUL AMERICANO

Willy Otto Jordan nadou todo o percurso dos 200 metros em "Butterfly"

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os circulos nauticos desta capital mostrou-se particularmente jubilosos com o notavel feito de Willy Otto Jordan, estabelecendo, como já demos noticia, novo record sul-americano para os 200 metros nado de peito, marcando 2'49"2, seis décimos menos que Carlos Espejo, até então o recordista.

O júbilo experimentado pelos adeptos e técnicos da natação resulta, principalmente, das perspectivas que se presumem verdadeiramente sensacionais do proximo duelo entre Willy e Espejo a se verificar no Sul-americano.

E' de se ressaltar que Willy nadou todos os 200 metros em "butterfly" exceção feita à ultima braçada, o que revela a enorme disposição com que se lançou na tentativa e as ótimas condições fisicas que ostenta.

O vigor com que nadou até os 125 metros chegou a deixar a impressão de que não somente ultrapassaria amplamente a marca continental como até mesmo se aproximaria do record mundial. Mas, a partir desse ponto, Willy Jordan, ressentiu-se do esforço despendido, decaindo um pouco seu ritmo.

SUPERADO QUATRO RECORDS

Mas, ainda assim, Willy, com os 2,40" estabelecidos, quebrou nada menos de quatro records: o de setiors, que foi o objeto de sua tentativa, o paulista, o brasileiro e o sul-americano. Os três primeiros já lhe parteneiam com 2"45" e 2"4"6, respectivamente e o ultimo ao argentino Carlos Espejo, com 2,40 0.

O Botafogo interessa-se por Luzitano

O Botafogo comunicou à F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato do "player" Luzitano, já há muito radicado no clube de General Severiano.

Requisitada a pista do Fluminense

A C.C.B. oficiou o Fluminense requisitando o seu campo para a entidade, a fim de ser realizado as competições do próximo Sul Americano de Atletismo.

O certame atlético continental será disputado entre os ultimos dias de abril e primeira quinzena de maio vindouros.

OLARIA X CANTO DO RIO

HOJE, À NOITE, NO ESTÁDIO "CAIO MARTINS"

Defrontar-se-ão hoje à noite no estádio "Caio Martins", os conjuntos profissionais do Olaria e do Canto do Rio.

O prélio entre os dois grêmios está despertando invulgar interêsse em Niterói, pois, os "fans" pretendem conhecer o quadro do Olaria, o atual "benjamin" da F. M. F.

OS CARIOCAS VENCERAM FACILMENTE OS FLUMINENSES

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Em prosseguimento do campeonato brasileiro de basquetebol, os cariocas e os fluminenses se defrontaram, ontem à noite na semi-final. Venceram facilmente os guanabarinos por 50x28. Previa-se uma luta equilibrada, mas o que se viu foi os cariocas jogando folgadamente e dominando completamente o adversario. Hoje será realizado o primeiro jogo final, entre cariocas e mineiros.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

BELO HORIZONTE, 7 (Assapress) — Comentando o jogo entre cariocas e paraenses, disse a "Folha de Minas": Os cariocas, fazendo alarde de um bom conjunto e adotando com felicidade a marcação e homem para homem, envolveram técnica e territorialmente os jogadores nortistas, estabelecendo desde os primeiros momentos uma larga margem de pontos.

"Os paraenses embora derrotados por uma grande margem de cestas, apresentaram um conjunto eficiente, demonstrando conhecimentos do violento esporte, aliás bem maiores do que os baianos e catarinenses. Falta-lhes, entretanto, maior visão da cesta e melhor intercambio com os grandes centros esportivos do Brasil, para que o seu basquete, com novos conhecimentos adquiridos se aprimore."

Pediu permissão para enfrentar o Sol de América

A Portuguesa Santista, filiada a F.P.F., pediu permissão à C.B.D. para enfrentar, amanhã em Santos, o Sol de América, vice-campeão paraguaio.

Ferrentini acompanhará o Flamengo

O árbitro Rafael Ferrentini foi designado pela Escola de Arbitros para acompanhar a delegação do Flamengo à capital mineira.

Em Belo Horizonte, os Tri-Campeões cariocas darão combate, amanhã, ao conjunto do Atlético e terça-feira, à noite, ao conjunto do Cruzeiro.

Indeferido o pedido do Madureira

A C.B.D. indeferiu o pedido do Madureira para prorogação do contrato do centro-médio, Spina, por mais 30 dias.

Seguirá amanhã para Buenos Aires

Nelson Mallermont, um dos assistentes técnicos da delegação brasileira de natação, que deverá competir no Campeonato Sul Americano, seguirá, amanhã, por via maritima, para Buenos Aires, local das competições continentais.

SEGUIRÁ HOJE PARA ALEGRE UM QUADRO MISTO DO VASCO

Contra o E. C. Rio Branco — Elgem será homenageado pelos seus "fans" e seu antigo clube — Interêsse invulgar naquela cidade do Espírito Santo pela exibição dos "camisas negras"

Com destino à Alegre, no Espírito Santo, seguirá, hoje, um quadro misto do Vasco da Gama. Naquela cidade os vascaínos enfrentarão, numa peleja amistosa, a equipe do E. C. Rio Branco.

ELGEM SERÁ HOMENAGEADO

Como é do conhecimento dos nossos leitores, Elgem, o jovem atacante vascaino, é natural de Alegre, e o E. C. Rio Branco, foi o clube onde começou a sua já brilhante carreira esportiva.

Aproveitando esta visita, o seu antigo clube, prestar-lhe-á uma homenagem.

É GRANDE O INTERESSE

A visita do clube da Colina de São Januario àquela próspera cidade espiritossantense vem despertando grande interesse entre os "fans" locais, pois, terão eles a oportunidade de assistir a exibição de um quadro de classe como é o dos cruzmaltinos. Alem do mais poderão ver a grande forma que ostenta atualmente o conterraneo Elgem.

Elgen

ADQUIRA PARA SEU FILHO, NA LIVRARIA "A NOITE", LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Av. Rio Branco, 120 — Lojas 18 e 20

Galeria dos Comerciários

Com o novo nome

Como já temos informado, procede-se entre os associados do clube "esseperreano" um plebiscito para a escolha do novo nome. Tudo indica que a preferência recairá na designação de "Nacional". A confirmação, porém, somente será possivel ao término da consulta, marcada para o próximo dia 15. Assim sendo, na sua data, o S.P.R. já deverá apresentar-se com seu novo nome.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

Às 17 horas de hoje a décima primeira apuração — Floripes Monção agradece os apoios recebidos — Esclarecimentos em tôrno de uma "fan" de Marlene Alberti

A nossa redação voltará a viver na tarde de hoje, momentos de alegria com a presença dos dignos representantes dos nossos clubes amadoristas e suas respectivas candidatas, que virão assistir a décima primeira apuração do concurso para eleger a 'Madrinha do Esporte Amador. Como sempre, êsse ato terá lugar às 17 horas, no 5.º andar do edifício

FLORIPES MONÇÃO AGRADECIDA

Por nosso intermédio, Floripes Monção, graciosa representante do E. C. João Ribeiro, envia os seus sinceros agradecimentos aos clubes Glorioso, Arco-Iris, Manufatura e Abolição, assim como ao Diamante e Boêmio, nas pessoas dos srs. Osmar Gaspar e dr. Antonio Pinto Cardoso, pelo apoio que vêm dando à sua candidatura. Igualmente, fica muito grata aos srs. Walter Dias Moreira e José S. Bispo, pelos votos enviados.

ESCLARECIMENTO EM TÔRNO DE UMA "FAN"

Na semana passada registramos o recebimento de um envelope, pelo correio, contendo votos para Marlene Alberti. Naquela ocasião não nos ocorreu verificar a sôbre carta, em cujo verso trazia o endereço de Léa Castro Gomes — Rua Leopoldina, 45, casa 15 — Piedade.

COMPAREÇAM À APURAÇÃO DE HOJE

A fim de assistirem à apuração de hoje, convidamos os clubes e o público em geral, para comparecerem à nossa redação, às 16 horas e 30 minutos.

RESULTADO DA DÉCIMA APURAÇÃO

Após a décima apuração realizada no Estádio Klabin as concorrentes ficaram nas seguintes posições:

Lugar	Madrinhas	Votos
1.º	MARLENE ALBERTI, Onze Terriveis A. C.	10.369
2.º	Cenira Rodrigues, E. C. Vila Jopert	9.646
3.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	6.768
4.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	6.307
5.º	Olga Rosa, "Bar das Pombas F. C."	2.899
6.º	Ivone Boboda, Moura F.C.	2.755
7.º	Maria Augusta, E. C. Valim	1.670
8.º	Esmeralda P. dos Santos, Guarani F. C.	806
9.º	Nair A. de Lima, C. E. Mauá	681
10.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	499

E outras menos votadas.

Lugar	"Fan"	Votos
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	9.641
2.º	Luiz Gama Filho, Onze Terriveis A. C.	8.722
3.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C.	6.768
4.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	6.232
5.º	Armando Rocha, "Bar das Pombas F. C."	2.890
7.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.155
8.º	Gilberto Câmara, E. C. Valim	1.670
9.º	Carmen Ferreira, Onze Terriveis A. C.	961
10.º	Carlos Sérgio dos Santos, Guarani F. C.	713

E outros com menos votos.

Lugar	Clubes	Votos
1.º	ONZE TERRIVEIS A. C.	10.369
2.º	E. C. Vila Jopert	9.646
3.º	E. C. São Braz	6.768
4.º	E. C. JoãoRibeiro	6.307
5.º	"Bar das Pombas F. C."	2.890
6.º	Moura F. C.	2.755
7.º	E. C. Valim	.670
8.º	Guarani F. C.	806
9.º	Mauá F. C.	681
10.º	Adélia F. C.	510

E outros com menos votos.

Qual amadrinha do ESPORTE AMADOR? ....

A MANHÃ

Candidata ....

Fan N.º 1 ....

Clube ....

SOCIAIS ESPORTIVAS

Srta. Neyde dos Santos Oliveira, que aniversaria hoje

A data de hoje assinala a passagem do natalicio da senhorita Neyde dos Santos Oliveira, filha do desportista Joaquim dos Santos Oliveira e Mme. Mariana Macedo Oliveira. Em sua residencia amanhã, domingo, Neyde oferecerá em lauto almoço às suas amiguinhas assim como às pessoas de relações de seus pais.

VAI A PARAIBA DO SUL

O CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES, DE CAVALCANTI

Realiza-se amanhã, em Paraíba do Sul, o esperado encontro interestadual, entre o "Centro Esportivo de Amadores", da estação de Cavalcante, e o valoroso "Riachuelo Esporte Clube" daquela localidade fluminense, o qual está despertando grande interesse dado os valores que integram as duas equipes que se vão defrontar.

Reina franca animação nas hostes "Centristas", estando fixada para às 5 horas da manhã a partida da caravana carioca em caminhões e autos particulares, sobresaindo o elemento feminino que tomará parte nessa excursão de cordialidade.

A população local interpretando o sentir unanime dos componentes do glorioso "Riachuelo", prepara festiva recepção aos visitantes.

A diretoria do "Centro Esportivo", envia por nosso intermédio, os seus cumprimentos ao disciplinado co-irmão, saudando igualmente os moradores e autoridades locais.

MOINHO DA LUZ F. C. X UNIDOS DA CANDELARIA

Tentando a reabilitação, o Moinho da Luz F.C. receberá amanhã a visita do "Unidos da Candelária", com o qual travará duas empolgantes pelejas. Nas hostes moinhenses reina calma e confiança, sendo de esperar uma grande vitória, que venha apagar a má impressão do último domingo, quando foi derrotado pela A.A. Paula Matos. O esquadrão moinhense, que desta feita deverá surgir na cancha completo, contará com o valioso concurso de Lelé e o reaparecimento de Genaro. Com estas modificações, espera o Moinho da Luz F.C. conseguir um brilhante triunfo.

OS QUADROS

Os quadros titulares e aspirantes deverão atuar assim constituidos:

Titulares — Filé; Germano e Albano; Jurandyr, Genaro e Armando, Luciano, Lele, Gil, Jair e Noca.

Aspirantes — Cirio; Rico e Zinho; Boris, Antonio e Magalhães; Jamjão, Santinho, Madureira, João Macaco e Varela.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

TIRA-TEIMA F. CLUBE E VILA F. C. EM SENSACIONAL COTEJO

Em homenagem a A MANHÃ a luta entre os dois queridos grêmios — No campo do Atlas, em Lins de Vasconcelos

O disciplinado quadro de Juvenis do Tira-teima F. C., tomando parte no festival promovido pelo Clube Juvenil Carioca enfrentará amanhã o valoroso quadro do Vila F. C., na prova das doze (12) horas, em homenagem A MANHÃ.

Para esse "match", a direção de esportes do Tira-Teima por nosso intermedio convoca os jogadores abaixo mencionados para estarem na sede as dez (10) horas:

Grilo — Milton — Araujo — Aloisio — Chiquinho — Usni — Jequinha — Jepp — Washington — Santinho — Loureiro — João — Aristides.

Este compromisso será realizado na praça de esporte do Atlas F. C., em Lins de Vasconcelos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

CONDOR F. C. X ADELIA F. C. EM INTERESSANTE AMISTOSO

EM HONORIO GURGEL A ESPERADA PELEJA — SEGUIRA' DE ONIBUS ESPECIAL A TURMA "CARIJÓ" — COM TODOS OS VALORES OS DOIS QUADROS

A valorosa turma do Adélia F. C., que dará combate amanhã ao Condor, tentando uma reabilitação dos ultimos insucessos

Com destino a Honório Gurgel seguirá amanhã em ônbius especial o esquadrão do Adelia F.C., devendo ali enfrentar a aguerrida equipe do Condor. Esta peleja será para a turma "carijó" uma verdadeira prova de fogo, já que estão os seus elementos a procura da reabilitação, do ultimo insucessos. Tanto assim, que o técnico Turibio Sebastião Ramos colocará todos os valores em ação, para esta dificil peleja. De outro lado, os locais, que atualmente ostentam grande forma, e contarão ainda com o fator campo, pretendem não dar treguas aos "carijós".

AS 12 HORAS PARTIRA O ONIBUS

Da sede social do Adélio, a rua das Oficinas partirá o ônibus especial, que conduzirá os amadores e, para isto, a direção técnica pede o comparecimento de todos até ás 11,30 horas.

COMPLETO O CONDOR PARA A GRANDE PELEJA

O simpático grêmio de Honório Gurgel espera colocar frente ao clube da rua das Oficinas todo seu poderio, para assim dar maior brilhantismo a grande tarde esportiva de amanhã.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

Na preliminar, medirão força os Aspirantes dos dois clubes, devendo mesmo agradar, pelo equilibrio de força, existentes entre os dois quadros.

O TERROR DA VILA ACEITA JOGOS

Desejando organizar o seu calendário esportivo para o corrente ano o "famoso" Terror da Vila vem de lançar por nosso intermédio uma mensagem de solidariedade aos seus co-irmãos

Ao mesmo tempo em particular lança um repto ao São Cristovão Junior, o qual tenciona enfrentar oportunamente.

Todas e quaisquer correspondência poderão ser encaminhadas ao sr. Edgard Cosme, a Av. Vinte e Oito de Setembro 334 ou telefônicamente pelo aparelho — 38-4751.

CARNAVAL

AMANHÃ, O GRANDE DIA!...

(Conclusão da 12.ª página)

ano tem sido o mais "farrista" da cidade.

TAMBEM OS "DEMOCRATICOS"

Os "carapicus" tambem hipotecaram sua solidariedade à iniciativa de A MANHÃ, e reviver o banho de mar da Zona Sul. Os "democraticos" já estarão, numa estupenda passeata, como todos os "moradores" do seu famoso "castelo" entoando as mais expressivas musicas carnavalescas deste ano.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Três coretos e vários alto-falantes serão instalados na inigualavel praia gentilmente cedidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

REI MOMO ESTARÁ PRESENTE

S. M. Rei Momo I e Unico estará presente amanhã, cooperando desse modo para que o Banho de Mar a Fantasia no Posto 2, em Copacabana, alcance o esperado sucesso nessa monumental... lescos.

S. M. fará entrega dos prêmios aos vencedores logo após ser conhecido o "veredictum" da Comissão Julgadora.

PREMIOS A GRANEL!

Além desse prêmio, inumeros outros, também de grande valor, serão distribuidos aos vencedores. Dentre as Casas Comerciais que ofertaram, destacamos o "Bar Principal", do Largo dos Pilares, Bar e Restaurante "Petrônio", "Wonder Bar" e muitos outros. Será farta a distribuição de prêmios, pessoal!...

PROGRAMA DO BANHO DE MAR A FANTASIA

A comissão organizadora do banho de mar a fantasia, patrocinado pela A MANHÃ, elaborou o seguinte programa:

7 horas — Alvorada de Clarins;

8 horas — Saudação a Copacabana, pelo cronista Lourival Dallier Pereira, da Rádio Mayrink Veiga;

9 horas — Inicio do banho de mar a fantasia, com a passeata da banda de Musica da Policia Municipal;

9,30 horas — Apresentação do "Trio Continental" ao publico de Copacabana pelo microfone instalado no Coreto da Comissão;

10 horas — Recepção do Prefeito da Cidade;

10,15 horas — Recepção a S. M. Rei Momo I e Unico;

10,30 horas — Desfile das Escolas de Samba;

11 horas — Passeata dos "Independentes" e "Democráticos";

12 horas — Resultado da Comissão Julgadora e entrega dos prêmios aos vencedores por S. M. Rei Momo I e Unico;

13 horas — Encerramento dos festejos.

BLOCO "PACIFICOS DE BOTAFOGO"

O Bloco carnavalesco "Pacificos de Botafogo", vem de dar sua valiosa cooperação aos festejos de amanhã, na praia de Copacabana. Os incorrigiveis foliões sob o comando do seu "maioral" comparecerão ao banho de mar à fantasia, dispostos a surpreenderem e "abafar". Os "Pacificos de Botafogo" apresentarão um enredo sugestivo e gracioso, intitulado "Buenos Aires-Rio". . . .

A OFERTA DA CASA NAIR

A firma Costa & Cia. Ltda., proprietária da Casa Nair vem de oferecer duas taças para serem disputadas no banho de mar de amanhã em Copacabana, emprestando assim a sua colaboração para o maior êxito das festividades.

ORGANIZAÇÃO GERAL DOS FESTEJOS AQUATICOS DE AMANHÃ

A comissão organizadora está assim formada:

Presidente de honra: dr. Hildebrando de Araujo Góis e dr. Ernani Reis.

Presidente supervisionadores; Alvaro Gonçalves e René Deslandes, de A MANHÃ; Armando dos Santos, presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Direção geral — Irenio Pereira Delgado e Lourival Dallier Pereira.

Membros — Jornalistas: Antonio Veloso, diretor da A. C. C.; Fausto de Almeida — Otacilio Resende — Manoel Mattoso — Petronilha Pimentel — Newton Antunes — Nelson Ribeiro Souza, de A MANHÃ e Peixoto do Vale, do "Diário da Noite; Nestor Guimarães, de A NOITE — Carlos Carvalho e Altever Valadão, de A MANHÃ; Magalhães, de o "Gazeta de Notícias".

Colaboradores: — Carlos Brandão de Souza — Jonas Santos — Danilo de Macedo Silva e Anver Bilate (Abdula).

Moradores locais: — Alcebiades Leão, José Rodrigues da Silva. Clubes: João Guedes da Silva — "Lord Amendoim", dos Democráticos — José Duarte, do "Bar das Pombas".

Músicos e compositores: — Dias da Cruz — Chiquinho Reis — Hilton Simão — Ely Turquine Cesar Cruz e outros.

A COMISSÃO JULGADORA

A comissão julgadora está assim constituida:

Dr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito da cidade; jornalistas: dr. Ernani Reis — Alvaro Gonçalves — Irenio Delgado — Fausto de Almeida — Lourival Dallier Pereira — René Deslandes — Octacilio Rezende, de A MANHÃ; Nestor Guimarães, de "A Noite"; Magalhães, da "Gazeta de Notícias"; e diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos; Ortivo Guedes, e Oyama Telles, respectivamente presidente e secretario da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

TAÇA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

A Federação Metropolitana de Futebol, vem de ofertar valiosa taça, prestigiando assim a iniciativa de A MANHÃ, em promover o tradicional banho de mar no Posto 2 em Copacabana.

CARNAVAL NO MOINHO DA LUZ F. C.

Hoje, a monumental batalha de confete em homenagem a A MANHÃ

A séde do Moinho da luz F.C. estará engalanada na noite de hoje, onde será realizada uma monumental batalha de confete, que constituirá o Grito de Carnaval dessa simpatica agremiação.

O entusiasmo reinante é dos mais expressivos, tudo fazendo crer que a alegria predomine, concentrando-se ali todos os adeptos "moinhenses".

Este baile, que será em homenagem a A MANHÃ, está com o seu inicio marcado para as 22 horas, prolongando-se até as 2 horas da madrugada. Animando os foliões, "Medeiros e seus Ritmos" estará em ação, sem dar treguas aos dançarinos.

A MANHÃ comparecerá com alguns dos seus redatores.

BATALHA DE CONFETE NA RUA PEREIRA LANDIM

Realiza-se hoje monumental Batalha de Confete, na rua Pereira Landim, em Ramos. Estão mesmo, todos os foliões a espera de logo mais, quando entrarão no samba, e prá valer...

"A MULA VAI MANCAR", HOJE, ÀS 20 HORAS, NO CARIOCA E. C.

Atenção!... Vai sair a "Mula Manca" dos salões do Carioca Esporte Clube, e para isto, os amplos salões do querido grêmio da Gávea abrirão suas portas para estrondoso baile a fantasia, e saiam da frente, porque a "Mula vai mancar".

Estando, para isto, a posto tôda a comissão carnavalesca, que contará com os seguintes foliões: Haroldo Lobo, Lino Moura, Antonio Cavallini, Danid David, Mario Bidon, Manuel Martins, Hernani Freitas, Leni Ferreira, Eldacio Moreira, Geraldo Costa.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB

Hoje os foliões do SPDC darão a sua festa carnavalesca nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil à Av. Rio Branco, 47, 2.º andar, das 17 às 21 horas.

REX BASQUETE CLUBE

O Rex B.C. fará realizar hoje, sábado, 8 do corrente, em sua sede social, mais um grandioso baile carnavalesco em homenagem ao Quadro Social, a iniciar-se às 22 horas. A diretoria, por nosso intermédio, solicita a cooperação de todos os associados, para maior brilhantismo da festividade, chamando a atenção de todos sôbre a conveniência da reserva de mesas para os festejos carnavalescos com antecedência, em virtude de restarem poucas disponiveis.

BATALHA DE CONFETE EM DEL CASTILLO

Del Castilho vibrará logo mais com a estonteante Batalha de Confete que será realizada no campo da A. A. Nova America. Bandas de música, coretos e outras surpresas estão sendo reservadas para a população daquele bairro. A MANHÃ foi gentilmente convidada para tomar parte nos magnificos festejos do querido gremio de Del Castillo. E agradecemos sensibilizados, a distinção com que nos honrou, a diretoria do A. A. Nova America.

O samba do sertão carioca vai descer à cidade!...

(Conclusão da 12.ª página)

de penetrarmos no recinto onde se fazia ouvir os sons estridentes e compassados de grande bateria, Caldeira de Alvarenga nos declarou:

— Campo Grande reviverá com o mesmo brilhantismo as suas imorredouras glorias. Fica desde hoje — continua Alvarenga —, estabelecido a volta do desfile das Escolas de Samba em nosso Sertão, que será na segunda-feira de carnaval. Nós os Caleira de Alvarenga, oferecemos um grande troféo como reconhecimento ao esfôrço que esse pugilo de foliões está fazendo para reviver o carnaval em Campo Grande — termina o ilustre político.

"UNIDOS DE CAMPO GRANDE"

Chegamos à sede dos "Unidos". Tuda ali era alegria, dessa alegria simples que contagia pela sinceridade de seus gestos. As pasteras entoavam o samba predileto da Escola, com o entusiasmo que faria inveja aos "velhos coroas" de antigamente. Estavamos diante de uma grande Escola de Samba.

HARMONIA E BATERIA

Outra coisa que despertou a atenção do nosso companheiro foi a cadência da bateria e a harmonia do pessoal. Tudo bem coordenado dava a impresão de estarmos presente a uma Escola veterana no samba. Enfretanto, os "Unidos" contam apenas um ano de existência...

RECEPCIONADA A A MANHA

Os dirigentes da querida Escola, que está fadada a alcançar o mais expressivo sucesso na roda do samba querido, essa melodia tão bonita e tão brasileira, foram pródigos em gentileza para com a nossa reportagem. Teve o nosso matutino, assim, uma grande recepção, dessas acolhidas dificeis de serem esquecidas.

OS INCANSAVEIS

Com a reportagem de A MANHA seguiram os dois incansáveis diretores da Federação Brasileira das Escolas de Samba, Oltivo Guedes, presidente e Oyama Telles, secretário. Os dois queridos sambistas vêm compartilhando com a reportagem. A "maratona" de amanhã e as Escolas de Samba.

QUANDO SÃO RECORDADAS DUAS GRANDES FIGURAS

Por ocasião do brinde erguido à nossa reportagem, Oyama Telles teve oportunidade de lembrar dois nomes queridos nas Escolas de Samba, Caldeira de Alvarenga, um dos batalhadores pela subvenção do auxilio que hoje é um fato, e o grande amigo do sambista brasileiro ,o sempre lembrado Frederico Trota. Tanto um como outro foram lembrados e o povo de Campo Grande aclamou vivamente seus nomes.

VAI DESFILAR NA PRAÇA ONZE

Lauro dos Santos ,o homem que tornou possivel uma grande aspiração des sertanejos cariocas, o desfile de uma Escola de Samba na Praça Onze, declarou a nosso companheiro que os "Unidos" este ano competirão entre os maiorais do Samba.

— Não esperamos levar a melhor, todavia uma coisa eu posso assegurar a todos os sambistas da Capital da República: O Sertão Carioca este ano descerá a Praça Onze, dentro de suas modestas possibilidades. Entretanto, que se acautelem, porque de onde menos se espera... concluiu o veterano "coroa", com malicia.

UMA DUPLA QUE FARÁ SUCESSO

Gessy de Azevedo, porta-estandarte e Antonio Graciano do Rosário, "balisa", deverão proporcionar ao público que afluirá à Praça Onze no dia do desfile das Escolas de Sambas, evoluções dignas de mestres consumados. A graça e a coordenação de seus movimentos os tornaram merecedores de nossa admiração. Uma dupla que fará sucesso, asseguramos aos foliões.

"NÓS VOLTAREMOS..."

Olama Telles, o incansável secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba teve ocasião de mencionar em seu brilhante improviso um têrmo que está ficando célebre no meio das Escolas de Samba, que recebem a visita de nossa reportagem: "Nós voltaremos..."

Sim, nós voltaremos, porquanto não poderemos esquecer tão facilmente a acolhida sincera de que fomos alvo.

TRÊS HORAS DA MADRUGADA

E assim, quando o dia já se fazia anuciar, nossa reportagem retornou à longa viagem de volta. Porém, não estamos arrependidos. O fator tempo e o cansaço que dominava nossos corpos foram sobejamente compensados pelo que nos foi permitido assistir. Ante o espetáculo bonito e sincero que foi proporcionado à reportagem de A MANHA, a viagem transcorreu depressa, pois nossos pensamentos estão voltados para a querida Escola "Unidos" de Campo Grande revivendo fase por fase os alegres e ditosos momentos que passamos entre a gente simples do samba do Sertão Carioca.

Sambistas!... Olama Telles está com a razão...

"Nós voltaremos..."

TARDE-DANÇANTE DO RADIO

Realizar-se-á domingo, nos salões do Automóvel Club, a sensacional TARDE DANÇANTE DO RÁDIO, onde comparecerão os melhores cantores do rádio. Abrilhantará a festa a famosa ORQUESTRA MARAJOARA. Os ingressos acham-se à venda na portaria das Rádios: Tupi e Tamoio e no Automóvel Club.

AOS ARTISTAS, TUDO!... — No Teatro Fenix a Associação dos Artistas Brasileiros ofereceu, ontem, um "cock-tail" à rapaziada da crônica carnavalesca. O estimado Paulo Barros saudou os representantes da Imprensa para quem apelou no sentido de "olharem com simpatia" as suas festas na Urca, salientando que o ambiente refrigerado será um dos atrativos. Disse que os ingressos têm sido muito procurados no Palace Hotel, na Rabina, da sua Senador Dantas, no Bar O.K. e na própria Urca. O nosso confrade Jota Efegê falou pela imprensa, garantindo a maior cooperação para as festas promovidas pela simpática Associação dos Artistas Brasileiros. Os cronistas carnavalescos foram informados então que o ingresso dos mesmos nas festas da Urca se processará mediante a apresentação da carteira, delicadeza que os companheiros de A MANHÃ agradecem.

Rei Momo chegará hoje

(Conclusão da 12.ª página)

deixará a Praça Mauá, é dirigir-se-á em desfile pela Avenida Rio Branco, ao som de clarins e de muito froguelório. A esta altura, no seu acompanhamento, já terão aderido diversos clubes do Rio. A multidão na Avenida aclamará o Rei do Carnaval, que do seu carro, de linhas super-atômicas, agradecerá com saúdos e francos sorrisos. E a melhor figura de Sua Majestade levará ao povo o contágio da alegria. E tôda multidão em uma só voz entoará o ritmo alegre dos sambas, que abafarão no carnaval dêste ano.

Sua Majestade recepcionada pelo Clube de Regatas do Flamengo

Em seguida, Momo I e Unico dirigir-se-á ao Clube de Regatas Flamengo, onde o aguardará uma homenagem recepção.

A diretoria do simpático Clube rubro-negro organizou um programa de acôrdo com a alta personagem que visitará sua sede. Finalizando as homenagens, o Clube de Regatas Flamengo oferecerá à Sua Majestade, um grande baile.

A. A. BANCO DO BRASIL

A Associação Atlética Banco do Brasil dará, hoje, um baile a fantasia no "Dinner Club" do Cassino Atlantico. No dia 14, sexta-feira de carnaval, haverá outro baile carnavalesco, do "Grupo dos 200" sob os auspicios da AABB, no Teatro Carlos Gomes. As mesas e convites para ambas as festas podem ser reservadas na sede da AABB.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.200 metros às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Hallabarda W. Andrade 55
2—2 Heliada, W. Lima 55
3 { 3 Calita, N. Linhares ... 55 / 4 Hele, J. Souza 55
4 { 5 Huri, S. Camara ..... 55 / 6 Vampire, O. Fernandes 55

2.º páreo — 1.200 metros às 14.30 hoars — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Guaximba, F. Irigoyen 51
2 { 2 Ganges, I. Souza ..... 56 / 3 Rolante. L. Coelho 56
3 { 4 Manduba, S. Camara .. 54 / 5 Reunido, L. Mezaros .. 56
4 { 6 Guinéo, J. Portilho .. 56 / 7 Orédio, A. Nery 56

3.º páreo — 1.400 metros às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Blindado. F. Irigoyen 55
2 { 2 Montese, A. Aleixo .... 55 / 3 Cometa, Não corre 55
3 { 4 Hunter, E. Silva .... 55 / 5 Bourgo, L. Mezaros 55
4 { 6 Caracol, A. Ribas ..... 55 / 7 Jugo, R. Freitas 55

4.º páreo — 1.500 metros às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Goyesca. N. Linhares... 54
2—2 Gladiadora, O. Ulhôa.. 54
3 { 3 Itaimbé, G. Costa ..... 56 / 4 Lula, E. Silva 54
4 { 5 Cruzeiro II. .... 56 / 6 Salto, S. Ferreira 56

5.º páreo — 1.200 metros às 16,05 horas — Cr$ 25.00,00. Ks.

1—1 Helper, O. Ulhôa 55
2 { 2 Jacomi. I. Souza ...... 55 / 3 Malmiquer, S. Camara. 55
3 { 4 Caraman, G. Greme .. 55 / 5 Pirajá, L. Mezaros 55
4 { 6 Sinclair, W. Lima .... 55 / 7 Gildo*, J. A. Aleixo .. 55

*EX DIPLOMATA II

6.º páreo — 1.500 metros às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Tango. S. Ferreira .... 56 / 2 Bombardeio, J. Portilho 52
2 { 3 Furacão, O. Ullôa .... 54 / 4 Aquilo, J. Maia 54
3 { 5 Foguete, J. Martins .... 54 / 6 Boavista, L. Mezaros .. 56
4 { 7 Dictinha, R. Freitas... 52 / " Folia, N. Motta 52

7.º páreo — 1.400 metros às 17,15 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Bebuchita. R. Freitas F. 50 / 2 Marapa, A. Aleixo .... 50 / 3 Loucelo, L. Mezaros ... 56
2 { 4 Pink Rose, O. Ulhôa .. 54 / 5 Singil, H. Alves .... 54 / 6 Chanta 50
3 { 7 Dolorosa, A. Ribas .... 50 / 8 Comica, J. Portilho ... 50 / 9 Blue Rose, S. Batista . 54
4 { 10 Crédulo, G. Greme .. 56 / 11 Hit the Deck, R. Freit. 54 / 12 Soucy, S. Ferreira 54

8.º páreo — 1.500 metros às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — handicap-Betting. Ks.

1—1 Sálaga, G. Costa 58
2—2 Dante, O. Ulhôa 62
3 { 3 Taquemao, W. Andrade 51 / 4 Fulgor. F. Irigoyen 50
4 { 5 Marrocos, N. Linhares. 59 / " Vontade, W. Lima 53

Os "aprontos" de ontem

Entre os parelheiros que estiveram "aprontando" ontem, pela manhã, na pista de areia do Hipodromo da Gavea, conseguimos anotar os seguintes:

SALAGA — Geraldo — 360 em 22 2/5.
DOLOROSA — Ribas — 600 em 37.
GLADIADORA — Leighton — 700 em 44.
OREDIO — Nery — 600 em 38.
DANTE — Ullôa — 600 em 36 4/5.
PIRAJA' — Mezaros — 360 em
FURACÃO — Ullôa — 700 em 43.
FOGUETE — Expêdito — 700 em 44.
TAQUEMAO — 700 em 42.
HELPER — Ullôa — 600 em 37 2/5.
MANDUBA — Camara — 600 em 39 suave.
HELE — Ullôa — 360 em 23
HALABARDA — Valdemiro — 600 em 36 2/5.
DEBUCHITA — Red. Filho — 360 em 23.
CREDULO — Greme — 600 37 2/5.
SINGIL — H. Alves — 600 em 36.
BOAVISTA — H. Meszaros — 360 em 23.
PINK ROSE — Ullôa — 600 em 36 1/5.
MARROCOS — Linhares — 600 em 37.
VONTADE — Valdir — 360 em 22 1/5.
GANGES — Inacio — 360 em 22.
BLINDADO — Irigoyen e Heliada — Valdir Lima — 600 em 37. Chegaram juntos.
JIGO — Salustiano e Hit the Deck — 360 em 22. Venceu o potro.

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipodromo da Gavea será iniciada às 14,30 hora em que será disputado o primeiro pareo.

Não correrão hoje

Até ontem as ultimas horas da tarde tinham dado entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits" GLAUCO, FARRUSCA e CON BOTAS.

PIF-PAF - POKER
BARALHOS, 139 - 303
Duzia 180,00
VENDE-SE A RUA DO OUVIDOR, 95 Fone 23-5276 — Loja

Turfe

A SABATINA DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — PEQUENAS NOTAS

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS QUE TOMAM PARTE NA REUNIÃO DE HOJE

1º PAREO

DESTEMOR — Vem de um triunfo. Pode ganhar, novamente.
IBA — São otimas suas condições. Ha muita fé.
CAMARATUBA — Melhorou, mas, não acreditamos.
SEAFIRE — Corre menos na areia, mas anda "tinindo".
SUNRAY — Chance diminuta.
GIOCONDA — Tem bons trabalhos. Vai correr bem.
GENIPAPO — Tem bons exercicios, mas, so vendo.

2º PAREO

HARIDAN — É a força aparente. Deve ganhar.
BRONZEADA — Ligeira, mas, frouxa. Achamos dificil.
MARQUEZA — Vai correr bem. Deve chegar com os primeiros.
MUNDANA — Pouco deve pretender.
URIUNA — Melhor. Bom azar.
NORNID — Não acreditamos.

3º PAREO

CARIOCA — Ganhou bem domingo ultimo. Pode repetir.
BEAT'Em — Anda bem. Pode surpreender.
DEFIANT — Deve ganhar. É a força da carreira.
REMOLACHA — A turma agora é mais accessivel. Anda bem.
LOBUNA — Reforça o numero de Remolacha.
SIDI OMAR — Não gostamos.

4º PAREO

MOSCATEL — É bom o seu estado. Deve chegar colocado.
PONEY — Chance modesta.
QUE LINDO! — É uma das forças. Da muita fé.
URUCUNGO — Nada deve pretender.
MANFUE — Melhorou. Está no pareo.
GLAUCO — Não corre.
DINAZIT — É "baleado". Não acreditamos.
DAMARÚ — Só vendo.
RELINCHO — Pouco deve pretender.
FIL D' OR — Ha muita fé, mas, é animal "baleado".

5º PAREO

FROTA — Está bem preparada. Vai correr bem.
COTIARA — Não gostamos.
MARYLAND — Apesar das melhoras achamos dificil.
DIGITALIS — Ganhou duas vezes seguidas. É inimiga séria.
FARRUSCA — Não corre.
ROCANORA — É muito "bombardeada". Achamos dificil.
EMISSARIA — Corre menos na areia, mas, vale uma placé.
FRAGATA — Vai reaparecer bem.
STEFANA — Pouco deve aspirar.
ENCONTRADA — Vem de um bom segundo. Deve correr bem.
EDUCADA — Venderá caro a derrota.
DONATARIA — Não acreditamos.
FANTASIA — Anda bem, mas, é dificil.

6º PAREO

MARACATÚ — Vai correr bem. Deve chegar com os primeiros.
CICÊ — Trabalhou bem, mas, só vendo.
MAVILIS — Ha muita fé. Dizem, mesmo, que não perde.
MATEADORA' — Vai estrear.
HIRONDELLE — Estreará em condições de brilhar.
COM BOTAS — Não corre.
MOMENTANEA — Fará sua estréa. Parece cedo.
SALVADA — Não acreditamos.
ULTERO — É muito frouxa. Não gostamos.
TAOCA — Pouco deve pretender.

7º PAREO

MALAIO — Anda "tinindo" póde ser ganhador.
FANDANGO — Reaparece em condições de ser o ganhador.
HYPERBOLE — Anda bem. Como azar serve.
ESCORPION — A companhia é aborrecida. Não cremos.
FRISSON — Em otimas condições. Deve chegar com os primeiros.
GUALICHA — Está Bonita e correndo bem, mas, achamos dificil.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Iba — Destemor — Gioconda
Haridan — Marquesa — Bronzeada
Defiant — Carioca — Remolacha
Que Lindo ! — Manful — Moscatel
Educada — Digitalis — Emissaria
Hirondelle — Maracatú — Mavilis
Fandango — Malaio — Frisson

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
PRIMEIRO PAREO — Às 14,30 — 1 400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Destemor	56	F. Irigoyen	Mária José Feijó	G. Feijó
2—	2 Iba	54	G. Greme Jor.	Mário C. T. de Sousa	F. Pereira Schneider
2—	3 Camaratuba	54	J. Portilho	Nilo Alvarenga	Cornelio Ferreira
3—	4 Seafire	54	I. Sousa	Inah de Morais	Manoel Raphael
3—	5 Sunray	54	E. Silva	Ilka C. Barbosa	F. Biernascky
4—	6 Gioconda	54	S. Ferreira	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
4—	7 Genipapo	56	A. Araujo	Stud Minas Gerais	Nelson Pires
SEGUNDO PAREO — Às 15.00 — 1 400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Haridan	55	L. Benitez	Stud Forriel	José Santos
2—	2 Bronzeada	55	G. Costa	Mario de Almeida	O proprietário
3—	3 Marqueza	55	N. Linhares	Th. Lara Campos	João Attianesi
3—	4 Mundana	55	A. Ribas	Stud Itú	Pedro Casella
4—	5 Uriuna	55	R. Freitas Filho	Stud Carmen	Braulio Cruz Jr.
4—	6 Norma	55	J. Portilho	Pedro Nolasco	Estevam Pereira Filho
TERCEIRO PAREO — Às 15.30 — 1 600 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais					
1—	1 Carioca	56	O. Ollôa	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
2—	2 Beat'Em	50	S. Batista	Stud Eluno,	Adair Feijó
3—	3 Defiant	53	O. Fernandes	Inah de Morais	Manoel Raphael
4—	4 Remolacha	58	P. Coelho	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
4—	" Lobuna	52	N. Linhares	Idem	Idem
4—	" Sidi Omar	52	J. Maia	Nelson Mauro	Idem
QUARTO PAREO — Às 16,05 — 1 200 metros — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias) — Prêmios: Cr$ 20 000,00; Cr$ 6 000,00 e Cr$ 3.000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60 000,00 e de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos com sobrecarga.					
1—	1 Moscatel	54	N. Motta	Theotonio L. C. Netto	João Attianesi
1—	2 Poney	52	S. Ferreira	Tristão Martins	Henrique de Sousa
2—	3 Que Lindo !	54	L. Coelho	Sarah de Magalhães B.	Manoel de Sousa
2—	4 Urucungo	52	P. Fernandes	Abel de Almeida Ramos	José Santos
3—	5 Manful	54	R. Freitas Filho	João Domingues Costa	Moysés de Araujo
3—	6 Glauco	52	N. Corre	Pericles Lucena Costa	Justo Peres
3—	7 Dynazit	52	O. M. Fernandes	Stud Ipiranga	Alvaro Rosa
4—	8 Damarú	52	P. Coelho	Alvaro Martins de Araujo	Apparicio Pereira
4—	9 Relincho	54	A. Aleixo	Alvaro da Rocha Mendonça	Adair Feijó
4—	" Fil d'Or	52	G. Greme Jor.	Idem	F. Schneider
(Betting) QUINTO PAREO — Às 16.40 — 1.200 — metros — Prêmios: Cr$ 20 000,00. Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 e de 6 anos e mais que não tenham ganho mais de Cr$ 100 000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos, com sobrecarga.					
1—	1 Frota	52	R. Silva	Jorge F. P. de Sousa	Israel R. Silva
1—	2 Cotiara	54	P. Mantan	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
1—	3 Maryland	54	S. Ferreira	Oziel Medeiros	Elydio P. Gusso
2—	4 Digitalis	50	N. Motta	Antonio G. F. da Cunha	Valdemar Lima
2—	5 Farrusca	52	Não corre	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
2—	6 Rocanora	50	J. Martins	N. S. Villar	Otaviano Coutinho
3—	7 Emissaria	50	O. Ollôa	F. E. de Paula Machado	Ernani Freitas
3—	8 Fragata	52	G. Greme Jor.	Hugo O. Perlingeiro	Celestino Gomes
3—	9 Stefana	50	J. Araujo	Esmeralda O. de Sousa	Gyrillo de Sousa
4—	10 Encontrada	50	O. Macedo	Albano Gomes de Oliveira	F. Schneider
4—	11 Educada	52	S. Camara	Stud São Luiz	Eulogio Morgado
4—	12 Donataria	54	J. Portilho	Lourenço Lanaro	Antonio Barbosa
4—	13 Fantasia	50	J. Maia	Massilon Saboia	Miguel Gil
(Betting) SEXTO PAREO — Às 17.15 — 1 400 metros — Prêmios: Cr$ 25 000,00; Cr$ 7 500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país de 3 anos sem vitória no país e no exterior — Pesos da tabela com sobrecarga.					
1—	1 Maracatú	50	S. Camara	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
1—	" Cicê	50	A. Ribas	Idem	João Coutinho
2—	2 Mavilis	52	F. Irigoyen	M. Campos e S. Hime	G. Feijó
2—	3 Mateadora	54	I. Sousa	Sarah de Magalhães B.	Cornelio Ferreira
3—	4 Hirondelle	50	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
3—	5 Con Botas	54	Não corre	Antonio C. G. da Cruz	Euclydes F. Silva
3—	6 Momentânea	50	R. Freitas Filho	José Bastos Padilha	Indalécio Carneiro
4—	7 Salvada	54	G. Greme Jor.	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4—	8 Ultera	50	W. Andrade	Silvio Pentendo	Manoel J. Oliveira
4—	9 Taoca	50	J. Portilho	Alzira Guimarães	Braulio Cruz Jr.
(Betting) SÉTIMA PAREO — Às 17.50 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos e égua 50 com sobrecarga.					
1—	1 Malaio	56	N. Linhares	Stud Irapurú	Mário de Almeida
2—	2 Fandango	58	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
3—	3 Hyperbole	58	L. Mezaros	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
3—	4 Escorpion	58	R. Freitas Filho	Rubens Berardo	José do Nascimento
4—	5 Frisson	52	J. Portilho	Arlinda C. Rosa	Alvaro Rosa
4—	6 Gualicha	54	O. Fernandes	J. M. Aragão	Adolpho Cardoso

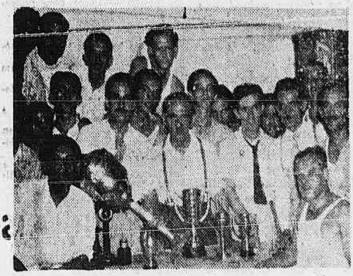
HORARIOS — Pesagem 13.30 — 1.º Páreo 14.30 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 10 horas, os guichets para acumuladas, bettings e concursos)

CHEGA, HOJE, S. M. REI MOMO I E UNICO!...

HOJE, A BATALHA DE CONFETIS NA BARCA DAS SETE EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

O Grupo do "Fala-Fala" promoverá, hoje, a tradicional batalha de confetis na "Barca das Sete". Numerosos prêmios serão distribuídos e um ótimo "jazz" abrilhantará o festejo aquático, cujo sucesso já está assegurado em face da grande adesão que o já famoso Grupo de Carnavalescos recebeu nos dias que antecederam a realização. A batalha de confetis de hoje, no coletivo da Cantareira, será em homenagem à crônica carnavalesca de A MANHÃ, que ali estará representada por um dos nossos companheiros

AMANHÃ, O GRANDE DIA!...

Mais algumas horas e Copacabana reviverá todo o esplendor de seus tradicionais banhos de mar a fantasia — Comparecerá o governador da cidade — S. M. Rei Momo I e Único estará presente e fará a distribuição dos prêmios — Coretos, alto-falantes e muita música para os foliões — Vão desfilar as escolas de samba — Aderiu à iniciativa de A MANHÃ o bloco carnavalesco "Pacíficos de Botafogo" — Independentes e Democráticos farão imponentes passeatas — Prêmios a granel — O "Trio Continental" em ação — Detalhes da iniciativa de A MANHÃ em patrocinar o banho de mar a fantasia do Posto 2, em Copacabana, na manhã de amanhã

A "turma" cá de casa, sempre disposta a cooperar em tôdas as iniciativas de seu matutino, vem de ofertar duas valiosas "copas" gravadas, de custoso valor. A "Copa JOÃO CORDEIRO CARVALHO" como velho companheiro e chefe das Oficinas e "Copa Oficinas "A MANHÃ". A foto acima, foi colhida pelo nosso fotógrafo Zezé, após os discursos de praxe onde Carlos de Carvalho, teve ocasião de "falar p'ra xuxú", "puxando o saco"... já se vê do seu Carvalho... Vêem-se sôbre a mesa alguns dos troféus que serão distribuidos aos vencedores amanhã, em Copacabana, entre êles os que foram oferecidos pela "Casa Nair".

Mais algumas horas, e Copacabana reviverá um de seus maiores dias carnavalescos, com todas as glorias de sua imorredoura tradição, o seu famoso banho de mar a fantasia. A expectativa que reinou durante a semana que hoje finda, foi de grande significação, pois os elegantes banhistas da mais bela praia do mundo, sentiram-se saudosos dos festejos pré-carnavalescos, que durante anos, foram a alegria dos dias que antecedem ao triduo de Momo. Coube a iniciativa de reviver o banho a fantasia do Posto 2, em Copacabana a A MANHÃ, cujo objetivo é proporcionar ao publico da zona Sul, momentos inesquecíveis de graça e beleza.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Para maior brilhantismo dessa festividade a "beira-mar" numerosas escolas de Samba, desfilarão em homenagem ao Prefeito da cidade. "Independentes" do Leblon, apresentarão um grande enredo cujo nome já por si, indicara a grandiosidade do motivo que inspirou os dirigentes daquela Escola. "Carta Magna" será o enredo que a Escola de Luiz Modesto, apresentará em Copacabana, amanhã. Os "Academicos da Gavea" tambem ali estarão com a sua poderosa bateria, e Adão Silva, seu prestimoso presidente comandará o "pessoal". "União Primeira", a outra Escola da Zona Sul, que de todos os seus numerosos elementos a fim de abrilhantar o banho de mar. "Azul e Branco" a mais famosa das Escolas de Samba, descerá do Salgueiro com todas as suas glorias, afim de proporcionar aos banhistas da mais elegante praia do mundo um espetaculo digno dos seus onze campeonatos adquiridos no seio do querido samba.

A PASSEATA DOS INDEPENDENTES

O já famoso Grupo dos Independentes estará presente integrado de todos os "habitantes da Torre" da rua do Rezende, dentro de seus vistosos e coloridos "macacões". Mesquita, o querido folião dos Independentes comandará o "pessoal" que êste

(Conclui na 11.ª pág.)

HOJE, O BAILE DOS 40

Estamos apenas a poucas horas para que tenha lugar, nesta Capital, a festa maxima do Carnaval carioca: o baile dos 40. Este ano está previsto para essa noite — dedicada à elegância do Rio — o maior êxito de tôdas as festas anteriormente realizadas em anos passados. E' causa dessa previsão o local escolhido: a linda e luxuosa "boite" do Hotel Serrador — o "Night and Day". Uma temperatura limitada em dezoito graus por meio de um perfeito serviço de refrigeração — dando o chamado "clima de montanha" — manterá o ambiente agradável, apesar do calor e do entusiasmo que se espera dos foliões cariocas. Sua Majestade o Rei Momo, que nesse mesmo dia aportará ao Rio, estará presente para ditar ordens aos seus súditos. O número de ingressos para essa festa, limitado ao minimo, já está inteiramente cedido, havendo candidatos à espera das possiveis desistências de última hora.

CORRESPONDENCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edifício de "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

Liberty

Cia DE CIGARROS Souza Cruz

Liberty CIGARROS OVAES

EXTRA QUALIDADE

ANNIBAL

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Sábado, 8 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.689

Carnaval

O SAMBA DO SERTÃO CARIOCA VAI DESCER À CIDADE!...

UMA JOIA PERDIDA... — A VISITA DA REPORTAGEM DE "A MANHÃ" À ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS", DE CAMPO GRANDE — VAI REVIVER O CARNAVAL NA LONGINQUA ESTAÇÃO DO RAMAL DE MANGARATIBA — CALDEIRA DE ALVARENGA E FREDERICO TROTA, LEMBRADOS — RECEPCIONADA A COMITIVA DE "A MANHÃ" — "NÓS VOLTAREMOS!..." — TRÊS HORAS DA MANHÃ!...

SALVE! SALVE A IMPRENSA!...

Esse foi o brado que ecoou pelo Sertão Carioca, quando a reportagem de A MANHÃ surgiu em Campo Grande na noite de quarta-feira, em seu giro pelas escolas de Samba. A acolhida que tivemos por parte dos mentores da Escola de Samba "Unidos" de Campo Grande e dos políticos locais, onde sobressaiu a figura simpática do grande Caldeira de Alvarenga, o amigo dileto dos suburbanos.

UMA JOIA PERDIDA..."

Nossa reportagem tem percorrido quase tôdas as Escolas de Samba de Capital da República, notadamente aqueles que se encontram radicados no perímetro urbano, e no cimo dos nossos morros. Quando fomos convidados para ir a Campo Grande, não deixamos de sorrir. Nunca ouviramos mencionar a existência de uma Escola de Samba naquele longinqüo subúrbio do ramal de Mangaratiba, muito embora mereça de nós a atenção devida, grandes e pequenos. Entretanto, quem se lembra de ter visto desfilar na cidade da inesquecivel e tradicional Praça Onze, um Escola de Samba, que representasse aqueles suburbanos? No entanto, lá existem sambistas, velhos "coroas". Em Campo Grande encontra-se uma joia perdida. Uma joia perdida que volta a ocupar o lugar que lhe cabia, pelo entusiasmo de seus componentes e pela fôrça de vontade de seus dirigentes. A Escola de Samba e inestimável joia que estava perdida...

REVIVENDO GLORIAS...

Acompanhando a reportagem de A MANHÃ encontrava-se a figura popular e benquista de Campo Grande, Manoel Caldeira de Alvarenga, um dos membros da tradicional familia que tem batalhado pelo progresso daquela estação da E. F. Central do Brasil. Caldeira de Alvarenga foi um dos grande animadores do carnaval em Campo Grande até os primórdios da grande guerra que avassalou o mundo. Alvarenga lembrou com entusiasmo o carnaval antigo, quando lá no Sertão Carioca os suburbanos encontravam vastíssimo campo para dedicarem-se às festas mais populares do carioca, quiçá do brasileiro. Foi deslifando essas inesqueciveis glorias, que rumamos para a sede dos "Unidos". Antes

(Conclui na 11.ª pág.)

Eis uma visão do que é a Escola de Samba "Unidos" de Campo Grande. Ali, no Sertão Carioca, esquecidos de todos, existem verdadeiros sambistas, onde o samba é cantado com toda a alma dos foliões de fibra essa alma simples que comove o coração mais empedernido. Campo Grande, possui, sem duvida, uma Escola de Samba que fará sucesso no carnaval "Gilda". Salve Campo Grande!...

"Unidos" de Campo Grande, senhores, pode comparar-se com as mais tradicionais Escolas de Samba da Capital da República. Modesta na sua simplicidade porém grande na sua significação, os "Unidos", de hoje em diante verão curvar a sua admiração, o pleito dos cronistas especializados, pelo que nos foi dado assistir. Os "Unidos" constituiam uma rica

Rei Momo chegará hoje

Entrada triunfal — A cidade viverá uma grande noite — Rei Momo I e Único dirigir-se-á ao povo pela onda da Rádio Nacional — Desfile pela Avenida Rio Branco — Sua Majestade, recepcionada pelo Clube de Regatas Flamengo

CHEGARÁ hoje, a esta cidade, S. M. o Rei Momo I e Único. Grandes festejos aguardam a chegada de Sua Majestade, que fará uma entrada majestosa e triunfal. Segundo os ultimos telegramas que recebemos de Momolandia, virá Sua Majestade em traje de gala e se fará acompanhar de sua guarda de honra e de uma comitiva, composta dos mais afamados fuzarqueiros e foliões de todos os tempos.

A cidade viverá uma grande noite

A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, viverá, pois, uma grande noite. Já vai longe a guerra. Sua Majestade já se recompôs do abalo que havia sofrido, vendo as misérias e as desgraças que assolavam o mundo. E proclama que o Carnaval de 1947 será o "Carnaval da Paz". Vai ser de "abafar".

Pela onda da Nacional

O monarca da alegria, às 21 horas estará na Praça Mauá, de onde dirigirá ao povo sua sábia palavra. Fará a apologia da alegria e do riso. Dissertará erudita e filosoficamente sôbre a farra, o samba e a batucada. E com a sua eloquência e sua fôrça persuasiva, Sua Majestade fará com que todos caiam na farra e se divirtam, preparando, desde hoje, o espirito e o corpo para os três mais gloriosos dias de seu reinado.

Desfile pela avenida Rio Branco

Em seguida, Sua Majestade,

(Conclui na 11.ª pág.)

"OS CRÔNISTAS ENTRARAM NO SAMBA" — O Sindicato das Bailarinas do Distrito Federal reuniu, ontem, os crônistas carnavalescos no amplo salão do "Samba Dansas" à rua Pedro I, n. 25, para anunciar o seu programa carnavalesco. O próprio presidente do Sindicato saudou os jornalistas, informando que o "grito de carnaval" será dado depois de amanhã, segunda-feira, com um grande baile das 22 às 3 horas do dia 11. Nessa ocasião será procedida a eleição da "Rainha do Carnaval de 1947", figurando como forte candidata a dansarina Doroti. Pelos jornalistas especializados falou Antônio Veloso, o popular "K. Nôa", que foi surpreendido com a ordem de discursar dada pelo presidente da Associação dos Crônistas Carnavalescos, o nosso confrade Armando Santos, exatamente no momento em que "enfrentava" o primeiro "sandwiche. Mas "K. Nôa" foi esperto, porque falou pouco para comer muito... As "meninas" estavam presentes e quando a orquestra "meteu" um samba, toda a rapaziada da imprensa entrou na dansa. E para a turma se retirar for necessário que o Américo, com um picotador em punho, tentasse cobrar as contra-dansas. E para cúmulo do azar apareceu um que estava "pronto". Com espirito o Américo convidou-o a comparecer a gerência, para assinar o "vale". O Sindicato promoverá, além daquela festa, quatro grandes bailes. Na hora em que se falou em pagar, o Irênio, que estava recordando os tempos de "fura-fura" das Escolas, e da sua "Bolinha", tratou de desaparecer por um lado; o fotografo Zezé também bailava, mas deixou a dama no meio do salão. O "Olho de Vidro" foi apanhado de surpreza e teve que "morrer"

O SAMBA EM CAMPO GRANDE

Quando nosso companheiro rumou para o longinquo subúrbio da Central do Brasil, não o fez muito satisfeito, confessamos. A perspectiva de uma longa viagem, tarde da noite, já por si, roubava qualquer entusiasmo de uma reportagem carnavalesca. Cansada das intermináveis noites de vigilia, a reportagem especializada de A MANHÃ atendendo a uma solicitação dos suburbanos, para que fôssemos a Campo Grande constatarmos o que se fazia ali em prol do Carnaval, seguiu um tanto constrangida. Trinta e dois dias são decorridos, e poucas foram até hoje, as horas de repouso que obtivemos. Viajando, vivendo entre o samba, no meio sincero da gente simples, retornando a nossa seara, a fim de darmos conhecimento ao público leitor do fruto de nossas observações. O tempo vai-se escoando; o corpo cedendo ao cansaço; as pálpebras esforçando-se por se conservarem abertas, nosso lar desprezado, nossos entes queridos momentaneamente esquecidos, tudo isso contribuia para que a nossa viagem a Campo Grande não fosse lá muito entusiasta. Todavia, hoje, em nossa mesa de trabalho ao escrevermos o que nos foi dado presenciar entre aquela gente humilde, pelo sacrificio denodado de todos, na singeleza das suas homenagens, enfim, nos menores gestos presenciados pelo nosso companheiro; tudo isso quando recordado, traz-nos à face o rubor sentido da ínfima de nosso esfôrço. Coramos, qual criança ao lembramos que haviamos sido injustos em nossas conjecturas. Ingratos ao pensarmos que Campo Grande, fosse, nada menos, nada mais, de que um subúrbio, como tantos, sem expressão, insignificante, sem vida. Entretanto, na viagem de volta, refletindo, revivendo ao dinamismo daquela gente, sentimo-nos pequenos, diminutos demais...

Campo Grande. Suburbanos do Sertão Carioca, vocês têm pela frente um futuro risonho, pois onde se encontra tanto esfôrço, tanta grandeza, tanto desprendimento para tornar o bairro querido, digno, estimado por todos, ombreando-se assim, aos grandes bairros da metrópole, tem por destino um porvir auspicioso. Carnavalescos de Campo Grande, foliões da nova geração e velhos "coroas" do querido samba! Campo Grande terá, por fôrça de sua evolução democrática, um grande destino e um papel saliente na vida da Capital. Os nossos mais sinceros votos de crescente progresso, e meus amigos, até domingo de Carnaval na Praça Onze!... Quando vos darei um longo e saudoso abraço.

OINERI

O GRUPO DOS INDEPENDENTES HOMENAGEIA A "A MANHÃ"

Os famosos moradores da "Torre" da Rua do Rezende, sob o comando do incansável Mesquita, desfilarão, amanhã, à noite, pelas principais ruas da cidade com inúmeros carros alegóricos e críticos, findo o que incorporar-se-ão ao cortejo que acompanhará S. M. a Rainha Momo. A grande passeata do Grupo dos "Independentes" será em homenagem a A MANHÃ